

USINA DO GASÔMETRO TERÁ SUAS PRÓPRIAS "COMPORTAS" DE PROTEÇÃO CONTRA ENCHENTES EM PORTO ALEGRE.

Pedro Piegas/PMPA



Considerada um dos símbolos informais de Porto Alegre, a Usina do Gasômetro está recebendo em seu primeiro pavimento um sistema próprio de "comportas". A instalação deve ser concluída até o final de novembro. O objetivo é impedir que o prédio localizado na ponta da orla do Guaíba, no Centro Histórico, volte a sofrer inundação em uma eventual enchente como a de 2024. Página 51

O SUL

GOVERNO VAI COBRAR QUE BANCOS RASTREIEM EMPRESAS DE APOSTAS ILEGAIS E VAI APERTAR CERCO CONTRA DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS.

Pedro Piegas/Arquivo PMPA

Página 39



DEFESA CIVIL MANTÉM ALERTA PARA ALTO RISCO DE INUNDAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS DO RS; EM PORTO ALEGRE, ÁGUA JÁ INVADE ILHAS DO GUAÍBA.

O avanço da água de rios em transbordamento voltou a mobilizar autoridades e moradores no Rio Grande do Sul nessa quinta-feira (1º). Ao longo do dia, atualizações divulgadas pela Defesa Civil estadual incluíram alertas para risco de inundações em diversas áreas – como as ilhas do Guaíba e orla de bairros da Zona Sul de Porto Alegre, onde já são registrados alagamentos. Página 50

BRASIL BATE RECORDE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO.

Página 36

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS À
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

O SUL



70

AUGUSTO CURY
AVANTE
FALA, BRASIL. O CURY ESCUTA.



27

CLARIANA BARÃO
DC
PROTEGER HOJE, TRANSFORMAR O AMANHÃ.



21

EDMILSON COSTA
PCB
CONSTRUIR O PODER POPULAR, RUMO AO SOCIALISMO.



22

FLÁVIO BOLSONARO
PL
O BRASIL VAI VENCER.



16

HERTZ DIAS
PSTU
COM OS TRABALHADORES, CONTRA O SISTEMA



13

LULA
PT
O BRASIL PRONTO PRA MAIS.



14

RENAN SANTOS
MISSÃO
O FUTURO É GLORIOSO.



30

ROMEU ZEMA
NOVO
BRASIL SEM ESQUEMA.



55

RONALDO CAIADO
PSD
CORAGEM PRA MUDAR.



29

RUI PIMENTA
PCO
POR SALÁRIO, TRABALHO E TERRA.



80

SAMARA MARTINS
UP



35

WILSON GRASSI
DEMOCRATA
GESTÃO PARA O BEM-ESTAR DE HUMANOS E ANIMAIS.

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

ELEIÇÕES 2026



CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :





COBERTURA MULTIPLATAFORMA



APURAÇÃO EM
TEMPO REAL



ANÁLISE E
COMENTÁRIOS



ENTREVISTAS
EXCLUSIVAS



REPERCUSSÃO
DOS RESULTADOS



CONVIDADO ESPECIAL
VOLTAIRE SANTOS

APRESENTAÇÃO:
PAULO SÉRGIO PINTO

CONVIDADO ESPECIAL
GUSTAVO PAIM

NESTE DOMINGO
04 DE OUTUBRO

A PARTIR DAS
17H

« TRANSMISSÃO AO VIVO »



tv pampa

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL:

O SUL



160

**DANIELA
SILVA**

PSTU



555

**FREDERICO
ANTUNES**

PSD



151

**GERMANO
RIGOTTO**

MDB



800

**LUCIANO
SCHAFER**

UP



500

**MANUELA
D'ÁVILA**

PSOL



300

**MARCEL VAN
HATTEM**

NOVO



455

**MILTON
CARDOSO**

PSDB



131

**PAULO
PIMENTA**

PT



161

**REGIS
ETHUR**

PSTU



234

**RENATO
JAGUARÃO**

CIDADANIA



290

**RIC
JONES**

PCO



222

**UBIRATAN
SANDERSON**

PL



808

**TANIA
PERES**

UP

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Instado pelo ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo manda rastrear precatórios nos tribunais regionais federais.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, determinou medidas de aperto no controle e na fiscalização da emissão de precatórios. As ações devem ser adotadas por todos os tribunais do País. Um dos principais alvos da decisão de Fachin, que é também presidente do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), é barrar a prática de expedição antecipada de precatórios irregulares.

Os tribunais terão que informar a eventual existência de precatórios expedidos irregularmente antes de comprovado o trânsito em julgado.

Segundo o presidente do STF, a fiscalização deverá identificar expedições anteriores ao trânsito em julgado, inconsistências de valores e outros indícios de desconformidade do processo legal.

O presidente do STF também encaminhou à Corregedoria Nacional de Justiça a proposta de ampliação dos trabalhos de fiscalização do processo de emissão de precatórios nos tribunais regionais federais, sobretudo os relativos ao setor sucroalcooleiro e os que tratam da revisão da tabela do SUS (Sistema Único de Saúde).

O presidente do STF previu que normativos para uma nova regra de política judiciária de precatórios, a regulamentação da cessão desses créditos e revisão de global da resolução sobre o tema serão submetidos à apreciação do plenário do CNJ em outubro.

Também será lançado no próximo mês a "calculadora

do crédito de precatórios". Essa ferramenta permitirá que qualquer pessoa possa conhecer o valor atualizado do seu crédito.

As medidas constam em ofício de Fachin despachado nessa terça-feira (29) em resposta ao ministro do STF Gilmar Mendes, que alertou em ofício enviado na segunda-feira (28), que as investigações sobre o Banco Master tinham revelado um modelo de negócios parasitário, que drenava recursos públicos e a poupança de milhares de investidores por meio de créditos judiciais contra a União, adquiridos com grande desconto, contabilizados por valores muito superiores e usados como lastro para captar recursos no mercado.

Para valorizá-los, buscavam-se decisões favoráveis na fase em que os valores são calculados e os precatórios expedidos. Com esse lastro, o banco emitiu CDBs com rentabilidade muito acima da média do mercado, distribuídos por grandes corretoras "em troca de polpudas comissões".

Gilmar disse a Fachin que muitas usinas obtiveram condenações da União pelos preços fixados pelo antigo Instituto do Açúcar e do Alcool nos anos 1980 e 1990, com base em estudos genéricos, sem a perícia individual exigida por entendimento do Supremo (Tema 826). Ele sugeriu atenção especial ao TRF-1, onde está concentrada parte relevante dos créditos do banco em liquidação.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 esti-

Reprodução



Os tribunais terão que informar a eventual existência de precatórios expedidos irregularmente antes de comprovado o trânsito em julgado.

mou em mais de R\$ 100 bilhões o potencial impacto dessas ações de precatórios no caixa do governo federal. Ofício de teor semelhante também foi enviado por Gilmar Mendes ao presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Luis Felipe Salomão, para que haja uma inspeção extraordinária nos tribunais regionais.

"As situações relatadas exigem apuração rigorosa, com respeito às competências das instituições capazes de prevenir a reiteração de irregularidades", respondeu o presidente do STF em ofício enviado a Gilmar Mendes. "Estamos construindo uma política nacional de tratamento adequado dos precatórios, apoiada em tecnologia, dados e fiscalização", disse Fachin.

Segundo informações do jornal Folha de S.Paulo, os direitos creditórios, mais conhecidos no mercado como pré-precatórios, esses ativos comprados por Vercaro eram um dos principais ne-

gócios do Master e estão na raiz da rede de amigos que o ex-banqueiro montou no Judiciário. O objetivo era ganhar apoio às teses jurídicas por trás dessas ações, que depois se transformam em precatórios — sentenças definitivas.

O dono do Master, Daniel Vercaro, tem pelo menos R\$ 14,3 bilhões investidos em ações judiciais que dependiam de decisões de tribunais para renderem lucros exorbitantes ao ex-banqueiro. São 16 casos nos quais o banco comprava a participação em uma possível indenização que seria paga pela União às usinas de álcool e açúcar.

O mapa dos investimentos consta em relatório elaborado pelo escritório Galidino Advogados em 2024 e depois entregue ao Banco Central para embasar a fiscalização do Master. O relatório foi pago pelo ex-banqueiro. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Trump libera 1 milhão de dólares para projeto que contesta atuação do Supremo no Brasil.

Os Estados Unidos destinaram US\$ 1 milhão (mais de R\$ 5 milhões) a um projeto que financia grupos da sociedade civil contrários ao que o governo americano descreve como excesso de poder judicial e censura por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo uma reportagem publicada pelo jornal britânico "The Guardian" na quarta-feira (30).

A verba faz parte de um pacote de US\$ 176,9 milhões (cerca de R\$ 917 milhões) em 43 concessões do Fundo de Direitos Humanos e Democracia (HRDF, na sigla em inglês) do Departamento de Estado dos EUA. Segundo o "Guardian", os recursos foram destinados a projetos que incluem iniciativas de direita e conservadoras em diferentes países.

O projeto relacionado ao Brasil é chamado de "Countering Lawfare and Censorship in Brazil" ("Combatendo a guerra jurídica e a censura no Brasil", em tradução livre).

Reprodução



Verba integra pacote de US\$ 176,9 milhões para iniciativas de direita e conservadoras no exterior.

De acordo com um documento visto pelo jornal, a iniciativa financeira organizadora da sociedade civil que se opõem ao que o programa classifica como excesso de poder judicial e censura por parte do STF.

O jornal britânico afirma que a iniciativa faz parte de uma mudança na forma como o governo de Donald Trump direciona recursos do fundo. A nova lista inclui projetos relacionados a temas como imigração, anti-comunismo, proteção de cristãos, oposição à chamada "ideologia de gênero" e críticas à regulamentação.

O pacote também inclui uma concessão de US\$ 40 milhões

para um consórcio liderado pela "Victims of Communism Memorial Foundation" (Fundação Memorial das Vítimas do Comunismo), organização sem fins lucrativos anticomunista.

Segundo o jornal, integrantes do governo Trump defenderam pessoalmente algumas das concessões. Um assessor democrata do Congresso americano afirmou que a senadora Jeanne Shaheen havia mantido bloqueios sobre US\$ 22 milhões em concessões, incluindo recursos destinados ao Brasil, à África do Sul, à Nigéria e à promoção de uma ideologia de direita no Reino Unido e na Europa.

Ainda segundo o assessor, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, assinou pessoalmente um memorando para desconsiderar os bloqueios e liberar os recursos.

O Departamento de Estado não comentou concessões específicas. Em resposta ao "Guardian", afirmou que os programas ainda estavam em "deliberação ativa" e que os beneficiários precisariam atender às regras para concessões federais. O departamento também disse que todos os programas passariam por um processo de verificação. (Com informações do portal g1)

Advocacia-Geral da República pede apuração sobre financiamento do governo Trump a grupo que questiona atuação do Supremo no Brasil.

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou uma notícia-crime nesta quinta-feira e pediu a apuração sobre financiamento do governo Donald Trump, dos Estados Unidos, de um projeto voltado a contestar a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) no Brasil.

O jornal britânico The Guardian publicou na quarta-feira (30) que o projeto, intitulado “Combate à Litigância Deliberativa e à Censura no Brasil”, prevê recursos para grupos da sociedade civil que se opõem ao que classificam como abuso de poder judicial e censura por parte do STF.

A iniciativa integra um conjunto de 43 concessões que somam US\$ 176,9 milhões do Fundo de Direitos Humanos e Democracia do Departamento de Estado americano.

Os documentos citados pelo The Guardian não identificam a organização brasileira que receberá os recursos. O projeto prevê financiar grupos da sociedade civil que contestam decisões do STF e alegam abuso do poder judicial e censura. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, é citado no contexto do financiamento, segundo o jornal.

Em julho de 2025, Moraes foi incluído no rol de sancionados por decisão do governo Trump pela Lei Magnitsky, norma criada para aplicar sanções

financeiras e administrativa a pessoas envolvidas em atos de corrupção e violação dos direitos humanos.

A medida foi celebrada por bolsonaristas que atuam por sanções contra autoridades brasileiras junto a integrantes do governo americano numa resposta à condenação de Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista. Em dezembro, num momento de reaproximação de Trump com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo americano retirou o ministro da lista de sancionados.

No ofício, encaminhado ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, a AGU afirma que a publicação do jornal britânico apresenta “evidências de um possível direcionamento de verbas públicas” do governo americano para “financiamento de redes e organizações atuantes no território brasileiro”. A AGU diz que isso teria “fins de financiar a articulação de grupos voltados a interferir no debate político e institucional brasileiro e a deslegitimar o Supremo Tribunal Federal, sob o suposto pretexto de combater a censura e alegados abusos judiciais”.

A notícia-crime também foi enviada à Polícia Federal. Ainda no ofício, a AGU diz que os fatos narrados são de “extrema gravidade” e cita a proximidade das eleições brasileiras. Além disso, o órgão

Luiz Silveira/STF



Projeto prevê recursos a grupos contra abusos judiciais e censura do Supremo.

fala em “episódios recentes de pressão externa sobre as instituições brasileiras, conforme amplamente noticiado, o que inclui a aplicação de sanções a autoridades nacionais”.

A avaliação de integrantes do governo Lula é que o governo americano atuará para interferir nas eleições brasileiras. Pessoas próximas a Trump mantêm interlocução com políticos bolsonaristas, e o próprio presidente americano se reuniu, em maio, com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário do petista nas eleições.

Em outro trecho do ofício, a AGU afirma que “não se desconhece o valor da proteção da liberdade de expressão e do legítimo direito de crítica, franquias inerentes ao Estado Democrático de Direito”, mas que a Constituição brasileira “se alicerça nos fundamentos da soberania, da independência e da não intervenção”. “Tais

premissas que se desdobram, por exemplo, na vedação de financiamento ou subordinação de agremiação política por entidade ou governos estrangeiros”, diz o documento.

A AGU afirma ainda que, caso seja comprovado o recebimento de recursos estrangeiros para promover ataques “ordenados e sistemáticos” à soberania nacional e ao funcionamento das instituições do sistema de Justiça, poderá haver indícios de uma estrutura de ingerência externa em assuntos internos do Brasil. O órgão defende ainda a identificação dos responsáveis, especialmente de eventuais destinatários dos recursos no país, para avaliar possíveis responsabilidades penais de acordo com as condutas apuradas. (Com informações do jornal O Globo)

Trump diz estar acompanhando "muito de perto" as eleições do Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quinta-feira (19) que está acompanhando "muito de perto" as eleições no Brasil. Ele disse ainda que o pleito brasileiro é "muito importante".

"O Brasil é um país muito importante. É um ótimo país. As pessoas do Brasil são fantásticas. É uma eleição muito importante", declarou o presidente a repórteres na Casa Branca.

Trump não mencionou se está apoiando algum candidato no pleito brasileiro, rompendo com a postura que tem adotado em eleições na América Latina. No exemplo mais recente, no pleito da Colômbia, o norte-americano manifestou abertamente apoio ao agora presidente do país, Abelardo de la Espriella.

Na semana passada, congressistas norte-americanos acusaram o governo de Donald Trump de tentar interferir nas eleições brasileiras, em uma carta enviada ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. Esta semana, senadores cobraram da gestão Trump, também por meio de uma carta a Rubio, garantias de que

Washington aceitará o resultado do pleito.

No novo documento, os senadores expressaram "preocupação com ações do governo (dos EUA) que ameaçam nossa aliança estratégica com o Brasil" e voltaram a apontar uma suposta tentativa de interferência por parte de Washington.

"Ao longo do segundo mandato do Presidente Trump, observamos autoridades dos EUA envolvidas em uma campanha de interferência e desestabilização no Brasil", diz o documento.

Na carta, eles apresentam, como indícios:

A nomeação de Darren Beattie, político de extrema direita e forte crítico do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, como assessor sênior para questões relacionadas ao Brasil no Departamento de Estado dos EUA.

A aplicação de novas tarifas extras após uma investigação, segundo relatos, "iniciada por determinação do presidente Trump".

Em agosto, o Departamento do Estado dos EUA afirmou que respeitará "qualquer governo" que for eleito em outubro no Brasil. O departamento também negou ter um plano

Reprodução



Congressistas dos EUA apontaram tentativa de interferência do governo Trump nas eleições do Brasil.

para impedir uma reeleição do presidente Lula.

Ainda assim, o governo brasileiro construiu uma "barreira" para tentar blindar qualquer tentativa de interferência por parte do governo Trump, de acordo com uma reportagem do jornal norte-americano "The New York Times" com base em fontes de Brasília.

Como exemplo, o Brasil tem buscado apoio de países na Europa e Ásia e monitorado lobbies estrangeiros dentro do país, além de tentar combater informações falsas sobre fraude eleitoral.

Abin

Uma reportagem da agência de notícias Reuters afirmou que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informou à União Europeia que Estados Unidos e Rússia tentaram interfe-

rir no pleito brasileiro.

Com base também em fontes e documentos da UE, a Reuters afirmou que o alerta foi feito pela Abin a delegações da Alemanha e da França que visitaram em setembro a capital brasileira. Na ocasião, afirmou a agência, autoridades da Abin "confirmaram a existência de interferência tanto dos Estados Unidos quanto da Rússia".

Por parte do governo norte-americano, a suposta interferência veio por meio de "ações judiciais até interferência abertamente reconhecida", segundo um relatório da UE sobre a reunião ao que a Reuters teve acesso. O documento não detalhou a suposta interferência do governo da Rússia. (Com informações do portal g1)

Eleições 2026: imprensa internacional repercute temor de interferência de Trump no Brasil.

A possibilidade de interferência dos Estados Unidos na eleição presidencial brasileira por parte do governo de Donald Trump, aparece como um dos principais pontos de atenção da imprensa internacional às vésperas do pleito. O primeiro turno das eleições brasileiras ocorre neste domingo (4).

Reportagens, editoriais e artigos publicados por veículos como The New York Times, The Guardian, Le Monde e Reuters abordam desde medidas adotadas pelo governo brasileiro para se proteger de possíveis influências externas até manifestações de autoridades e aliados de Trump e os possíveis impactos de uma vitória de Flávio Bolsonaro.

NYT: Brasil reforça proteção da eleição

O New York Times classificou o pleito brasileiro como o maior teste para a direita na América Latina e para a influência de Trump na região. Segundo o jornal, candidatos de direita alinhados a Washington venceram as últimas sete disputas regionais, duas delas com apoio explícito do presidente americano.

Embora não tenha declarado apoio a nenhum candidato no Brasil, Trump, segundo o NYT, impulsionou Flávio Bolsonaro “de forma mais sutil”. Diante desse histórico, o Brasil estaria erguendo uma barreira contra uma possível interferência dos EUA.

As medidas incluem monitoramento de lobby estrangeiro e desinformação, combate a alegações falsas de fraude eleitoral e articulação com outros países. Também há preocupação com novas medidas de Washington contra Lula e campanhas digitais vindas do exterior.

O NYT descreve Lula como um dos poucos líderes mundiais dispostos a confrontar Trump e lembra seu discurso contra a ingerência externa na Assembleia-Geral da ONU.

Na avaliação do jornal, uma vitória de Flávio reforçaria os planos de Washington de ampliar sua influência na América Latina. O Brasil seria “o maior prêmio restante”, e um governo Flávio

poderia se aproximar dos EUA em temas como crime organizado e minerais críticos.

O NYT também chama atenção para uma eventual contestação do resultado. Segundo o jornal, aliados de Flávio esperam encontrar apoio de Trump caso o candidato faça acusações de fraude após uma eventual derrota.

Guardian vê impacto além do Brasil

O britânico The Guardian afirma, em editorial publicado nesta quarta-feira, que a eleição brasileira apresenta uma escolha clara, mas uma disputa apertada. O jornal descreve Flávio como uma versão “menos grosseira e temperamental” do pai, Jair Bolsonaro, mas “não menos extremista”.

Para muitos eleitores dos dois lados, diz o editorial, o voto representa mais uma rejeição ao adversário do que apoio ao próprio candidato. O Guardian acrescenta que a maioria dos eleitores desaprova ambos.

O jornal lembra que Lula, aos 80 anos, disputa um quarto mandato, destaca seus programas sociais e aponta a economia e a violência como fatores que podem prejudicá-lo.

O Guardian também cita o escândalo do Banco Master e menciona o pedido de quase US\$ 27 milhões feito por Flávio a Daniel Vercaro para financiar um filme sobre Jair Bolsonaro, além das mensagens entre o ex-banqueiro e um ministro do STF. Na avaliação do editorial, os episódios alimentaram a percepção de corrupção e reforçaram alegações da direita contra a condenação do ex-presidente.

Entre as propostas de Flávio, o Guardian destaca privatizações, cortes de gastos e impostos e a indicação de ministros conservadores e contrários ao aborto para o STF. Lembra ainda que o candidato diz que respeitará o resultado das urnas, mas ressalta o histórico de questionamentos da família Bolsonaro sobre o sistema eletrônico de votação.

Na política externa, o jornal afirma que uma vitória de Flávio encorajaria Trump e o secretá-

Reprodução



rio de Estado, Marco Rubio, na chamada “doutrina Donroe”, de maior intervenção dos EUA no Hemisfério Ocidental. Pondera, porém, que a pressão americana pode ter produzido efeito contrário, ao permitir que Lula se apresentasse como defensor do país diante das tarifas impostas por Washington.

O Guardian também aborda Amazônia e clima. Contrapõe o desmatamento registrado durante o governo Jair Bolsonaro à queda após a volta de Lula ao Planalto e afirma que uma mudança de rumo ambiental no Brasil teria consequências além das fronteiras do país.

Le Monde aborda pressão de Washington

A preocupação com a influência externa também aparece em um texto publicado pelo diário francês Le Monde e assinado por mais de 30 personalidades, entre elas o cantor e compositor Chico Buarque, o ex-jogador Raí, o economista Thomas Piketty e os vencedores do Nobel de Economia Joseph Stiglitz e Philippe Aghion.

Os signatários citam medidas adotadas pelo governo Trump contra o Brasil e acusam Flávio de ser “cúmplice” da influência americana nas eleições. O texto afirma que o pleito vai definir “se a maior democracia da América Latina continuará a ser uma democracia”.

O texto também relaciona a

pressão americana a medidas como tarifas e restrições impostas a autoridades brasileiras e aborda a aproximação entre Flávio e integrantes do governo Trump. Para os signatários, uma vitória do senador representaria a continuidade do projeto político de Jair Bolsonaro.

Reuters cita relatório da Abin

Já a Reuters afirma que o “fantasma da interferência dos EUA em apoio a Flávio Bolsonaro” paira sobre a votação e lembra que Lula disse ter alertado Trump para não interferir no pleito.

A agência revelou que autoridades francesas e alemãs estiveram em Brasília em setembro e receberam da Abin informações sobre supostas interferências dos EUA e da Rússia nas eleições. Segundo relato obtido pela Reuters, a atuação atribuída aos americanos iria de ações de “lawfare” a interferências abertamente reconhecidas. Não foram apresentados detalhes sobre a suposta atuação russa.

A visita ocorreu em meio à preocupação europeia com o apoio de Trump a candidatos alinhados ao movimento MAGA. A Reuters relata ainda que os ataques cibernéticos no Brasil quase dobraram em relação a 2025, com aumento também de invasões e tentativas de phishing contra a Presidência da República.

Saiba quais cargos estão em disputa nas Eleições 2026.

Ao planejar o voto e acompanhar o calendário político, uma das dúvidas mais frequentes dos eleitores é: para quais cargos serão as eleições 2026? No pleito geral deste ano, os cidadãos brasileiros irão às urnas para escolher representantes que ocuparão funções nos poderes Executivo e Legislativo.

Ao todo, a votação na urna eletrônica contemplará cinco diferentes posições (com seis escolhas no total, incluindo duas vagas para o Senado): presidente da República, governadores dos Estados e do Distrito Federal, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Conhecer essa lista com antecedência é o primeiro passo para pesquisar propostas e organizar a votação com segurança.

Veja a ordem de votação:

- **Passo 1.** O primeiro cargo a aparecer nas urnas eletrônicas é o de deputado federal. Para isso, digite os 4 números do seu candidato e, em seguida, clique em "Confirma".

Saulo Cruz/Agência Senado



Ao todo, a votação na urna eletrônica contemplará cinco diferentes posições.

- **Passo 2.** O cargo de deputado estadual é o segundo a aparecer no visor da urna. É preciso digitar os 5 números do candidato e clicar em "Confirma", na sequência.

- **Passo 3.** Para votar nos dois candidatos a senador, o terceiro a aparecer nas urnas eletrônicas, é necessário digitar os 3 números de cada um deles e clicar em "Confirma", separadamente.

- **Passo 4.** Em seguida, o cargo de governador aparecerá na tela. Digite os 2 números do seu candidato e clique em "Confirma".

- **Passo 5.** O cargo

de presidente é o último a aparecer na tela das urnas eletrônicas. Digite os 2 números do seu candidato e clique em "Confirma".

Para não ter erro, a Justiça Eleitoral permite levar um papel com a cola eleitoral, com os números dos candidatos anotados. Nas eleições 2026, o eleitor votará para deputado federal, estadual (ou distrital), dois senadores e presidente, nesta ordem.

A votação do 1º turno acontece no dia 4 de outubro, das 8h às 17 horas, conforme o horário de Brasília. O segundo turno será no dia 25 de outubro.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recomenda que, para votar, é obrigatória apresen-

tação de documento oficial com foto.

Veja a lista de documentos que podem ser levados para votar:

- Identidade;
- Carteira de motorista com foto;
- Certificado de reservista (no caso de homens);
- Carteira de trabalho;
- Passaporte;
- Identidade funcional emitida por órgão de classe.
- Não valem, entretanto, certidão de nascimento e de casamento. E os documentos listados acima poderão ser usados mesmo se estiverem vencidos. (Com informações do jornal O Globo)

Eleições 2026: entenda a diferença entre votos em branco e nulos.

O primeiro turno das Eleições 2026 será realizado neste domingo (4), quando os eleitores de todo o País irão às urnas para escolher presidente da República, governadores, dois senadores por Estado e pelo Distrito Federal, além de deputados federais, estaduais e distritais. Em meio às dúvidas que costumam surgir durante o período eleitoral, uma das mais recorrentes envolve a diferença entre o voto em branco e o voto nulo e os efeitos dessas opções na apuração dos resultados.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as duas modalidades de voto não são consideradas válidas e, portanto, não entram no cálculo utilizado para definir os candidatos eleitos. Apesar de terem formas diferentes de registro na urna eletrônica, tanto o voto branco quanto o nulo deixam de integrar o total de votos válidos destinado às candidaturas ou aos partidos.

Em branco

O voto em branco ocorre quando o eleitor decide não indicar nenhuma das candidaturas disponíveis para determinado cargo. Na urna eletrônica, basta pressionar a tecla "Branco" e, em seguida, confirmar a escolha. Esse voto fica registrado nas estatísticas eleitorais, mas não é atribuído a nenhum

candidato, partido, federação ou coligação.

Nulo

Já o voto nulo é registrado quando o eleitor digita na urna um número que não corresponde a uma candidatura ou partido válido e confirma a opção. A legislação e as normas da Justiça Eleitoral determinam que esse registro também não seja contabilizado como voto válido. Assim como ocorre com o voto em branco, o voto nulo não é transferido para o candidato que receber a maior votação.

Na prática, portanto, a principal diferença está na maneira como o eleitor manifesta sua escolha na urna. No voto branco, ele seleciona diretamente a tecla correspondente. No voto nulo, insere uma combinação numérica que não corresponde a uma opção válida e confirma. Para efeito de apuração, entretanto, ambos ficam fora da soma dos votos válidos.

- Votos brancos e nulos podem anular a eleição?

Uma das principais informações reforçadas pela Justiça Eleitoral em 2026 é que a quantidade de votos nulos não é suficiente, por si só, para cancelar uma eleição. O TSE esclarece que a regra segundo a qual uma votação seria anulada

Terdag Media



A quantidade de votos nulos não é suficiente, por si só, para cancelar uma eleição.

caso mais da metade dos eleitores votasse nulo é falsa. O voto nulo escolhido pelo eleitor não deve ser confundido com a nulidade de uma votação determinada pela Justiça Eleitoral.

A nulidade de uma eleição está relacionada a situações previstas na legislação eleitoral e pode resultar de uma decisão da Justiça Eleitoral. Trata-se, portanto, de um conceito jurídico diferente do voto nulo registrado voluntariamente pelo eleitor na urna.

- O que acontece se o eleitor votar branco ou nulo em apenas um cargo?

Nas Eleições 2026, cada cargo é votado de maneira independente. Isso significa que o eleitor pode escolher uma candidatura para determinado cargo e, em outro momento da votação, optar pelo voto branco ou nulo. Uma escolha não anula auto-

maticamente as demais.

Neste ano, a ordem de votação será deputado federal, deputado estadual ou distrital, primeiro senador, segundo senador, governador e presidente da República. Como há duas vagas para o Senado, o eleitor deverá fazer duas escolhas diferentes para o cargo.

Também é possível votar apenas na legenda nas disputas proporcionais para deputado federal e deputado estadual ou distrital. Nesse caso, o voto é considerado válido e participa dos cálculos eleitorais.

O primeiro turno ocorre em 4 de outubro, das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Se houver necessidade de segundo turno para os cargos previstos na legislação, a nova votação será realizada em 25 de outubro.

Tribunal Superior Eleitoral proíbe óculos inteligentes na hora do voto.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) orientou que o uso de dispositivos que gravam imagens ou possuem recursos de comunicação, como óculos inteligentes (smart glasses), é proibido na cabine de votação para garantir o sigilo do voto nas Eleições de 2026. A decisão se baseia no artigo 91-A da Lei 9.504/1997, que veda portar aparelhos celulares, máquinas fotográficas e filmadoras dentro das cabines.

Óculos inteligentes acoplados com Inteligência Artificial (IA), como o Meta Glasses, ganharam popularidade com o aval de influenciadoras como Kylie Jenner, que se tornou garota-propaganda da nova linha de produtos lançados neste ano. Os acessórios, que podem ser de grau ou não, com lente escura ou transparente, giram em torno de R\$ 4 mil.

Entre as funcionalidades, estão gravar vídeo, fotografar e tocar música, tudo aco-

Jason Henry/The New York Times



Decisão se baseia no artigo que veda portar aparelhos celulares, máquinas fotográficas e filmadoras dentro das cabines.

plado a ferramentas de IA e à internet, que permitem, por exemplo, tradução automática, graças a fones de ouvidos acoplados.

O primeiro turno das eleições está marcado para o próximo domingo, dia 4. De acordo com a Resolução TSE nº 23.751/2026, que estabelece as normas gerais para a realização do pleito, o eleitor está proibido de levar para a cabine de votação celular, câmera, filmadora, equipamento de radiocomunicação ou qualquer outro dispositivo que possa comprometer o sigilo do voto. A restrição vale mesmo que o aparelho esteja desligado no momento

em que o eleitor entrar na cabine.

Em notícia publicada nesta semana, o órgão esclareceu que a regra também se aplica a outros dispositivos capazes de registrar imagens, captar sons ou estabelecer comunicação. A orientação inclui “máquinas fotográficas, filmadoras, óculos inteligentes que gravam imagens, relógios e pulseiras conectados, câmeras corporais, microcâmeras e equipamentos de radiocomunicação. Também vale para objetos e acessórios, como canetas, chaveiros, bonés, chapéus e broches, que contenham câmera, microfone ou recurso de comunicação.”

A medida vale para tribunais regionais de todos os Estados.

Nas eleições de 2024, um vereador de Ourilândia do Norte, no Pará, teve o diploma cassado por um esquema de compra de votos vinculado ao uso de óculos inteligentes. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Edivaldo Borges Gomes, conhecido como Irmão Edivaldo (MDB), comprou votos por até R\$ 200 e coagiu eleitores a irem às urnas usando um “óculos-espião” para comprovar que tinham votado no vereador. (Com informações do jornal O Globo)

Institutos pedem ao Tribunal Superior Eleitoral que mudanças em registro de pesquisas sejam opcionais na eleição.

A Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para pedir que as novas exigências para o registro de pesquisas eleitorais sejam aplicadas de forma opcional durante as eleições de 2026. A entidade representa empresas do setor e questiona a adoção de novas exigências no sistema de registro dos levantamentos a partir de 5 de outubro, um dia depois do primeiro turno.

O pedido foi apresentado na terça-feira (29) e distribuído à ministra Estela Aranha. A associação quer que o TSE estabeleça um período de transição para a implementação das novas regras e permita que os institutos decidam se irão preencher os novos campos do sistema durante o atual processo eleitoral.

Entre as informações que passarão a ser solicitadas estão dados mais detalhados sobre a metodologia utilizada nas pesquisas. Os institutos deverão informar, por exemplo, os municípios onde as entrevistas foram realizadas, as datas e horários de início e término da coleta, a base utilizada para o levantamento e eventuais

Antonio Augusto/Ascom/TSE



A Justiça Eleitoral afirma que o objetivo é ampliar a transparência.

limitações de cobertura.

Também deverão ser informados recursos utilizados durante as entrevistas, como áudio, vídeo e imagens. O novo formulário ainda exige informações relacionadas à composição da amostra, ao nível de confiança e à margem de erro, além de outros detalhes sobre a execução do trabalho de campo.

A Abep afirma que não questiona a necessidade de ampliar a transparência das pesquisas, mas contesta a forma e o momento em que as mudanças foram implementadas. Segundo a entidade, novas exigências não deveriam resultar em obrigações ou punições que não estejam previstas na regulamentação eleitoral vigente.

A associação também argumenta que

os institutos precisam de tempo para adaptar sistemas e procedimentos internos ao novo modelo. O temor é que eventuais divergências no preenchimento ou na descrição da metodologia possam gerar questionamentos sobre pesquisas realizadas durante o período eleitoral.

O pedido ocorre às vésperas do primeiro turno das eleições, marcado para domingo (4). As novas exigências começarão a valer no dia seguinte, justamente no período em que os institutos poderão realizar levantamentos relacionados às disputas que eventualmente avançarem para o segundo turno, marcado para 25 de outubro.

As mudanças no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle) foram anunci-

adas pelo presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques. Segundo o tribunal, a atualização não cria novas obrigações legais, mas detalha a forma de apresentação de informações que já são exigidas pela legislação eleitoral.

O TSE informou que as alterações foram construídas após reuniões realizadas em julho entre Nunes Marques e representantes de empresas de pesquisa, além de trabalho técnico desenvolvido por um grupo criado pela Corte.

A Justiça Eleitoral afirma que o objetivo é ampliar a transparência e permitir que o público tenha acesso a informações mais detalhadas sobre a metodologia utilizada nos levantamentos.

Urna eletrônica faz 30 anos com mais acessibilidade e segurança reforçada.

A urna eletrônica brasileira completa 30 anos em 2026 com novas ferramentas destinadas a facilitar a votação e uma série de mecanismos voltados à segurança e à fiscalização do sistema eleitoral. O equipamento foi utilizado pela primeira vez nas eleições municipais de 1996 e, desde então, passou por sucessivas atualizações de hardware, software e recursos de acessibilidade.

Para as eleições deste ano, a Justiça Eleitoral adotou uma nova interface para tornar a utilização do equipamento mais intuitiva. Uma das principais mudanças é a utilização da fonte Atkinson Hyperlegible, desenvolvida pelo Braille Institute e voltada a facilitar a leitura por pessoas com deficiência visual.

A urna também passou a apresentar uma barra de progresso na parte superior da tela. O recurso permite que o eleitor acompanhe as etapas da votação e saiba quais cargos já foram preenchidos e quais ainda precisam receber o voto.

Outra novidade é a ampliação do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O sistema conta com vídeos de intérprete para orientar o eleitor sobre os cargos em disputa. O equipamento também possui recursos

de áudio para auxiliar pessoas com deficiência visual.

A tecnologia da urna evoluiu ao longo das três décadas. Os modelos mais recentes possuem maior capacidade de processamento e incorporam recursos destinados à segurança e à fiscalização do processo. O modelo UE2020, por exemplo, apresenta capacidade de processamento superior à geração anterior e recursos criptográficos certificados.

A segurança do sistema também é submetida a testes periódicos. O Tribunal Superior Eleitoral realiza o Teste Público de Segurança, no qual especialistas, pesquisadores e representantes de instituições podem tentar identificar vulnerabilidades nos sistemas eleitorais.

Os códigos-fonte utilizados pela Justiça Eleitoral também ficam disponíveis para fiscalização das entidades autorizadas. O acesso é realizado antes das eleições, permitindo a análise dos sistemas utilizados na votação e na apuração.

Outro mecanismo é a geração de arquivos que podem ser utilizados posteriormente para auditoria. Entre eles estão os Boletins de Urna, que registram a votação de cada seção eleito-

Divulgação/TRE-RS



Antes da informatização, a votação era realizada em cédulas de papel e a apuração dependia de procedimentos manuais.

ral e são disponibilizados pela Justiça Eleitoral.

A urna eletrônica foi criada para substituir etapas manuais do processo eleitoral. Antes da informatização, a votação era realizada em cédulas de papel e a apuração dependia de procedimentos manuais. A mudança para o sistema eletrônico permitiu acelerar a totalização dos votos e reduzir a participação humana em etapas da apuração.

Ao longo dos anos, o equipamento também recebeu recursos específicos para ampliar a acessibilidade. Entre eles estão teclado numérico com marcações em braile e recursos táteis, saída de áudio para fones de ouvido, sintetizador de voz e identificação das candidaturas por meio de recursos sonoros.

Para as eleições de 2026, a Justiça Eleitoral também desenvolveu

soluções que poderão ampliar a autonomia de eleitores com deficiência. Um suporte móvel será testado para permitir diferentes formas de posicionamento da urna, possibilitando, por exemplo, o registro do voto com o pé ou com apoio posicionado na cabeça.

A evolução da urna ocorre paralelamente ao aperfeiçoamento dos procedimentos de fiscalização. A Justiça Eleitoral afirma que o sistema eletrônico passa por diferentes etapas de verificação antes, durante e depois da votação.

A primeira utilização ocorreu em 1996, em eleições municipais. A adoção foi ampliada gradualmente até alcançar todo o eleitorado brasileiro. Desde então, o sistema passou por diferentes gerações de equipamentos e atualizações tecnológicas.

Pardal: como usar o aplicativo para denunciar propaganda eleitoral irregular.

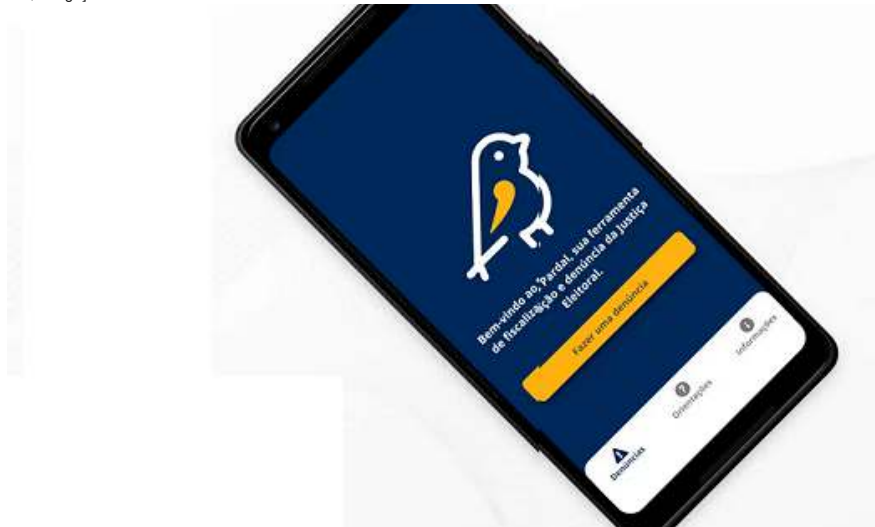
Com a proximidade do primeiro turno das eleições 2026 e a possibilidade de segundo turno em vários Estados e na disputa presidencial, o eleitor brasileiro segue atento às regras de publicidade em campanhas. E uma ferramenta gratuita e fácil de usar pode ser usada para impedir irregularidades.

É o Pardal, um aplicativo da Justiça Eleitoral que serve como um canal de denúncia para propaganda irregular de candidatos e partidos. Por lá, é possível alertar as autoridades sobre adesivos ou pinturas fora do padrão, uso de outdoors e infrações das regras eleitorais em vias públicas, entre outros casos.

De acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mais de 51 mil denúncias já foram recebidas pela plataforma só no pleito de 2026. O órgão transformou 27% das denúncias recebidas em processos oficiais de investigação.

A seguir, veja dicas e informações sobre o funcionamento e também como participar dessa plataforma colaborativa.

TSE/Divulgação



Ferramenta gratuita e oficial do TSE para smartphones permite envio de contribuições do cidadão em sistema intuitivo.

Como usar

O Pardal é um aplicativo gratuito para baixar e usar. Você pode fazer o download dele na Google Play Store, no caso de dispositivos com Android, ou então na App Store, se você utilizar um iPhone.

Após a instalação e abrir o aplicativo pela primeira vez, o usuário deve entrar com o e-Título ou aprovar o login por meio da conta Gov.br. Essa etapa é feita apenas uma vez, caso você prefira configurar as entradas seguintes usando a biometria do aparelho.

Em seguida, você já é direcionado para a tela principal do Pardal, que registra a denúncia baseada em algumas etapas. No mesmo local, você pode conferir o andamento das denúncias já abertas.

Por meio de uma

descrição em texto ou gravação em áudio que é convertida na hora para material escrito, é preciso descrever com o máximo de detalhes possível e em ao menos 20 caracteres qual é a ilegalidade detectada – como propaganda em local irregular em locais públicos, privados ou em formatos não permitidos.

O sistema detecta qual é o tema da análise e fornece um resumo da lei, para que você confira e confirme se o material encontrado está ou não adequado.

Nas seções seguintes, é preciso informar em que local esse material foi encontrado, colocando detalhes como o endereço completo e também qual é o candidato em questão que aparece na publicidade suspeita.

Evidências

Neste ponto, o usuário pode adicionar uma série de informações que “permitam a identificação e a apuração da possível irregularidade”. Além de texto, esse segmento pode envolver a adição de fotos, vídeos ou áudios que “contribuam para demonstrar a ocorrência relatada”.

Quanto mais recursos apontados como provas, maior é a chance que o TSE siga adiante com a denúncia e faça uma investigação formal. Por meio do Pardal web, é possível ainda acompanhar as estatísticas sobre as denúncias recebidas e acatadas pela plataforma. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Veja quais documentos levar neste domingo, dia da votação.

Quem for às urnas neste domingo (4) deve ficar atento às regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral sobre o que pode ou não ser feito durante a votação.

As normas abrangem desde o uso de celulares até manifestações políticas, documentos e auxílio a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Celular

O eleitor pode chegar ao local de votação com o celular, mas deverá desligar o aparelho e entregá-lo aos mesários antes de entrar na cabine. A mesma restrição vale para equipamentos que permitam fotografar, gravar ou transmitir imagens, como câmeras e outros dispositivos eletrônicos.

A medida busca garantir o sigilo do voto e evitar fraudes ou tentativas de comprovar a escolha feita na urna. Quem se recusar a entregar o aparelho poderá ser impedido de votar naquele momento, e a ocorrência poderá ser registrada pela mesa receptora.

Colinha

A tradicional cola eleitoral, por outro lado, continua permitida. O eleitor pode levar para a cabine um papel com

Fernando Frazão/Agência Brasil



Vestuário é livre, celular é restrito e boca de urna, proibida.

os números dos candidatos em quem pretende votar. A anotação pode facilitar a consulta e ajudar a evitar erros durante a digitação na urna eletrônica.

O uso da cola também contribui para tornar a votação mais rápida, especialmente quando o eleitor precisa registrar o voto para diferentes cargos ou candidatos.

Vestuário

Também é permitido votar usando bermuda, chinelo ou roupas informais. A Justiça Eleitoral autoriza ainda a manifestação individual e silenciosa da preferência política.

O eleitor pode, por exemplo, utilizar camiseta, adesivo, broche ou bandeira que identifique sua preferência. A manifestação, no entanto, deve ocorrer de forma individual e silen-

ciosa, sem tentativa de influenciar ou abordar outros eleitores.

Boca de urna

No dia da votação, permanece proibida a realização de propaganda eleitoral. Pedir votos, distribuir material de campanha ou abordar eleitores para tentar convencê-los a escolher determinado candidato são condutas proibidas.

A chamada boca de urna nas proximidades dos locais de votação é considerada crime eleitoral. A regra busca evitar pressão sobre os eleitores e garantir que a escolha seja feita de maneira livre.

Pessoas com deficiência

Eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida têm direito a receber auxílio de uma pessoa de sua confiança durante a votação,

quando necessário. O objetivo é garantir que todos possam exercer o direito ao voto com autonomia e acessibilidade.

Documentos

Para votar, é necessário apresentar um documento oficial de identificação com foto. O título de eleitor não é obrigatório, mas pode facilitar o atendimento ao indicar informações como a zona e a seção eleitoral.

Por isso, embora não seja indispensável levar o título, é recomendável que o eleitor tenha em mãos um documento com foto antes de sair de casa. Conferir previamente o local de votação e os documentos necessários também pode ajudar a evitar contratempos no dia da eleição. (Com informações da Agência Brasil)

Lula chama Nikolas de "canalha" por explorar fala sobre exame ginecológico e Janja eleva o tom: "Piá de bosta".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) de "canalha" durante um ato de campanha em Salvador, ao reagir à repercussão de uma declaração feita por ele sobre exames de saúde. A primeira-dama Janja da Silva também criticou o parlamentar e o chamou de "piá de bosta" durante o evento.

A controvérsia começou na segunda-feira (28), quando Lula participou de uma agenda em Belém, no Pará, e falou sobre a resistência de homens em realizar exames para prevenção do câncer de próstata. Ao comparar o comportamento masculino com a realização de exames ginecológicos pelas mulheres, o presidente afirmou que "as mulheres aprendem a tomar toque desde quando é pequena".

A declaração foi divulgada nas redes sociais e provocou reação de Nikolas Ferreira. O deputado publicou um vídeo com um recorte da fala de Lula e questionou a referência feita pelo presidente às mulheres desde a infância.

Nikolas afirmou que a declaração poderia ser interpretada de maneira diferente do contexto relacionado à prevenção

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nikolas afirmou que a declaração poderia ser interpretada de maneira diferente do contexto relacionado à prevenção de doenças.

de doenças. O parlamentar também relacionou a fala a questões envolvendo crianças e adolescentes.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República afirmou que Lula se referia a políticas de saúde pública e à prevenção do câncer. Segundo a Secom, o presidente comparava a resistência de homens ao exame de toque retal com a realização de exames preventivos pelas mulheres.

No ato em Salvador, Lula voltou ao assunto e reconheceu que havia utilizado "uma palavra ou uma frase errada". O presidente afirmou que pretendia falar sobre a diferença cultural na relação de homens e mulheres com exames médicos e criticou Nikolas por divulgar o trecho nas redes sociais.

Ao mencionar o deputado, Lula utilizou a expressão "canalha". Em seguida, passou a palavra para Janja, que também criticou o parlamentar.

A primeira-dama explicou que, no Paraná, "piá" é uma forma utilizada para se referir a meninos. Na sequência, chamou Nikolas de "piá de bosta" e afirmou que o deputado deveria "lavar a boca" para falar sobre Lula.

Janja também associou a fala do presidente à lembrança da mãe dele, Dona Lindu, que morreu em decorrência de câncer. Segundo a primeira-dama, Lula estava emocionado ao abordar a história da mãe durante o evento anterior.

Nikolas reagiu às declarações durante um ato político em Minas Gerais. O deputado afir-

mou que considerava as ofensas feitas por Lula e Janja como um "elogio" e voltou a defender a interpretação que havia apresentado sobre a declaração do presidente.

A repercussão do episódio também chegou à Justiça Eleitoral. A campanha de Lula acionou o Tribunal Superior Eleitoral contra a publicação feita por Nikolas. Em decisão liminar, a ministra Estela Aranha determinou a retirada de uma publicação considerada descontextualizada e proibiu a republicação de conteúdo substancialmente semelhante.

A decisão apontou que o conteúdo poderia levar a uma interpretação diferente da declaração original de Lula. O caso ainda será analisado pela Justiça Eleitoral, e a decisão liminar não representa o encerramento da discussão.

Tribunal Superior Eleitoral impede cadeira vazia de Lula, Flávio desiste de participação e Globo cancela debate presidencial.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu a TV Globo de exibir a cadeira vazia reservada a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no debate presidencial dessa quinta-feira (19), Flávio Bolsonaro (PL) desistiu de participar do encontro e, diante das mudanças determinadas pela Justiça, a emissora cancelou o debate. O programa estava previsto para ocorrer três dias antes do primeiro turno, marcado para domingo (4).

A decisão sobre a ausência de Lula foi tomada pela ministra Estela Aranha, do TSE, após o presidente informar, na quarta-feira (30), que não participaria do debate. Além de impedir a exibição do púlpito reservado ao petista, a ministra determinou que os demais candidatos não poderiam fazer perguntas dirigidas a Lula.

Segundo Estela, a regra inicialmente prevista para o encontro poderia criar consequências negativas para o candidato que optasse por não comparecer. "A referida

TV Globo



Após receber duas intimações judiciais, a Globo decidiu cancelar o debate presidencial marcado para a noite dessa quinta (19).

cláusula possui, dada a magnitude das consequências negativas que prevê para o candidato que decide se ausentar, aparente intuito de compelir os candidatos a comparecer ao debate, renunciando à facultatividade de participação assegurada em lei", afirmou.

Flávio, que inicialmente havia confirmado presença, anunciou posteriormente que também não participaria do debate. Em publicação nas redes sociais, atribuiu a decisão ao que chamou de "censura imposta ao evento pelo TSE".

"Acabo de tomar a decisão de não ir ao debate da Globo em função da censura imposta ao evento pelo

TSE. A imprensa tem que ser livre e as eleições limpas. Em breve mais detalhes", escreveu o candidato do PL.

Na noite dessa quinta-feira, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), também determinou a participação de Renan Santos (Missão) no debate. O pedido havia sido apresentado pelo Solidariedade em uma ação que tramitava no Supremo desde maio.

Gilmar afirmou que a participação de Renan deveria ser assegurada em atenção à liberdade de expressão e ao pluralismo político. Na decisão, o ministro citou ainda determinação anterior do presidente do TSE, Kassio Nunes Mar-

ques, que havia garantido a participação de Romeu Zema (Novo) no encontro.

Após receber as duas intimações judiciais, a Globo anunciou o cancelamento do debate. A emissora informou que as decisões alteraram as regras previstas para o programa e inviabilizaram a realização do encontro nas condições estabelecidas inicialmente.

Lula havia informado que não participaria do debate e, no mesmo horário em que o programa seria transmitido, participou de uma entrevista ao Flow Podcast. (Com informações do portal g1)

Presidenciável Ronaldo Caiado critica Lula por ter "fugido" de debate.

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela decisão de não participar do debate que seria realizado pela TV Globo nessa quinta-feira (1º). Em publicação na rede social X, Caiado chamou Lula de "covarde" e afirmou que o petista agiu com "frouxidão".

"Lula tem medo de encarar e responder sobre (Daniel) Vercaro, Lulinha (o filho mais velho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva), inflação, corrupção, escândalos e tantos outros problemas que carrega no bolso. Ele fugiu do debate da TV Globo e de tantos outros por pura frouxidão. Quem não tem coragem de olhar nos olhos do eleitor não pode governar o Brasil, a faixa de presidente é muito pesada para covardes!", escreveu.

Lula havia confirmado que não participaria do debate e, no mesmo horário, par-

Gilberto Sousa/CNI



Em publicação na rede social X, Caiado chamou Lula de "covarde" e afirmou que o petista agiu com "frouxidão".

ticiparia de uma entrevista ao Flow Podcast. A transmissão estava prevista para começar às 20h45, enquanto o debate da Globo começaria às 21h30.

Flávio Bolsonaro (PL), que inicialmente havia confirmado presença, também desistiu do encontro na tarde dessa quinta. Em publicação nas redes sociais, o senador afirmou que tomou a decisão em razão da "censura imposta ao evento pelo TSE" e acrescentou: "A imprensa tem que ser livre e as eleições limpas".

A desistência ocorreu após uma decisão da ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleito-

ral (TSE), que proibiu a Globo de exibir o púlpito reservado a Lula e de permitir que os demais candidatos dirigissem perguntas ao presidente, que não estaria presente. No mesmo período, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a inclusão de Renan Santos (Missão) no debate.

Diante das mudanças e das desistências de Lula e Flávio, a TV Globo cancelou o debate, que seria o último confronto entre os candidatos antes do primeiro turno, marcado para este domingo (4). A emissora também apontou decisões judiciais de última hora que

alteraram as regras previamente estabelecidas para o encontro.

Caiado havia defendido a realização do debate na manhã de quarta (30), durante uma carreata na Cidade de Goiás (GO). Na ocasião, afirmou que a presença dos candidatos seria uma forma de respeito à democracia.

"Você não pode imaginar uma campanha eleitoral que você não tenha os candidatos ali presentes para apresentar as suas defesas e também responder aquilo que a sociedade precisa saber", afirmou. (Com informações do jornal O Globo)

Presidente do Supremo nega pedido de Flávio Bolsonaro para afastar o ministro Flávio Dino de processos envolvendo o senador, Lula e a eleição.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, negou seguimento ao pedido apresentado pela defesa do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) para declarar o ministro Flávio Dino suspeito de atuar em processos relacionados ao senador, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e à eleição presidencial deste ano.

A decisão foi tomada nessa quinta-feira (1º) e está sob sigilo de Justiça. Com o despacho de Fachin, o processo foi encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR) "para fins de intimação", conforme consta no andamento processual do STF. O pedido havia sido apresentado por meio de uma arguição de suspeição, classe processual que fica sob responsabilidade da Presidência da Corte.

O processo tramita em sigilo e envolve a atuação de Dino em ações relacionadas ao presidente da República, à disputa eleitoral e ao próprio Flávio Bolsonaro, que concorre à Presidência pelo PL. A defesa havia solicitado que o ministro fosse impedido de continuar

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Defesa queria declarar ministro suspeito em casos ligados a Flávio, Lula e à eleição presidencial.

atuando nos processos citados enquanto o pedido de suspeição fosse analisado pelo Supremo.

Conforme revelou a colunista Bela Megale, os advogados de Flávio pediram, inclusive em caráter liminar, o afastamento de Dino desses casos até uma decisão definitiva sobre a arguição. A defesa também requereu que, caso a suspeição fosse reconhecida, os processos fossem redistribuídos a outros ministros do STF, respeitando as regras de distribuição e eventual prevenção.

Na petição apresentada ao Supremo, os advogados argumentaram que a relação pessoal e política mantida por Dino com Lula antes de sua chegada à Corte poderia colocar em dúvida

sua imparcialidade para analisar processos relacionados ao presidente e à eleição presidencial. A defesa citou a proximidade entre os dois e sustentou que essa circunstância seria incompatível com a atuação de Dino em ações que envolvem diretamente o chefe do Executivo e seu principal adversário na disputa pelo Palácio do Planalto.

Ao negar seguimento ao pedido, Fachin impediu que a arguição de suspeição avançasse no STF. A decisão, entretanto, foi proferida sob sigilo, e o andamento processual disponível registra o encaminhamento dos autos à PGR para intimação.

"O que não se pode admitir, sempre respeitosamente, é que, a poucos dias da eleição

presidencial, continuem sob a relatoria do Exmo. Min. Flávio Dino as causas que envolvem o Presidente, a eleição e o principal adversário do Presidente", afirmou a defesa na petição.

No mérito, os advogados pediram o reconhecimento da suspeição de Dino, alegando "amizade íntima" com Lula. Também solicitaram a livre redistribuição dos processos abrangidos pela arguição, caso não houvesse outro ministro prevento para julgá-los.

A decisão de Fachin ocorre a poucos dias do primeiro turno da eleição presidencial e mantém, nos processos mencionados pela defesa, a atuação de Dino como ministro do Supremo. (Com informações do jornal O Globo)

Lula e Flávio Bolsonaro farão últimos atos de campanha em São Paulo.

Os dois candidatos à presidência da República mais bem colocados nas pesquisas chegam às vésperas do primeiro turno da eleição de 2026 com enfoque em São Paulo: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) vão realizar seus últimos atos de campanha no Estado, neste sábado (3).

Lula vai fazer uma caminhada na Avenida Paulista, principal cartão-postal de São Paulo, repetindo a mesma estratégia adotada no dia anterior ao primeiro turno de 2022. O ato será feito em conjunto com Fernando Haddad (PT), que concorre ao governo paulista, e as candidatas ao Senado na mesma chapa, Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB). A caminhada começará às 9h, na Rua Augusta, e deve durar cerca de duas horas.

Já Flávio escolheu o interior como palco para uma carreata, que sairá por volta das 10h de Santa Bárbara D'Oeste, na Região Metropolitana de Campinas, e seguirá até Americana. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que concorre à reeleição, também estará presente, junto aos candidatos ao Senado André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP).

Nas últimas semanas, com a aproximação do pleito, Flávio e Tarcísio intensificaram os eventos

conjuntos após um início de campanha mais afastados. Na semana passada, o candidato ao Planalto pelo PL e o governador fizeram um atos e caminhadas no Centro da capital. Os dois foram ao Brás, região de comércio popular, ao lado do prefeito Ricardo Nunes (MDB), e depois ao Mercado Municipal. Dias antes, no último dia 25, os dois estiveram juntos no rodeio de Jaguariúna.

Segundo a última pesquisa Quaest, Lula tem 30% das intenções de voto no Estado de São Paulo contra 36% de Flávio no primeiro turno, situação que destoa do cenário nacional, em que o petista lidera com 39% e o candidato do PL com 34%.

São Paulo concentra cerca de 21% do eleitorado do País e é considerado fundamental para os resultados nacionais. Historicamente, o PT perde no Estado, ainda que tenha bons resultados na capital. Por isso, além de ter escalado quatro ex-ministros para a disputa estadual, Lula pretende reforçar a presença na região a fim de garantir uma votação mais confortável no domingo.

Conflito

O ato dos petistas previsto para sábado na Paulista, porém, tem sido alvo de conflitos com a gestão Ricardo Nunes (MDB), prefeito aliado de primeira hora de Tarcísio.

Divulgação



Petista deve realizar caminhada na Avenida Paulista; candidato do PL vai fazer carreata em Santa Bárbara D'Oeste.

A prefeitura tem alegado que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) pediu, em julho, que ruas onde há feiras livres e outros eventos sejam mantidos "desimpedidos" nos dias 3 e 4 de outubro, por conta da proximidade de locais de votação.

Entretanto, neste ofício citado pela gestão municipal, o TRE-SP elenca algumas vias que devem permanecer desobstruídas e, ao mencionar especificamente a Avenida Paulista, pede a "abertura para circulação de veículos no domingo de eleição". O PT afirmou, em nota, que há uma "tentativa da Prefeitura de São Paulo de criar confusão em torno da realização do ato, o que abre margem para interpretações de cunho político com objetivo de prejudicar a mobilização da agenda", e anunciou que manterá o ato.

"A legislação estabelece a necessidade de co-

municação prévia justamente para garantir a organização do espaço público e evitar a coincidência de atos no mesmo local e horário. Essa comunicação foi devidamente realizada pelo partido. Na quarta-feira (30), representantes do Diretório Estadual do PT participaram de reunião com a Subprefeitura, a Polícia Militar, a Guarda Civil Metropolitana, a CET e a SP-Trans para tratar da operação da caminhada. O evento e seu percurso foram apresentados aos órgãos responsáveis, e a reunião foi registrada e lavrada em ata. Estranhamente, após a reunião, a prefeitura comunicou ao partido e à imprensa que a caminhada não poderia ser realizada, sob a justificativa de que o TRE-SP solicitou que avenida Paulista fique desobstruída nos dias 3 e 4", argumentou o partido. (Com informações do jornal O Globo)

Corrida pela Presidência tem apelo por "voto útil", que historicamente prejudica mais o PT.

O encolhimento dos candidatos do pelo-tão inferior nas pesquisas recentes reforça a possibilidade de repetição do tradicional movimento de "voto útil" nas eleições brasileiras. É comum que o presidenciável mais competitivo contra o do PT cresça nos dias finais, um padrão que Flávio Bolsonaro (PL) tenta repetir. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encara, pela primeira vez, uma eleição sem candidatos de centro ou centro-esquerda.

Essas duas estratégias — conquistar os indecisos e consolidar o voto útil — mobilizam as campanhas até domingo (4), mas os candidatos adotaram caminhos diferentes. Lula confirmou que não participaria do debate da TV Globo, que estava marcado para a noite dessa quinta (19), mas acabou cancelado pela emissora. No horário previsto para o encontro, o presidente participou do Flow Podcast. Flávio também havia cancelado sua participação no debate. Para a campanha do candidato, o encontro seria uma oportunidade de reforçar o apelo pelo voto útil. Outro desafio é a alta rejeição ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que chegou a 56% na última pesquisa Quaest.

”(Peço) àqueles que ainda estão considerando votar em Flávio Bolsonaro só no segundo turno para pensarem em dar uma oportunidade de votar já no primeiro turno, com todo o respeito aos meus concorrentes, porque o Brasil tem que começar a mudar rápido. Ninguém aguenta mais um dia desse governo”, disse o candidato do PL durante compromisso em São Paulo nesta semana.

Embora haja uma afinidade ideológica entre Flávio e candidatos como Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo) e até Augusto Cury (Avante) em alguns pontos, o filho de Bolsonaro foi alvo de críticas deles em diversos momentos da campanha.

Zema foi o primeiro a romper o cordão com o bolsonarismo, ainda em maio, quando houve a revelação das conversas entre Flávio e o banqueiro Daniel Vorcaro, do Master. Perto da campanha, Caiado também passou a ser mais duro em relação ao candidato do PL, algo que sempre foi a tônica de Renan. O candidato do Missão chegou a afirmar que conversar com Flávio seria “formação de quadrilha”. Já Augusto Cury deu declarações como a de que a ética de Flávio é “insana”.

Para Lula, além de enfrentar a tradição de crescimento dos candidatos antipetistas, a eleição deste ano traz como novidade o

Ricardo Stuckert



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encara, pela primeira vez, uma eleição sem candidatos de centro ou centro-esquerda.

fato de não haver candidaturas muito propensas à desidratação em prol do crescimento dele, embora o movimento tenha sido detectado pela Quaest em estados como Minas Gerais e Pernambuco. Por isso, um dos objetivos é evitar o fantasma da abstenção, à qual se atribui, em parte, o fato de o PT nunca ter vencido uma eleição em primeiro turno — nem mesmo quando vivia o auge da popularidade.

Embora analistas destaquem que o “não voto” tem caráter mais multifacetado hoje em dia, o histórico mostra que os petistas são mais prejudicados. Eleitores de baixa renda, faixa em que Lula vai bem, comparam menos que os de renda média ou alta. Os idosos, hoje o grupo etário em que o presidente abre maior vantagem contra Flávio, também tendem a aparecer menos no dia do voto.

”Precisamos convencer as pessoas de 70 anos a

votar. Levanta a bunda e vai votar, o Brasil precisa de você”, disse o presidente no Rio na semana passada.

Há quatro anos, o então opositor tinha 50% dos votos válidos na pesquisa Datafolha de 29 de setembro, três dias antes da eleição. Acabou conseguindo 48% nas urnas, o que frustrou a esperança de vencer no primeiro turno. Jair Bolsonaro, por sua vez, registrou um crescimento acentuado nos últimos dias. Contava com 36% das intenções na mesma pesquisa, mas teve 43%.

As movimentações naquele ano se deram na esteira da diminuição dos demais candidatos. No levantamento de três dias antes, eles somavam 14% dos votos válidos, mas não chegaram a 10% no resultado final. (Com informações do jornal O Globo)

Presidente da Argentina declara esperança em vitória de Flávio Bolsonaro.

O presidente da Argentina, Javier Milei, voltou a fazer críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e afirmou esperar uma mudança política no Brasil nas eleições de outubro. Em entrevista à revista francesa Le Point, Milei chamou Lula de “ladrão” e declarou apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que disputa a Presidência da República.

Ao ser questionado sobre como pretende conciliar a relação comercial entre Argentina e Brasil com o conflito político que mantém com Lula, Milei afirmou que as duas áreas devem ser tratadas separadamente. Segundo ele, o comércio é uma relação entre agentes privados e, por isso, suas divergências com o presidente brasileiro não deveriam impedir empresas dos dois países de fazer negócios.

Na entrevista, porém, o presidente argentino voltou a apresentar acusa-

Tânia Régio/Agência Brasil



Para Javier Milei, comércio com o Brasil deve ser preservado apesar das divergências com Lula.

ções contra Lula. Milei afirmou que o presidente brasileiro teria sido beneficiado por uma decisão “administrativa” ao deixar a prisão e também o acusou de ter enviado uma equipe de brasileiros à Argentina durante a campanha presidencial argentina de 2023 para organizar uma estratégia contra sua candidatura.

“Durante minha campanha, Lula enviou a Buenos Aires uma equipe de trinta brasileiros, psicólogos e comunicadores, para organizar uma campanha negativa contra mim. Quando quis visitar meu amigo Jair Bolsonaro, aquele juiz corrupto, amigo de Lula, não permitiu. Em compensação,

quando Lula veio à Argentina, ninguém o impediu de visitar Cristina Fernández de Kirchner, já condenada”, disse.

Ao ser perguntado se espera uma mudança política no Brasil, Milei foi direto ao manifestar sua preferência eleitoral. “Tenho muita esperança de que meu amigo Flávio Bolsonaro vença em outubro”, afirmou. O presidente argentino disse ainda esperar que uma eventual vitória do senador resulte, na avaliação dele, em um processo de “saneamento liberal” no país.

Em outra publicação da Le Point, na terça-feira (29), a revista descreveu a relação entre Milei

e Lula como uma disputa que passou a representar uma crise aberta entre os dois governos. O texto destacou que a aproximação de Milei com Flávio Bolsonaro ocorreu durante sua viagem a São Paulo e que os ataques do argentino a Lula e ao Judiciário brasileiro tiveram repercussões diplomáticas.

“Javier Milei e Luiz Inácio Lula da Silva nunca se deram bem. Mas a disputa entre os dois presidentes escalou para uma crise aberta, ameaçando enfraquecer os laços econômicos e estratégicos que unem Argentina e Brasil”, declarou a revista. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Eduardo Bolsonaro fala em retaliar diplomatas que "sabotaram" o governo do seu pai se Flávio for eleito.

Em vídeo publicado na tarde de quarta-feira (30) em suas redes sociais, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro prometeu fazer "uma faxina" no Itamaraty caso seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), vença a eleição.

Aumentando temores de que haveria uma "caça às bruxas" no Ministério das Relações Exteriores em um governo de Flávio, Eduardo afirmou que "mapeou" todos os embaixadores que saíram e entraram em postos no governo Lula e que estará "na cola" dos servidores que "sabotaram" o governo de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Então, meu caro servidor do Itamaraty, se você ajudou a sabotar o governo Bolsonaro, preocupe-se de verdade, porque eu vou estar na sua cola", diz Eduardo no vídeo. "Se você não fez isso, parabéns, você fará parte do time que vai resgatar a credibilidade do Itamaraty, que vai virar a página, de serem servidores de corruptos e filhos de corruptos para passar a servir o povo brasileiro."

O ex-deputado inicia o vídeo mostrando um áudio de uma suposta mensagem de um di-

Arquivo/Agência Brasil



Eduardo afirmou que "mapeou" todos os embaixadores que saíram e entraram em postos no governo Lula.

plomata brasileiro oferecendo ajuda da embaixada do Brasil na Espanha para encontrar uma escola para os filhos de Lulinha, que se mudou para Madri, em 2025.

"Eu não tive recepção de embaixador, de diplomata, nem nada (quando mudei para os EUA)", diz Eduardo. "O dinheiro do brasileiro não é para proteger filho do presidente."

Ele prometeu retaliação contra o embaixador do Brasil na Espanha. Na época do áudio, o cargo era ocupado pelo embaixador Orlando Ribeiro. O atual embaixador é o ex-chanceler Luiz Alberto Figueiredo. "Flávio Bolsonaro sendo eleito, certamente um dos primeiros a sair do posto será o embaixador do Brasil na Espanha para dar o exemplo de que isso não acontecerá."

Eduardo vive nos EUA desde março de 2025, quando deixou o Brasil afirmando que o Supremo Tribunal Federal (STF) recolheria seu passaporte para impedir sua articulação internacional contra o julgamento do pai no caso da trama golpista.

Naquele momento, licenciou-se por quatro meses do mandato de deputado e, encerrado o afastamento, permaneceu no exterior e passou a acumular faltas na Câmara. Em dezembro, perdeu seu mandato por excesso de ausências.

Já em junho deste ano, o STF o condenou a quatro anos e dois meses de prisão por coação no curso do processo, por articular nos EUA medidas de prisão contra autoridades brasileiras para interferir no processo contra o pai. Em setembro, ainda

perdeu seu cargo de escrivão da PF por abandono de cargo.

Conforme a Folha de S.Paulo, em caso de vitória de Flávio, há uma avaliação de que Eduardo sairia muito fortalecido, após o lobby por medidas de Trump contra o governo Lula, e seria difícil negar o comando do Itamaraty se ele quisesse. Mas uma alternativa em discussão seria Eduardo assumir a Embaixada do Brasil em Washington.

No vídeo, Eduardo afirma que houve uma "sabotagem" ao governo Bolsonaro por parte dos diplomatas e que "eles ficaram tão à vontade que colocaram isso na matéria do Jamil Chade de maneira heroica". (Com informações da Folha de S.Paulo)

Presidente nacional do partido Progressistas se alia ao PT e ao bolsonarismo para se reeleger senador.

Presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira busca a reeleição no Piauí com uma campanha à moda do centrão: apoio de prefeitos atraídos por emendas parlamentares, alianças à esquerda e à direita e acenos aos eleitores lulistas e bolsonaristas, enquanto deixa em branco o campo do presidenciável em sua propaganda eleitoral.

Ciro é o principal opositor no Piauí do PT, que estabeleceu como meta derrotá-lo. O senador diz abertamente querer liderar o "maior partido conservador de centro-direita" do Brasil, em contraposição a Lula (PT). Mas, no interior, prefeitos e deputados petistas fazem campanha sem constrangimento para o adversário e ajudam a difundir o nome dele entre os eleitores do estado mais lulista do país – em 2022, Lula venceu em todas as 224 cidades do Piauí e foi eleito com 76,84% dos votos válidos.

Na última quinta-feira (24), Ciro viajou por duas horas de carro a Barro Duro (PI) para pedir votos. Foi recebido por funcionários da prefeitura numa praça e caminhou até a casa de Coronel Elói (PSD) – o prefeito mais velho do país, com 89 anos, e que desde 1994 apoia as candidaturas de Ciro.

O presidente do PP explora em seu discurso o poder que conquistou em Brasília, o que teria lhe permitido distribuir R\$ 5 bilhões de verbas federais (nas contas dele) para municípios no Piauí. Neste cálculo, entrariam repasses federais de quando era ministro da

Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL) e emendas parlamentares liberadas na gestão Lula.

"Eu distribuo 100% para os prefeitos, eles são meus representantes", diz.

Saulo Trajano (PT), prefeito de Passagem Franca do Piauí, cidade vizinha de Barro Duro, diz trabalhar para multiplicar os votos do senador. "Temos que retribuir tudo o que ele trouxe para nossas cidades", discursou.

O prefeito petista diz que Ciro aporta R\$ 3 milhões por ano no município, o que lhe dá condições de fazer mais investimentos.

Pelo menos outros 12 prefeitos dos 50 que o PT tem no Estado apoiam abertamente a candidatura de Ciro. O número seria maior não fosse a atuação do governador Rafael Fonteles (PT), favorito à reeleição, para evitar defecções às candidaturas ao Senado de Júlio César (PSD) e Marcelo Castro (MDB).

Ciro aposta na rede de prefeitos que construiu para uma arrancada na reta final da eleição, na tentativa de chegar ao terceiro mandato ao Senado pelo Piauí, o que seria inédito para políticos do Estado.

O presidente do PP diz ter o apoio de 200 dos 224 prefeitos do estado. Em 180, diz contar com o apoio também da oposição. A campanha feita "nos bastidores", para não confrontar Fonteles, tem tido eficácia. Na equipe do governador petista, o cálculo é diferente do feito por Ciro. Ainda assim, ele teria o apoio de 140 prefeitos, acima dos 123 de Júlio César, e menos dos 190 de Marcelo Castro.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Presidente do PP deixa disputa presidencial de lado para focar campanha ao Senado e pede votos com apoio de petistas.

A rede de apoios foi confeccionada com dinheiro de emendas parlamentares. Como presidente do partido, Ciro direcionou 50% dos R\$ 358 milhões do PP da Câmara dos Deputados para o Piauí no ano passado.

Seu aliado, o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), presidiu a Comissão de Orçamento e enviou mais R\$ 244 milhões para o Estado. Somados, os dois tiveram seis vezes mais emendas de comissão – um tipo de emenda extra, além do que o governo é obrigado a pagar – do que teve o então líder do governo Lula na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE).

Nesta eleição, a ligação com a família Bolsonaro se tornou indesejada por medo de afastar o eleitor lulista. Ciro não pede votos para Flávio, e um acordo com o presidenciável evitou uma visita dele ao Piauí durante a campanha. O partido de Bolsonaro, por sua vez, decidiu apoiar Ciro, mesmo ele não fazendo campanha para Tiago Junqueira (PL), segundo candidato da

chapa ao Senado.

Ciro mantém boas relações com os donos dos principais grupos de mídia do estado e uma rede própria de comunicação formada por blogs, veículos e perfis nas redes sociais que o defendem e atacam adversários. Na maioria das entrevistas locais, ele falou sobre obras e emendas, sem questionamentos sobre a relação dele com Daniel Vorcara, do Banco Master.

O senador teve viagens de luxo bancadas por Vorcara, e a Polícia Federal investiga suspeitas de pagamento de propina em troca de atuar em favor do Banco Master.

Ciro diz que as informações reveladas do celular de Vorcara são falsas e afirma que causam poucos reflexos na eleição. O senador também é mencionado por ter atuado em favor de Ricardo Magro, dono da Refit e considerado o maior sonegador de impostos do país, em Brasília. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Defesa de Bolsonaro pede ao Supremo suspensão da pena de prisão do ex-presidente.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou uma nova revisão criminal ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar anular a condenação de 27 anos e três meses pela trama golpista e voltou a pedir a suspensão da execução da pena.

A revisão criminal é uma ação que permite contestar uma condenação que já se tornou definitiva, em situações previstas em lei, como diante do surgimento de novas provas.

A nova ação, apresentada em 25 de setembro, cita como “prova nova” um parecer técnico que, segundo os advogados, identificou problemas na cadeia de custódia e limitações para verificar parte das provas digitais utilizadas no processo.

“Não se objetiva, esclareça-se desde logo, um segundo julgamento do feito; a presente Revisão está sendo proposta em razão de fatos novos, prova nova e a demonstração cabal de que a manutenção da condenação de Jair Bolsonaro representa grave injustiça”, afirmou a defesa.

A cadeia de custódia é o conjunto de procedimentos usados para registrar e acompanhar uma prova desde sua obtenção até sua utilização no processo. No caso de provas digitais, esse controle permite verificar, por exemplo, a origem e a integridade dos arquivos.

O parecer não afirma que houve adulteração das

provas. O argumento da defesa é que, em parte do material analisado, não foi possível verificar integralmente a origem e o processamento dos dados.

“Ao tempo do processo, a defesa fixou teses importantes quando do recebimento da denúncia e nas alegações finais. Repetiu, de forma até insistente, que o processo penal ora sob revisão havia violado o princípio acusatório; a defesa deixou claro que não houve tempo de analisar a prova, entregue horas antes da instrução, que perdurou por cerca de uma quinzena; e que a cadeia de custódia, naquelas condições, jamais poderia ser verificada”, argumentou a defesa.

“Verificou-se agora. E um parecer técnico deixa assentado que há comprometimento da cadeia de custódia, que, como é verdadeiramente óbvio, não poderia ser conferida no tempo que foi dado à defesa”, prosseguiu.

Caso Moraes

A defesa também usa manifestações recentes de ministros do STF sobre investigações e análise de grandes volumes de dados para sustentar os pedidos de nulidade.

Nesse sentido, os advogados citam como argumento a discussão ocorrida no Supremo em setembro sobre o acesso à íntegra de provas digitais em no procedimento envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e a proximidade com o ex-banqueiro Daniel

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses por participação na trama golpista.

Vorcaro.

Segundo os advogados, naquele caso, ministros do STF solicitaram acesso à íntegra da mídia que subsidiou um relatório da Polícia Federal, enquanto, na ação contra Bolsonaro, a defesa afirma que pedido semelhante foi negado.

Na ação penal, a defesa havia pedido acesso à íntegra dos celulares apreendidos, inclusive ao telefone do próprio Bolsonaro.

Segundo os advogados, o pedido foi negado sob o entendimento de que seria suficiente o acesso aos relatórios de análise da Polícia Federal, sem a disponibilização do material bruto.

A defesa destacou que, no outro procedimento, Moraes questionou a ausência dos dados brutos e afirmou que um relatório de análise não reproduz todo o material apreendido, mas apresenta uma seleção feita pelo analista.

Nunes Marques

A peça pede distribuição por prevenção ao ministro

Kassio Nunes Marques, relator de outra revisão criminal apresentada pela defesa de Bolsonaro em maio deste ano contra a mesma condenação.

Na prática, a distribuição por prevenção faz com que um processo relacionado a outro já em andamento seja encaminhado ao mesmo relator. A defesa argumentou que as duas revisões tratam da mesma condenação e de questões relacionadas.

Na quinta (24), um dia antes da apresentação dessa nova revisão criminal, a defesa havia pedido ao STF a suspensão da execução da pena enquanto outra revisão era analisada, mas desistiu desse pedido horas depois.

Os advogados mantiveram aquela revisão em tramitação. Na nova ação, apresentada na sexta (25), voltaram a pedir a suspensão da pena. (Com informações do portal g1)

Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro chegaram aos Estados Unidos com 19 minutos de diferença em maio do ano passado.

Segundo reportagem da revista Piauí, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência, e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro chegaram ao aeroporto de Fort Lauderdale, na Flórida (EUA), no feriado de 1º de maio de 2025, em aviões diferentes e com 19 minutos de intervalo. O jato que levava Flávio, vindo de Brasília, pousou às 7h46. O de Vorcaro, que partiu de Guarulhos, aterrisou às 8h05.

Com Flávio estavam a mulher, Fernanda, e o advogado Willer Tomaz, investigado por envolvimento nas fraudes do INSS. O avião pertencia a uma empresa ligada a Fernando de Castro Marques, dono da farmacêutica União Química e apoiador da família Bolsonaro. O Estadão já havia revelado a viagem em abril deste ano. Na época, Flávio disse que o motivo era "pessoal e fami-

Reprodução



Viagem ocorreu seis dias após empresa ligada ao Master transferir US\$ 3,33 milhões para "Dark Horse", cinebiografia de Jair Bolsonaro.

liar". A piauí acrescenta que Vorcaro esteve na região no mesmo período.

Seis dias antes, em 25 de abril, a Entre Investimentos, empresa do ecossistema do Banco Master, havia transferido US\$ 3,33 milhões ao Havengate, fundo sediado no Texas que concentrava recursos de Dark Horse, cinebiografia de Jair Bolsonaro. O pagamento correspondia à quarta e à quinta parcelas do compromisso de US\$ 24 milhões assumido por Vorcaro e elevou o total desembolsado a US\$ 9 milhões.

A publicação re-

lata outras coincidências de datas. Entre 15 e 18 de maio de 2025, Flávio esteve em Dallas, onde fica o escritório de Paulo Calixto, advogado próximo de Eduardo Bolsonaro e administrador do Havengate. Vorcaro esteve nos Estados Unidos entre 16 e 18 de maio, por Fort Lauderdale. Não há prova de encontro entre os dois, nem de que Flávio tenha se encontrado com Calixto.

Em janeiro de 2025, Flávio e Willer Tomaz voltaram juntos da Flórida em um jato dividido entre três cotistas, entre eles o advogado e a

Prime You, empresa que tinha Vorcaro como sócio. Willer disse à revista ter pago o voo com suas horas de cotista e negou envolvimento com o banqueiro.

Segundo levantamento da piauí com base em registros migratórios e documentos aeronáuticos, Flávio fez dez viagens aos Estados Unidos entre dezembro de 2024, quando ele e Vorcaro fecharam pessoalmente o acordo de financiamento do filme, e julho de 2026. Duas foram em jatinhos particulares e duas em voos comerciais. (Com informações do jornal O Globo)

"Cadê nossas norueguesas?!": mensagens revelam intimidade de senador com Vorcaro.

Em março deste ano, o senador Irajá (PSD-TO) divulgou nota após seu número aparecer na lista de contatos de Daniel Vorcaro. Ele classificou como "completamente inverídica" a informação de que o ex-banqueiro teria enviado "qualquer mensagem" a ele e afirmou que o fato de seu contato "eventualmente" constar na agenda de Vorcaro "não significa absolutamente nada".

O conteúdo do celular de Vorcaro, porém, mostra conversas entre os dois que incluem convite para Dubai, encontro em Saint Tropez, na França, e referências a uma relação de proximidade. Em diversas mensagens, Irajá chama Vorcaro de "líder".

A conversa de WhatsApp faz parte do material obtido pela Polícia Federal após a apreensão do celular do ex-controlador do Banco Master, em 17 de novembro do ano passado, quando ocorreu sua primeira prisão.

Em nota, a assessoria do senador afirmou que "o único assunto tratado entre as partes foi o Projeto de lei que está em discussão no Senado Federal, PL 2.234/2022", que prevê a legalização de resorts integrados e cassinos no Brasil. Segundo a assessoria, como relator da proposta, Irajá manteve articulações com diversos setores, incluindo empresários, órgãos de controle, associações e representantes do governo e da oposição.

Os arquivos indicam que Vorcaro adicionou o con-

tato de Irajá em 11 de outubro de 2024. Na mesma data, o senador enviou: "Cadê nossas norueguesas!? Rs". Vorcaro respondeu que "vamos ter que mandar alguém lá buscar". Irajá disse: "Eu busco. Mande contato. Ou vc não tem prestígio suficiente!? Rs".

No dia seguinte, Irajá perguntou: "Oi líder conseguiu viajar!?". Vorcaro respondeu que estava na Sicília e o convidou: "Bora pra dubai?". O senador agradeceu e disse que gostaria, mas precisaria voltar no dia seguinte. Na semana seguinte, perguntou se o banqueiro havia chegado bem de Dubai e pediu para incluí-lo em um grupo de WhatsApp de amigos.

Após quase cinco meses sem registros, Irajá procurou Vorcaro, em março de 2025, para tratar de "um tema importante" e disse que seria um prazer recebê-lo no Senado. O encontro ocorreu na casa do banqueiro, no Lago Sul, em Brasília. Na ocasião, Irajá pediu o contato de Reinaldo e recebeu o número de "Reinaldo Master Investimentos".

Dias depois, o senador convidou Vorcaro para um camarote no jogo Brasil x Colômbia, na Arena Mané Garrincha. Em 24 de março, pediu que o banqueiro reforçasse "aquela pauta" com Reinaldo, pois precisava do "ok" dele. Também perguntou se "sobre aquele outro tema evoluiu algo".

Em 28 de março, após o anúncio da compra do

Ana Paula Paiva/Valor e Waldemir Barreto/Agência Senado



O ex-banqueiro Daniel Vorcaro e o senador Irajá (PSD-TO).

Master pelo BRB, Irajá parabizou Vorcaro "pela nova conquista e desafio". Nas semanas seguintes, o senador enviou diversas mensagens pedindo ajuda e orientação sobre "aquele assunto relevante". Em abril, encaminhou notícias sobre o projeto que autoriza cassinos, bingos e jogo do bicho no Brasil, do qual é relator.

A proposta havia sido aprovada pela Câmara no fim de 2023 e estava pronta para votação no Senado. Chegou a ser incluída na pauta por Davi Alcolumbre, mas foi retirada diante de resistência da bancada evangélica.

Em 22 de abril, após enviar novas notícias sobre o projeto, Irajá afirmou que precisava da orientação de Vorcaro "naquela agenda" e escreveu: "tá me prejudicando demais...". Os pedidos continuaram nas semanas seguintes.

Em 4 de julho, o senador informou que o projeto havia sido pautado por Alcolumbre. A votação foi

novamente adiada. Dezesesseis dias depois, Irajá perguntou a Vorcaro se ele estava chegando. O banqueiro respondeu que sim. O senador escreveu: "Venha q só tem PR". Vorcaro disse estar na porta, e Irajá confirmou o endereço: a Villa Kezen, em Saint Tropez. Os dois falaram brevemente por chamada de voz.

Nas semanas seguintes, Irajá enviou mensagens sobre o projeto e publicações no Instagram, sem respostas de Vorcaro. A última mensagem registrada foi um PDF encaminhado pelo senador em 1º de novembro, cujo conteúdo não pôde ser visualizado.

Pouco mais de duas semanas depois, Vorcaro foi preso pela primeira vez.

Neste ano, Irajá desistiu da candidatura à reeleição para o Senado e afirmou que seu nome havia sido preterido pelo PSD no Tocantins. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Luciano Huck e Vorcaro trocaram mensagens sobre negócios, aviões e articulações na Globo.

Mensagens apreendidas pela Polícia Federal (PF) mostram que o apresentador Luciano Huck foi amigo, deu conselhos, recebeu patrocínio e voou em aeronave do banqueiro Daniel Vorcaro. O conteúdo das conversas foi revelado pela revista Veja.

A assessoria de Huck afirmou que “toda a interação entre Luciano Huck e Daniel Vorcaro se deu em torno da captação e da gestão do patrocínio do Will Bank (banco digital do Master, também liquidado pelo Banco Central)”. Segundo o apresentador, não havia sociedade com o banqueiro. A defesa de Vorcaro não se manifestou.

De acordo com a revista Veja, diálogos mostram que os acordos renderam, segundo Luciano Huck, R\$ 83 milhões para a TV Globo e R\$ 26 milhões para o próprio apresentador. O Will Bank era anunciante do programa Domingo com Huck, da TV Globo, nas tardes de domingo.

Huck mandou uma

Reprodução



Segundo o apresentador, não havia sociedade com o banqueiro.

mensagem logo antes de Vorcaro ser preso, no mesmo dia da prisão, em 17 de novembro de 2025, parabenizando o banqueiro pelo anúncio de venda do Master para a Fictor. “Vi a boa notícia da compra do Master agora no JN (Jornal Nacional). Muito bom. Congrats (Parabéns). Você merece sair inteiro desta turbulência toda”, disse o apresentador.

As mensagens sugerem que Vorcaro emprestou um avião para Huck viajar ao Rio Grande do Sul, durante a tragédia climática que atingiu o Estado, em 2024, e a Varsóvia, na Polônia, para entrevistar o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, sobre a guerra

na Ucrânia, no mesmo ano.

Em outra mensagem ao banqueiro, Huck diz a Vorcaro: “Sigo insistindo que você tem que tomar as redes da sua narrativa. Senão farão isso por você e não é bom.” O contexto não foi revelado. Em outro momento, o apresentador elogia uma entrevista dada pelo ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, preso acusado de receber propina de Vorcaro. Segundo a Polícia Federal, o BRB comprou R\$ 12,2 bilhões em créditos falsos do Master e também tentou comprar uma fatia do banco - mas a operação foi barrada pelo Banco Central.

Em nota, a assessoria de Huck afirmou que “toda a interação entre Luciano Huck e Daniel Vorcaro se deu em torno da captação e da gestão do patrocínio do Will Bank (banco digital do Master). Segundo o apresentador, não havia nenhuma sociedade entre os dois.

“O acordo comercial teve contrato assinado, notas emitidas, impostos recolhidos e serviços devidamente prestados. Os contratos de imagem e publicidade foram rescindidos antes da intervenção no Will Bank pelo Banco Central”, disse a assessoria do apresentador. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Advogado diz que não tem mais motivo para Daniel Vorcaro estar preso.

O advogado Daniel Bialski, que integra a defesa de Daniel Vorcaro, afirmou que não há mais motivo para que o ex-controlador do Banco Master permaneça preso. Segundo o defensor, Vorcaro deveria responder às investigações em liberdade, já que, na avaliação da defesa, não existe uma acusação formal que justifique a manutenção da prisão preventiva pelo período já cumprido.

A declaração foi dada após Vorcaro prestar novo depoimento à Polícia Federal na quarta-feira (30). O empresário foi ouvido no âmbito das investigações que envolvem o Banco Master e também uma apuração sobre um grupo que ficou conhecido como "A Turma".

Bialski afirmou que o depoimento ocorreu normalmente e que Vorcaro respondeu às perguntas dos investigadores. Para a defesa, o conteúdo apresentado durante a oitava reforça a tese de que o empresário não teve participação em uma estrutura criminosa.

Em entrevista à CNN, o advogado classificou como "fantasiosa" a investigação sobre a chamada "A Turma". Segundo ele, não existem

elementos que comprovem que Vorcaro tenha formado ou comandado uma organização com o objetivo de praticar crimes.

A defesa também contestou a interpretação de mensagens encontradas durante as investigações. Bialski afirmou que parte do material utilizado contra seu cliente seria composta por conversas privadas e desabafos, sem que tenha ocorrido uma ação concreta correspondente ao conteúdo das mensagens.

O advogado também negou que Vorcaro tenha praticado atos de violência ou tenha feito vítimas. Segundo Bialski, eventuais mensagens consideradas ameaçadoras devem ser analisadas dentro do contexto em que foram escritas.

A investigação sobre "A Turma" apura, entre outros pontos, suspeitas relacionadas a intimidação e obtenção de informações. A Polícia Federal pretende concluir o inquérito ainda em outubro, conforme previsão apresentada após o novo depoimento de Vorcaro.

O ex-banqueiro também nega participação em outras condutas investigadas pelas autoridades. A defesa sustenta que Vorcaro



A defesa também nega que Vorcaro tenha tentado interferir nas investigações.

mantinha relações profissionais com algumas pessoas que aparecem nas investigações, mas que isso não significa participação em eventuais crimes atribuídos a elas.

Bialski argumenta ainda que o período de prisão preventiva passou a ser excessivo diante da ausência de uma denúncia formal. Para o advogado, o empresário deveria ter a possibilidade de acompanhar o andamento das investigações fora da prisão, podendo eventualmente ser submetido a medidas cautelares determinadas pela Justiça.

A defesa pretende utilizar os argumentos apresentados no depoimento e nas manifestações recentes para pedir novamente a revogação da prisão preventiva.

A prisão de Vorcaro

ocorre no contexto das investigações relacionadas ao Banco Master. O caso envolve diferentes apurações conduzidas por órgãos de investigação e Justiça, com suspeitas que ainda estão sendo analisadas.

As afirmações apresentadas pelo advogado representam a posição da defesa e não constituem conclusão das autoridades sobre a responsabilidade criminal do empresário. A Polícia Federal continua reunindo informações antes da conclusão dos inquéritos e de eventual encaminhamento do caso ao Ministério Público.

A defesa também nega que Vorcaro tenha tentado interferir nas investigações e sustenta que ele deve responder aos questionamentos em liberdade.

(Com CNN)

Dólar sobe a R\$ 5,22 e Bolsa avança 0,46% na abertura de outubro.

O dólar fechou em alta de 0,88% nesta quinta-feira (1º), cotado a R\$ 5,2204, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, avançou 0,46%, aos 187.197,46 pontos. No primeiro pregão de outubro, os investidores acompanharam a valorização do petróleo no mercado internacional, o comportamento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e as repercussões do cenário eleitoral brasileiro.

A moeda norte-americana oscilou entre R\$ 5,09 e R\$ 5,22 durante o pregão e encerrou o dia próxima da máxima. A alta ocorreu em um movimento de fortalecimento do dólar no exterior, acompanhado pelo avanço dos rendimentos dos títulos de longo prazo dos Estados Unidos.

O rendimento dos Treasuries de dez anos chegou a 5,340%, acima dos 5,304% registrados na quarta-feira (30). Já o título de 30 anos alcançou 5,690%. A elevação dos juros dos papéis norte-americanos tende a aumentar a atratividade dos ativos dos Estados Unidos e

Freepik



A moeda norte-americana oscilou entre R\$ 5,09 e R\$ 5,22 durante o pregão.

influencia o fluxo de recursos entre diferentes mercados.

Outro fator acompanhado pelos investidores foi o petróleo. O barril do Brent ultrapassou novamente a marca de US\$ 100, chegando a cerca de US\$ 102 durante o dia. A alta da commodity beneficiou ações de empresas do setor de petróleo, especialmente Petrobras, e ajudou a sustentar o desempenho do Ibovespa.

A Bolsa, porém, apresentou volatilidade ao longo do pregão. O índice chegou a operar em queda durante a sessão, mas recuperou terreno e terminou o dia aos 187.197 pontos. A alta foi influenciada principalmente pelo desempenho de empresas ligadas ao

setor de petróleo, enquanto ações de bancos limitaram parte do avanço.

As ações da Petrobras acompanharam a valorização do petróleo no mercado internacional. O movimento ajudou a compensar a pressão de papéis de grandes bancos, que registraram desempenho negativo durante parte da sessão.

No cenário internacional, os investidores também acompanharam as declarações de dirigentes do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. As manifestações mantiveram a atenção do mercado sobre a trajetória dos juros norte-americanos e sobre a possibilidade de novas mudanças na política monetária.

Dados recentes

de inflação nos Estados Unidos continuam sendo observados pelo mercado. Na quarta-feira (30), o núcleo do índice de preços de gastos com consumo, o PCE, avançou 0,2% em agosto, dentro das expectativas dos analistas. O indicador é acompanhado pelo Federal Reserve na avaliação da inflação.

No Brasil, o mercado também monitora as eleições. A proximidade do primeiro turno, marcado para domingo (4), aumentou a atenção dos investidores para pesquisas eleitorais, declarações dos candidatos e possíveis impactos das propostas econômicas sobre os ativos financeiros.

Crescimento da dívida bruta federal acelera em 2026 e mercado financeiro vê taxa superar 90% do PIB em 2028.

O crescimento do endividamento público nos oito primeiros meses de 2026 ocorreu em ritmo superior ao observado em anos anteriores. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), aumentou para 82,86% em agosto, ante 78,64% em dezembro de 2025. O avanço de 4,22 pontos percentuais foi o maior registrado para o intervalo desde 2020, quando somou 11,39 pontos em meio aos gastos emergenciais relacionados à pandemia de covid-19.

O nível de 82,86% atingido pela DBGG em agosto corresponde a R\$ 11,055 trilhões e, conforme a série histórica da autarquia, iniciada em dezembro de 2006, foi o mais elevado desde março de 2021 (85,10%). Os dados foram divulgados na quarta-feira, 30, pelo Banco Central.

A DBGG — que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as empresas estatais — é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País.

O pico da DBGG foi alcançado em outubro de 2020. Durante a pandemia, a dívida chegou a 87,66% do PIB. O indicador diminuiu em 2021 e 2022, chegando a 71,38% em janeiro de 2023, mas voltou a crescer nos meses seguintes.

A DBGG aumentou 2,15 pontos percentuais ao longo de 2023 e encerrou o ano em 73,83% do PIB. Em 2024, cresceu 2,44 pontos, para 76,27% do PIB; e, em 2025, 2,37 pontos, para 78,64%.

A mediana do Sistema de Expectativas de Mercado, que embasa o relatório Focus, estima que a dívida deve chegar a 83,40% do PIB no fim de 2026. Se o resultado se concretizar, terá sido um crescimento de 4,76 pontos. À frente, o mercado projeta que a DBGG chegará a 87,32% no fim de 2027 e

90,42% no fim de 2028.

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, avalia que a economia brasileira está sob pressão fiscal há alguns anos, com déficit persistente e avanço relevante da dívida. Ele analisa que esse quadro fiscal mal resolvido contribui, junto a outros fatores, para o nível alto dos juros no País e cria um ciclo indesejado.

“É um conjunto muito ruim. A parte fiscal não resolvida, com déficit e dívida elevados que pressiona a taxa de juros, vira um círculo vicioso, que acaba aumentando a própria dívida pública no final”, diz o economista.

A saída passa por um ajuste fiscal com a geração de superávit primário, afirma. “Um superávit primário que chegue a 1,5%, 2,0% do PIB seria essencial para começarmos a pensar em estabilizar a dívida pública”, diz Vale, que ressalta que isso exigiria um esforço significativo do governo que será eleito.

Para o economista, o próximo governo — seja uma reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou uma vitória de Flávio Bolsonaro (PL) — deve, em alguma medida, endereçar um ajuste fiscal. Porém, diante das condições atuais, o economista considera difícil desenhar um cenário em que a dívida não alcance 90% do PIB nos próximos anos.

“Ainda há trabalho e possibilidade de impedir de chegar a 100%, mas chegar a 90% está na esquina. O esforço fiscal que vai precisar ser feito é muito grande; eu acho, tenho a impressão, que a gente não vai conseguir.”

Ele não projeta, por ora, que a dívida supere 100% antes de 2030. Na avaliação de Vale, isso só ocorreria se houvesse uma crise de grande magnitude no País.

O economista-chefe da G5 Partners, Luís Otávio de Souza Leal, avalia que a aceleração registrada na trajetória da DBGG em 2026 está associada

Reprodução



O crescimento do endividamento público nos oito primeiros meses de 2026 ocorreu em ritmo superior ao observado em anos anteriores.

ao aumento de gastos relacionado ao ano eleitoral e ao nível elevado dos juros no País.

Ele menciona que algumas medidas tomadas pelo governo no último ano não tiveram a contrapartida esperada: “Teve o ônus, mas não o bônus”. Cita como exemplo o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda e a frustração com a tributação de dividendos.

À frente, para Leal, a tendência é que o endividamento público siga crescendo, mas sem acelerar o ritmo. “Temos uma diminuição dos juros, que, no médio prazo, vai impactar positivamente a dívida, e, no ano que vem, não estaremos mais em eleição. Quem entrar no governo terá que fazer algum tipo de ajuste, até porque o governo já contratou um belo aumento de gastos para o ano que vem”, diz.

O economista projeta que a DBGG chegue a 84% do PIB no fim deste ano e 88% no fim de 2027.

A CEO e economista-chefe da Buysidebrazil, Andrea Damico, chama atenção para o papel da credibilidade da política fiscal nessa dinâmica e ressalta seu efeito sobre o nível dos juros.

“Para além do horizonte relevante da política monetária, temos hoje uma desancora-

gem das expectativas devido ao risco fiscal. Uma parte da culpa desses juros altos também é da falta de credibilidade fiscal de médio prazo”, diz Andrea.

Na avaliação da economista, nos próximos quatro anos, o governo eleito — seja qual for — terá a oportunidade de buscar a recomposição dessa credibilidade, sinalizando compromisso com a redução do ritmo de crescimento dos gastos.

Como caminho, Andrea ressalta a importância de conter as despesas e as excecionalidades do arcabouço. Ela vê algum espaço para a revisão de benefícios tributários, mas ressalta a necessidade de medidas do lado dos gastos serem endereçadas, com destaque para a questão das despesas obrigatórias e otimização dos benefícios sociais.

A economista enfatiza que o cenário para a dívida à frente dependerá das medidas concretas adotadas pelo governo que será eleito. O cenário atual da Buysidebrazil é de DBGG em 83,7% do PIB no fim de 2026 e 87,3% no fim de 2027. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil bate recorde de produção de petróleo pelo terceiro mês seguido.

A produção de petróleo do Brasil atingiu o recorde de 4,615 milhões de barris por dia (bpd) em agosto, alta de 2,6% em relação a julho e de 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou nessa quinta-feira (1º) a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O resultado superou o recorde anterior, de 4,498 milhões de bpd, registrado em julho. O avanço da produção tem sido impulsionado pelos grandes campos do pré-sal, especialmente Búzios e Mero, na Bacia de Santos.

Já a produção de gás natural atingiu 220,55 milhões de metros cúbicos por dia em agosto, alta de 2,6% em relação a julho e de 16,8% na comparação com o mesmo mês de 2025.

Preço do petróleo no mercado internacional

Os preços do petróleo vêm registrando forte volatilidade nos últimos meses, influenciados principalmente pelas tensões entre Estados Unidos, Israel e Irã.

O conflito levou ao

Divulgação



A produção de petróleo do Brasil atingiu o recorde de 4,615 milhões de barris por dia (bpd) em agosto.

fechamento do Estreito de Ormuz por um período prolongado, aumentando as preocupações sobre o abastecimento global de petróleo. A passagem marítima é considerada estratégica para o mercado de energia, já que responde por cerca de 20% do comércio mundial da commodity.

Em meio aos temores sobre a oferta global, o petróleo chegou a superar os US\$ 100 por barril. Posteriormente, as cotações recuaram para a faixa entre US\$ 70 e US\$ 80 diante de sinais de negociação entre os países envolvidos.

Na quarta-feira (30), o Irã informou que recebeu uma resposta dos EUA à sua mais recente proposta para restabelecer o cessar-

fogo no Golfo Pérsico.

Segundo o Irã, seu plano visava restaurar um acordo provisório que fracassou semanas após ter sido assinado por Trump e pelo presidente iraniano Masoud Pezeshkian, em junho. A proposta também incluía a suspensão do bloqueio aos portos iranianos por parte de Washington e a reabertura do Estreito de Ormuz em sete dias pelo Irã.

Na semana passada, mediadores do Catar transitaram entre os enviados dos EUA e do Irã em Nova York, à margem de uma reunião das Nações Unidas – as primeiras negociações indiretas entre as partes em conflito desde que o cessar-fogo foi rompido.

Uma autoridade a

par das negociações afirmou à Reuters que as partes concordam amplamente sobre as medidas necessárias, mas ainda discordam sobre a ordem em que devem ser tomadas.

O Irã quer que um eventual acordo lhe conceda o controle sobre o Estreito de Ormuz, a rota de transporte de petróleo mais importante do mundo, que passa ao largo de sua costa.

Dias atrás, no entanto, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que havia rejeitado o plano apresentado pelo Irã. As informações foram divulgadas pelo jornal "The Wall Street Journal". As informações são da agência de notícias Reuters.

Pix por aproximação deixa de ter limite de R\$ 500 por pagamento.

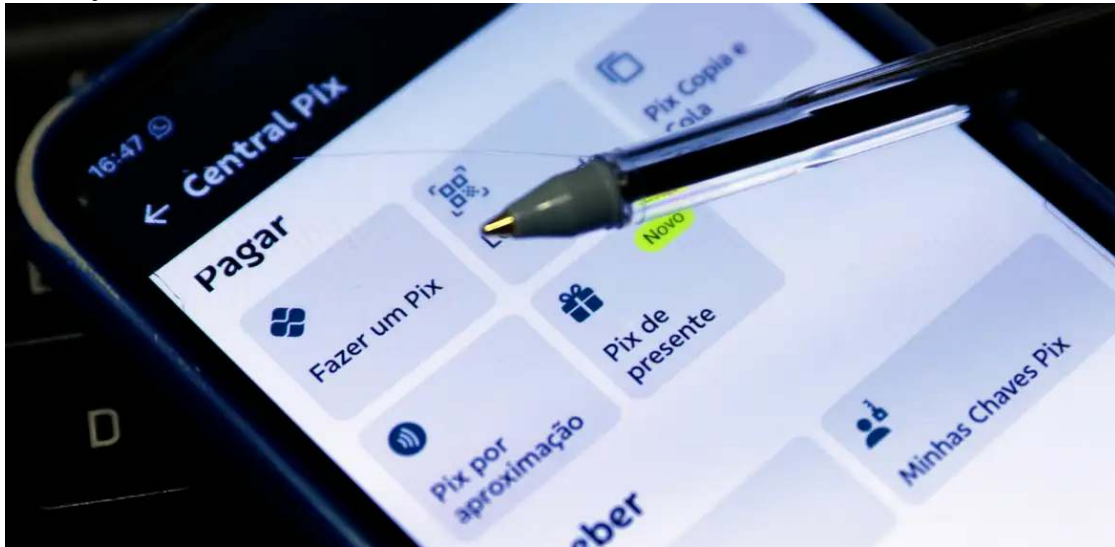
O Pix por aproximação passou a ter novas regras a partir desta quinta-feira (19). O BC (Banco Central) retirou o teto de R\$ 500 por transação para essa modalidade de pagamento.

Com essa mudança, o cliente pode pedir ao banco o aumento ou a redução dos limites aplicados às operações, que continuarão sujeitos às regras de segurança de cada conta.

A alteração foi estabelecida pela Instrução Normativa BCB nº 746, publicada pelo BC em junho. A medida também alcança transações realizadas por QR Code, chaves de acesso e operações iniciadas pela JSR (jornada sem redirecionamento) do Open Finance (mecanismo de compartilhamento de dados entre instituições financeiras).

Na prática, o fim do teto de R\$ 500 não significa que o usuário pode fazer pagamentos de qualquer valor automaticamente. O limite continua sendo determinado pelas

Bruno Peres/Agência Brasil



Para evitar golpes, é importante conferir o valor e os dados da cobrança antes de autorizar o pagamento.

configurações de segurança e pelos valores estabelecidos para cada cliente.

O que muda

Até agora, o Pix por aproximação tinha uma restrição específica: cada transação realizada pela modalidade não poderia ultrapassar R\$ 500. A partir desta quinta, o teto fixo de R\$ 500 deixou de existir; o cliente pode pedir aumento ou redução dos limites; os pagamentos podem superar R\$ 500, desde que estejam dentro dos limites da conta; o banco deve disponibilizar uma ferramenta de gerenciamento no aplicativo; e as regras gerais de segurança do Pix continuam valendo.

Como ajustar

A mudança do limite precisa ser feita pelo aplicativo da instituição financeira. A ferramenta deve permitir que o cliente gerencie os valores autorizados para esse tipo de operação. O procedimento pode variar conforme o banco, mas a lógica é a seguinte: acessar o aplicativo da instituição; localizar as configurações do Pix; acessar a área de limites ou gerenciamento do Pix por aproximação; pedir o aumento ou a redução do valor permitido e seguir as etapas de autenticação exigidas pelo banco.

A retirada do teto específico de R\$ 500, portanto, não elimina

os mecanismos de proteção contra movimentações suspeitas.

Como funciona

O Pix por aproximação utiliza a tecnologia NFC, que permite a comunicação entre o celular e a máquina de pagamento sem a necessidade de digitar dados. Disponível desde fevereiro de 2025, a modalidade pode ser usada diretamente pelo aplicativo do banco ou por carteiras digitais compatíveis.

Para evitar golpes, é importante conferir o valor e os dados da cobrança antes de autorizar o pagamento.

Lula assina medida que garante benefício do INSS por até 6 meses a vítimas de violência doméstica.

Mulheres vítimas de violência doméstica que conseguirem, na Justiça, medida protetiva de afastamento do trabalho vão receber benefício pago via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O parecer que garante o afastamento remunerado, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), foi assinado nessa quinta-feira (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência informou que o documento incorpora às regras da administração pública federal decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabeleceu que, quando a Justiça determinar o afastamento da mulher do local de trabalho como medida protetiva, com base na Lei Maria da Penha, a trabalhadora deve continuar recebendo renda durante o período, que pode chegar a seis meses.

“O entendimento do STF abrange as seguradas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e também prevê proteção de natureza assistencial para as mulheres sem vínculo previdenciário”, informou a pasta.

Entenda

A Lei Maria da Penha permite, como medida protetiva, que o juiz afaste a mulher do traba-

lho por até seis meses, mantendo o vínculo de emprego. A lei, porém, não especificava quem pagaria o salário nesse período.

“A incerteza sobre o recebimento da remuneração fazia com que muitas mulheres tivessem que optar entre a segurança e o próprio sustento”, destacou a Secom.

O STF julgou a questão em junho deste ano e estabeleceu que o empregador é responsável pelos 15 primeiros dias de afastamento e o INSS, pelo restante. Nos casos sem relação de emprego, como contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais, o INSS paga o benefício integralmente.

Conforme a legislação, a mulher afastada não precisa cumprir período de carência para receber o benefício. Também não há desconto de contribuição previdenciária sobre o valor recebido, e o período é computado como tempo de contribuição para a aposentadoria.

Para mulheres que não são seguradas da Previdência, o STF estabeleceu que o pagamento tem natureza assistencial. Nesse caso, o pagamento será pago pelo estado, pelo Distrito Federal ou pelo município indicado pelo juiz.

Orientação administrativa

Geraldo Magela/Agência Senado



O benefício será pago via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A Secom destacou que, embora tenha estabelecido linhas gerais para o afastamento remunerado, a decisão do STF legalmente obrigava apenas juízes e tribunais.

“Isso poderia levar ao cenário em que, na falta de uma orientação administrativa estabelecida pelo Poder Executivo, cada mulher poderia ter que entrar com nova ação judicial para receber os valores. É esta lacuna que o parecer vinculante vem preencher.”

O documento da AGU assinado hoje assimila a decisão do STF à administração pública federal, tornando obrigatória a concessão do afastamento remunerado quando este for determinado judicialmente como medida protetiva às vítimas de violência doméstica.

“Na prática, basta que o juiz emita a decisão da medida protetiva para

que o INSS realize o pagamento, sem nova perícia ou análise do direito, verificando apenas se a mulher é segurada”, reforçou a Secom.

Atendimento prioritário e sigiloso

Após a publicação do parecer, o Ministério da Previdência Social e o INSS terão até 15 dias para regulamentar o pagamento, com garantia de atendimento prioritário e sigiloso a vítimas de violência, inclusive via Meu INSS.

Ainda de acordo com a Secom, o INSS cobrará do agressor, por meio de ação regressiva, os valores pagos à vítima. A cobrança será feita por meio de ação judicial apresentada pela Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da AGU responsável por representar as autarquias e fundações federais. As informações são da Agência Brasil.

Governo vai cobrar que bancos rastreiem empresas de apostas ilegais e vai apertar cerco contra divulgação nas redes sociais.

O governo federal vai ampliar a fiscalização sobre empresas e instituições financeiras envolvidas em operações relacionadas a sites de apostas ilegais e também pretende intensificar o combate à divulgação dessas plataformas nas redes sociais. A estratégia envolve o rastreamento do dinheiro movimentado pelas bets irregulares, o bloqueio de contas utilizadas nas operações e a retirada de publicidade e conteúdos relacionados a essas empresas da internet.

A ação faz parte da força-tarefa coordenada pelos ministérios da Fazenda e da Justiça após a proibição das operações de apostas ilegais no País. Desde sexta-feira (25), quando a medida entrou em vigor, o governo solicitou o bloqueio de 5,2 mil sites de apostas e a retirada de aproximadamente 1,7 mil perfis e páginas das redes sociais.

O trabalho também passou a concentrar atenção no caminho percorrido pelos recursos. Até o momento, foram identificadas 63 pessoas jurídicas que receberam dinheiro de empresas de apostas consideradas ilegais. O Banco Central foi acionado para auxiliar no rastreamento da cadeia de pagamentos,

enquanto a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) instaurou 63 processos relacionados aos casos identificados.

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, também está levantando os meios de pagamento utilizados pelas plataformas. A partir dessas informações, as autoridades podem determinar o bloqueio das contas financeiras utilizadas nas operações.

O diretor de Fiscalização da SPA afirmou que bancos e instituições de pagamento têm condições de identificar movimentações incompatíveis com a atividade declarada por seus clientes. Como exemplo, citou a possibilidade de uma empresa registrada para determinada atividade receber recursos relacionados a apostas. Nesses casos, segundo o governo, a instituição financeira deve avaliar a movimentação, encerrar a conta quando houver irregularidade e comunicar os órgãos responsáveis.

As instituições identificadas como participantes do fluxo financeiro das apostas ilegais deverão ser chamadas pelas autoridades para prestar esclarecimentos. A fiscalização pretende verificar se os mecanismos de

Terdag Media/IA



A ofensiva ocorre após a proibição das operações das plataformas irregulares, determinada na última sexta-feira (25).

controle adotados pelo sistema financeiro estão sendo utilizados para impedir as transações.

Outra frente da operação envolve as redes sociais e as lojas de aplicativos. O Ministério da Justiça notificou Google, Meta, YouTube, X, Telegram, TikTok, Kwai e Discord para retirar conteúdos e publicidade relacionados às bets ilegais.

Também foram notificadas Apple e Google para retirar 186 aplicativos de apostas de suas lojas. O prazo estabelecido para essa medida é 6 de outubro.

Já o prazo para a retirada do ar das plataformas ilegais e das respectivas publicidades termina em 5 de outubro. Para conteúdos relacionados às apostas ilegais publicados nas redes sociais, o prazo informado pelo governo é 8 de outubro.

O governo também estabeleceu um cronograma para a devolução de valores aos apostadores. A previsão é que apostas que estiverem em aberto e sem resultado apurado sejam anuladas em 5 de outubro, com devolução integral do dinheiro. Apostas cujo resultado já tenha sido definido deverão ter os prêmios pagos normalmente.

As empresas terão até 7 de outubro para informar às instituições financeiras os valores que cada apostador tem a receber e garantir os recursos necessários para as restituições. A previsão é que os bancos e demais instituições de pagamento concluam as transferências até 14 de outubro.

(Com informações do jornal O Globo)

Associação de Emissoras de Rádio e TV pede ao Supremo a suspensão da medida que proíbe as bets no Brasil.

A Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao ministro Luiz Fux a suspensão da MP (Medida Provisória) que proibiu as bets no Brasil até a deliberação do Congresso Nacional ou até o julgamento de mérito da ação e solicitou ainda o ingresso como amicus curiae na nova ação. Fux é relator da ação que questiona a legalidade da MP.

Os pedidos da Abert foram feitos por meio de duas ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) que foram protocoladas na quarta-feira (30). A entidade reforçou o pedido da ANJL (Associação Nacional de Jogos e Loterias) e do IBJR (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável).

“Diante desse fato superveniente, em 28 de setembro de 2026, a ANJL e o IBJR formularam, nas três ações, pedido cautelar incidental destinado a preservar a eficácia da futura decisão da causa. Para tanto, requerem a suspensão da eficácia da Medida Provisória até a conclusão da sua apreciação pelo Congresso Nacional ou

STF/Divulgação



até o julgamento de mérito da ação”, diz o documento.

“Por todo o exposto, a Abert requer sua admissão na qualidade de amicus curiae na presente ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), para todos os fins legais e regimentais, protestando pelo exercício de todos os atos inerentes à condição de amiga da Corte, inclusive despachar memoriais, apresentar eventuais manifestações que se mostrem pertinentes e sustentar oralmente.”

No documento, a Abert ainda argumentou que a MP “peca por desvio de finalidade, como se constata a partir da análise do contexto em que se deu sua edição. Além disso, foi editada sem observar o pressuposto consti-

tucional da relevância e da urgência exigido pelo art. 62, caput, da CRFB (Constituição da República Federativa do Brasil), vício verificado principalmente pela falta de fato novo que justificasse o uso desse instrumento excepcional.”

Desde a publicação da medida provisória, está proibido fazer qualquer tipo de ação de comunicação, publicidade, propaganda, marketing e patrocínio relativa a apostas de quota fixa, em qualquer meio. No documento, a entidade aponta a insegurança jurídica e impactos sobre contratos de publicidade e patrocínio, com perdas para as emissoras.

“Desde então, as emissoras de rádio e televisão estão impedidas de veicular no-

vas inserções, de celebrar ou renovar contratos com anunciantes e patrocinadores e de dar execução a ajustes regularmente firmados”, acrescenta o documento. “O prazo de dez dias, que se encerra em 05 de outubro, não adia esses efeitos. Serve apenas para a retirada do material que já estava em circulação, sob pena das sanções”, destaca ainda o pedido.

Segundo a Abert, a MP que proíbe as bets viola a Constituição. “Porque determina a detenção, o sequestro e o perdimento de ativos financeiros de operadores e apostadores, matéria que o constituinte derivado subtraiu expressamente do alcance do instrumento.”

Ministério Público recomenda paralisação de obras em empreendimento ligado a Neymar.

O MPPE (Ministério Público de Pernambuco) recomendou a paralisação das obras de cinco empreendimentos imobiliários em Tamandaré, no litoral sul do Estado, por falta de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Um dos empreendimentos mencionados conta com a parceria da NR Sports, empresa do jogador Neymar Jr.

De acordo com o MP, os documentos apresentados pelos próprios empreendimentos indicam que a área construída é superior a 5 mil metros quadrados. Quando a construção ultrapassa esse limite, a apresentação do estudo é obrigatória.

As empresas citadas na recomendação são: Projeto 28 (Due Empreendimentos Imobiliários Ltda.), Ecoresort Tamandaré (Ecoresort Tamandaré Ltda.), Tamana Flow (Tamana Flow SPE Ltda.), Villa Arcos Residence (Reis Prime SPE Ltda.) e Green Sea Essence (D'Albuquerque Empreendimentos Ltda.).

A Due Incorporadora é responsável pelo Projeto 28, também chamado de Rota Due Caribe Brasileiro, realizado em conjunto com a NR Sports, empresa do jogador gerida por seu pai, Neymar da Silva Santos.

O projeto é uma rota turística estruturada que contempla 28 empreendimentos nas praias de Porto de Galinhas e Carneiros (Pernambuco), além de Maragogi, Antunes e Japaratinga (Alagoas), acumu-

lando um valor estimado em R\$ 7,5 bilhões.

Entenda a recomendação

Ainda antes da obra, o Estudo Ambiental obrigatório avalia os efeitos de grandes construções sobre o ambiente e a cidade, como a pressão sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário, mobilidade e ecossistemas.

O ministério afirma que no município de Tamandaré, que é localizado na costa e possui recifes, manguezais e praias inseridos em áreas de proteção ambiental, a avaliação prévia é decisiva para evitar danos de difícil reparação.

As recomendações foram enviadas para as respectivas construtoras dos cinco empreendimentos, e também para a Prefeitura de Tamandaré e CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente).

Para as construtoras, a recomendação é que não anunciem, vendam ou prometam a venda de novas unidades sem informar que as licenças estão sob revisão e podem ser invalidadas.

Para aqueles que já adquiriram ou pretendem adquirir unidades nesses empreendimentos, é possível consultar a matrícula do imóvel e exigir da incorporadora informações sobre a regularidade do licenciamento.

Nas recomendações à Prefeitura, estão: suspender cautelarmente alvarás

Diego Sanches



Um dos empreendimentos mencionados conta com a parceria da NR Sports, empresa do jogador Neymar Jr.

e licenças, embargar as obras, abrir processo de revisão e não conceder novas licenças ou habite-se.

Já para a CPRH, foi recomendado suspender as licenças ambientais, instaurar revisão com garantia de defesa às empresas, não emitir nem renovar licenças sem EIA/RIMA aprovado, verificar se as obras atingem unidades de conservação, comunicando o ICMBio e calcular a compensação ambiental devida.

Segundo o MP, nas apurações, o cálculo deve ser feito com a área construída total bruta, sendo proibido dividir o empreendimento em blocos ou etapas para escapar da exigência legal.

Tanto a Prefeitura quanto a CPRH têm 10 dias para enviar a documentação com os processos de aprovação e licenciamento.

Veja nota da incorporadora Due: "A PROJETO 28 EMPREENDIMENTO

IMOBILIÁRIO SPE LTDA. e a DUE INCORPORADORA afirmam estar tecnicamente regulares, contando com o Alvará de Construção nº 47/2025, com validade até 29/05/2028, expedido pelo Município, e com a Licença de Instalação nº 01.25.07.004337-2, com validade até 06/07/2028, expedida pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), ambos emitidos pelos órgãos públicos competentes. A empresa informa, ainda, que permanece à disposição para prestar esclarecimentos e colaborar no âmbito do procedimento em curso. O grupo reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência e o cumprimento das exigências urbanísticas e ambientais aplicáveis ao empreendimento."

A assessoria de Neymar Jr. afirmou que não vai se posicionar sobre o assunto. As informações são da CNN.

Guerra no Oriente Médio possibilita ao governo brasileiro arrecadar mais de R\$ 67 bilhões.

O governo federal estima em R\$ 67,5 bilhões as receitas adicionais em 2026 relacionadas aos efeitos da guerra no Oriente Médio. Do lado dos gastos e renúncias, R\$ 32,4 bilhões já estavam comprometidos com medidas adotadas até agosto, valor que vai aumentar com as novas ações anunciadas em setembro. Os números foram detalhados na terça-feira (29) pelo secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal. O preço mais elevado do petróleo no mercado internacional tende a impulsionar a arrecadação.

Dos R\$ 32,4 bilhões, R\$ 24,4 bilhões correspondem a créditos extraordinários já abertos, como as subvenções a combustíveis, e R\$ 8 bilhões, a renúncias de receitas com desonerações adotadas no início do ano.

A conta ainda não incorpora o valor de R\$ 7 bilhões em novas medidas anunciadas em setembro, entre a desoneração de gasolina e etanol e a nova subvenção ao diesel. Com essas medidas, o impacto total chega a cerca de R\$ 40 bilhões, detalhado na semana passada pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

Dos R\$ 24,4 bilhões já abertos em créditos extraordinários em decorrência da guerra, R\$ 7,8 bilhões haviam sido efetivamente pagos até agosto. Há pagamentos adicionais em setembro, mas os dados do mês ainda não foram fechados, segundo Leal.

Já as receitas adicionais com o conflito são estimadas em R\$ 67,5 bilhões em 2026, considerando a diferença entre o previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) e as projeções atualizadas no último relatório bimestral.

Desse total, R\$ 46,5 bilhões vêm de receitas relacionadas à venda de óleo, participações e royalties, e R\$ 21 bilhões, do imposto de exportação.

Esse cálculo não inclui eventuais efeitos sobre os dividendos pagos pela Petrobras. Segundo Leal, parte deste impacto deve aparecer apenas em 2027, já que os resultados da companhia no segundo semestre de 2026, período mais afetado pela guerra, ainda serão apurados e poderão se refletir nos dividendos pagos no próximo ano. Em 2026, por exemplo, parte dos dividendos recebidos pela União ainda corresponde ao lucro apurado pela estatal em 2025.

Os números foram detalhados durante a apresentação do resultado do Tesouro Nacional de agosto. No mês, o governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) registrou déficit primário de R\$ 13,585 bilhões. Segundo Leal, houve leve melhora na trajetória do déficit após o pagamento de precatórios, e o resultado está "bem compatível" com o alcance da meta fiscal de 2026. De janeiro a agosto, o déficit acumulado foi de R\$ 94,869 bilhões.

A meta de resultado primário para este ano é de superávit de R\$ 34,3 bilhões, com intervalo de tolerância de 0,25 ponto do Produto Interno Bruto (PIB), para mais ou para menos. O intervalo admite déficit zero no ano.

Em agosto de 2025, o déficit havia sido de R\$ 15,540 bilhões e, no acumulado até aquele mês, de R\$ 85,888 bilhões. Em 12 meses até agosto deste ano, o resultado negativo soma R\$ 68,7 bilhões, ou 0,53% do PIB.

Reprodução



O preço mais elevado do petróleo no mercado internacional tende a impulsionar a arrecadação.

No último relatório bimestral de reavaliação do Orçamento, o governo previu que terminará o ano com déficit primário de R\$ 13,6 bilhões, quando considerados os abatimentos legais. Sem esses descontos, a projeção para o ano vira déficit de R\$ 80,9 bilhões, que é a que efetivamente impacta a dívida pública. Quanto maior o déficit, maior tende a ser a alta da dívida.

Durante entrevista coletiva, Leal disse que as despesas discricionárias (que podem ser cortadas livremente, como custeio e investimentos) dão sinais de estabilização. Em agosto, houve queda de 28,1%, ou R\$ 5,6 bilhões, em relação ao mesmo mês de 2025, após o crescimento no início do ano provocado pela antecipação do pagamento de emendas parlamentares em ano eleitoral. No acumulado do ano, essas despesas ainda registram alta de 31,8% ante o mesmo período de 2025.

Já as despesas totais do governo central alcançaram 19,18% do PIB no acumulado em 12 meses. Segundo Leal, a tendência é que esse patamar retorne para pouco

abaixo de 19% do PIB, em grande parte porque as medidas adotadas para mitigar os efeitos da guerra no Oriente Médio têm caráter temporário e não devem se repetir nos próximos anos, disse.

Os benefícios previdenciários avançaram 3,3% em agosto, na comparação anual, e 3,9% no acumulado do ano em comparação com o mesmo período de 2025. Os números não dão sinais de pressão relevante mesmo com a normalização da fila do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), afirma o economista e diretor do BTG Fábio Serrano.

Para Tiago Sbardelotto, economista da XP, o crescimento modesto de despesas como benefícios previdenciários pode ser explicado pelo elevado índice de indeferimentos. Isso, segundo ele, pode resultar em maiores despesas adiante. Ele afirma que, apesar de registrar mais um déficit, o governo central apresentou melhora modesta em agosto. As informações são do jornal Valor Econômico.

Elon Musk volta a ocupar função no governo dos Estados Unidos.

O homem mais rico do mundo e magnata da tecnologia, Elon Musk, voltará a assumir uma função no governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como assessor em projeto sobre o futuro da guerra. O retorno de Musk, que desembarcou do governo de forma ruidosa após desentendimentos com Trump no ano passado, foi anunciado na quarta-feira pelo chefe do Pentágono, o secretário de Defesa Pete Hegseth.

“Estamos aproveitando uma fonte única de vantagem americana, uma que nossos adversários não têm: nossos inovadores, nossas grandes lideranças e nossos tecnólogos”, afirmou Hegseth em um pronunciamento na base militar de Quantico.

O bilionário sul-africano vai dividir a liderança do “Projeto Meridian” – anunciado pelo secretário como “um esforço liderado pelas melhores mentes dos EUA para o estudo do futuro da guerra” – com o cofundador da empresa do setor de defesa Anduril Industries, especializada em sistemas de guerra autônomos avançados, e Newt Gingrich, ex-presidente republicano da Câmara dos EUA.

Ainda de acordo com Hegseth, o objetivo do projeto é “examinar criativamente o futuro e iden-

tificar os campos que devemos dominar e as capacidades que devemos aperfeiçoar”. Os integrantes do projeto incluirão líderes do setor privado selecionados pessoalmente e especialistas de diversas áreas da inovação, do meio acadêmico e das políticas públicas. As conclusões do projeto devem ser apresentadas em um prazo de 120 dias.

As empresas de Musk já são grandes contratadas do Pentágono. A SpaceX está construindo as redes de satélites para o escudo de defesa antimísseis “Golden Dome” (Domo Dourado, em tradução livre), que Trump anunciou no começo de seu mandato. A empresa de inteligência artificial xAI assinou um acordo este ano permitindo que os militares utilizem seu chatbot Grok em sistemas sigilosos.

De volta ao front

O retorno ao governo, porém, representa uma reaproximação importante após um rompimento público com a administração Trump. Musk comandou brevemente o Doge, criado para promover cortes nos gastos públicos em todo o governo federal dos EUA, mas deixou o governo em maio de 2025 – com um desentendimento público de grande repercussão.

O bilionário mostrou incômodo com um megaprojeto de gastos no cen-

Reprodução



O retorno de Musk, que desembarcou do governo de forma ruidosa após desentendimentos com Trump no ano passado, foi anunciado pelo chefe do Pentágono.

tro de política doméstica de Trump, sobretudo com a parte tributária do projeto, chegando a chamá-lo de “abominação” e alegar que poderia “levar os EUA à falência”. À época, Trump afirmou que a reação do então aliado era motivada pelo corte de incentivo à indústria de carros elétricos – o que chegou a afetar as ações da Tesla.

Desde então, os magnatas se reconciliaram, e Musk voltou a ser presença frequente na Casa Branca – embora de forma menos visível do que na passagem anterior, quando visitava frequentemente o Salão Oval, inclusive acompanhado pelo seu filho pequeno.

Na terça-feira, ele esteve sentado ao lado de Trump em um almoço com executivos de inteligência artificial, ocasião em que se juntou a outros líderes de tecnologia para assinar um acordo voluntário de segurança

em IA, descrito pelo presidente como “moralmente vinculativo”. Na semana passada, compareceu ao jantar de Estado oferecido por Trump ao presidente chinês, Xi Jinping, e, em maio, viajou a Pequim a bordo do Air Force One como parte da delegação empresarial que acompanhou Trump em sua visita oficial à China.

Ele também retomou as doações para causas republicanas, incluindo contribuições multimilionárias a candidatos individuais e grupos políticos conservadores. Após investir mais de US\$ 250 milhões para apoiar Trump e outros republicanos nas eleições de 2024, Musk destinou pelo menos US\$ 90 milhões às eleições de meio de mandato de novembro, segundo levantamentos de registros da Comissão Eleitoral Federal. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Lula vê apoio derreter em pequenos e grandes colégios eleitorais.

A preocupação – quase desespero – de Lula na reta de chegada está no fato de que os maiores colégios eleitorais estão indicando favoritismo de candidatos aliados do seu principal adversário, o senador Flavio Bolsonaro (PL). E até mesmo em redutos tradicionais do Nordeste, onde Lula sempre manteve o controle, o cenário já não é tranquilo. Por esta razão, Lula realizou, nos últimos dias, um roteiro concentrado nos maiores colégios eleitorais do país, sem se limitar a seus redutos. Desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, o presidente esteve em 13 Estados e no Distrito Federal. As 14 unidades federativas (UFs) visitadas reúnem 128,1 milhões de eleitores, o equivalente a 80,7% do eleitorado brasileiro.

Lula não foi em 13 Estados

Segundo o site Congresso em Foco, outros 13 Estados ficaram fora da agenda. Entre eles, cinco onde Lula derrotou Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022: Amazonas, Maranhão, Paraíba, Sergipe e Tocantins. Também não receberam o presidente em compromissos eleitorais Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima.

O cenário dos 14 Estados visitados

Nesse levantamento, dos 14 Estados visitados por Lula, oito lhe deram a vitória no segundo turno de 2022 — Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte — e seis ficaram com Jair Bolsonaro: Distrito Federal, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Dez maiores colégios entraram no roteiro

Mas o que tira o sono do entorno de Lula é o cenário nos dez maiores eleitorados, onde São Paulo lidera, com 34,1 milhões de eleitores, seguido por Minas Gerais, com 16,4 milhões; Rio de Janeiro, com 12,9 milhões; Bahia, com 11,3 mi-

lhões; e Paraná, com 8,6 milhões. Só esses cinco concentram 52,45% do eleitorado brasileiro. Depois, vêm Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Pará e Santa Catarina, também incluídos na campanha presencial de Lula. Na maioria dos maiores colégios eleitorais, adversários de Lula ligados a Flavio Bolsonaro e à direita lideram ou ocupam espaço maior que nas eleições de 2022.

Em São Paulo, Tarcísio pode ganhar no primeiro turno e turbinar Flavio Bolsonaro

O caso mais emblemático está em São Paulo, maior colégio eleitoral do país – 34,1 milhões de eleitores –, onde a Pesquisa Gerp, divulgada nesta quinta-feira (1º), aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) na liderança da disputa pelo governo de São Paulo. No 1º turno, o candidato tem 53% das intenções de voto, já Fernando Haddad (PT) registra 33%. Colado em Flavio Bolsonaro, Tarcísio pode estabelecer uma diferença que tornará difícil Lula recuperar no Nordeste e em outros estados. Mas essa vantagem de Flavio aparece ainda em Minas Gerais, associado ao candidato a governador Cleitinho (Republicanos), que lidera com folga. Também no Paraná, onde está aliado a Sergio Moro, líder disparado na eleição para governador, e em outros estados onde seus aliados estão na frente: em Santa Catarina (Jorginho Mello) e no Rio Grande do Sul (Luciano Zucco).

Duplicação da BR-386, a velha promessa eleitoral é novamente adiada

Lembrado por políticos de todos os partidos a cada quatro anos – assim como acontece com a BR-290 –, o projeto de duplicação de um novo trecho da BR-386, no norte gaúcho, será novamente adiado. As promessas feitas até aqui têm um pequeno problema: não existem recursos orçamentários. Um novo aditivo contratual foi assinado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a STE, responsável pelos estudos da BR-

Pedro França/Agência Senado



Maiores colégios eleitorais terão papel decisivo na disputa ao Palácio do Planalto.

386, para o projeto que deveria ser entregue em 2025. O trecho a ser duplicado tem 50 quilômetros e liga os municípios de Carazinho e Sarandi, mas não faz parte da concessão da Motiva ViaSul.

Prefeita de Eldorado do Sul aos servidores CCs: “Se eu vir qualquer um na rua sem colinha no bolso, eu vou exonerar”

Áudios e vídeos que passaram a circular ontem nas redes sociais mostram a prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho, em um discurso explícito de coação eleitoral aos servidores da prefeitura. Em uma reunião, a prefeita ameaça, de forma clara e objetiva, que vai exonerar os servidores municipais que não fizerem campanha para Gabriel Souza (MDB). A reunião teria ocorrido com servidores comissionados (detentores de cargos de confiança). A mensagem pede a presença de “todos os CCs” às 18h, em um piquete no Centro de Eldorado do Sul. O que diz a prefeita Juliana Carvalho:

“Não andem na rua sem colinha. Se eu vir qualquer um na rua sem colinha no bolso, eu vou exonerar.”

Fundo Eleitoral privilegia 5% dos candidatos

Criado para democratizar o acesso a recursos eleitorais, eliminando as doações de grandes empresas, o Fundo Eleitoral acabou criando uma elite de

candidatos privilegiados: metade do fundo eleitoral fica nas mãos de 5% dos candidatos, segundo dados da Justiça Eleitoral. O levantamento aponta que, no universo de 19.125 candidatos, 873 políticos (4,56%) arrecadaram R\$ 2,4 bilhões do chamado ‘fundão’, que soma R\$ 4,8 bilhões em receitas. O levantamento não inclui o caso de candidatos negros, na sua maioria ignorados pelos partidos, que deveriam destinar 30% dos fundos – partidário e eleitoral – para esse grupo.

O cancelamento do debate da Globo

A Rede Globo justificou o cancelamento do debate ontem, após Lula (PT) e Flavio Bolsonaro (PL) cancelarem suas participações. Mas também pesaram duas decisões judiciais: a decisão da ministra Estela Aranha, proibindo o púlpito com o nome de Lula, e a formulação das perguntas que seriam feitas a ele.

E a segunda intimação recebida pela Globo, de uma decisão proferida pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, atendendo a um pedido feito pelo partido Solidariedade a respeito da participação no debate de Renan Santos, do Missão. (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorrppereira)

Justiça Federal determina que MEC apresente documentos sobre novos cursos de Medicina no RS.

A Justiça Federal determinou que o Ministério da Educação (MEC) forneça ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) os documentos e processos que embasaram a autorização de novos cursos de Medicina no Estado nos últimos cinco anos. A decisão atende a uma ação movida pela entidade de classe contra a União, que busca fiscalizar os critérios adotados pelo governo federal para a expansão do ensino na área da saúde. Segundo o Cremers, o acesso a esses dados é essencial para verificar se as instituições habilitadas possuem, de fato, a capacidade técnica e a estrutura exigidas para a formação dos futuros profissionais. O órgão argumenta que o rigor na avaliação das novas faculdades é uma medida necessária para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade do atendimento clínico.

Abrangência estendida

Presidente da Famurs, o prefeito de Imbé, Ique Vedovato, entregou na quarta-feira (30) ao coronel Luciano Boeira, coordenador estadual de Defesa Civil, um novo pedido para ampliar o atendimento a municípios gaúchos atingidos por eventos climáticos. A solicitação busca uma nova resolução do Fundo Estadual de Defesa Civil, que ajuste os critérios e o período de referência previstos em resolução publicada em 21 de setembro após a entidade já ter obtido R\$ 20 milhões para a recuperação de estradas rurais. Pelas regras vigentes, o recurso contempla apenas municípios que registraram desastres entre 16 de julho e 20 de agosto deste ano.

A entidade municipalista argumenta que a norma exclui localidades impactadas fora desse intervalo, apontando 22 municípios com eventos na primeira quinzena de julho e cerca de 80 ocorrências documentadas entre 21 de agosto e 23 de setembro. Além da revisão dos critérios, a federação cobra a suplementação do montante financeiro para viabilizar o apoio a municípios com menor capacidade de caixa.

Crueldade em Bagé

Na Campanha gaúcha, o Ministério Público do Estado (MPRS) denunciou dez pessoas por tentativas de homicídio qualificado, tortura majorada, corrupção de menores e maus-tratos a animais no município de Bagé. Os crimes, praticados entre 2025 e 2026, envolveram episódios de asfixia e estrangulamento contra quatro crianças – entre elas uma recém-nascida de seis dias – e dois cães. De acordo com a acusação, o principal alvo da denúncia utilizava sua posição de liderança religiosa e vínculos de parentesco para obter a confiança das mães e, mediante pagamento, aliciava terceiros para participar das agressões. A sequência de violências foi descoberta durante uma investigação da Polícia Federal sobre fraudes no comércio de combustíveis, quando a perícia em celulares apreendidos revelou dezenas de vídeos com os atos de sufocamento. A partir dessas imagens e de laudos atestando o risco concreto de morte imposto às vítimas, os promotores responsabilizaram o grupo de forma individualizada por cada conduta criminosa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A Justiça Federal determinou que o MEC forneça ao Cremers os documentos e processos que embasaram a autorização de novos cursos de Medicina no Estado nos últimos cinco anos.

Ocupação das praças

Uma proposta da vereadora Claudia Araújo (PSD) em tramitação na Câmara de Porto Alegre busca instituir um projeto voltado à ocupação comunitária, cultural e econômica dos espaços públicos da Capital. Denominada “Vem Ser Feliz na Praça”, a iniciativa prevê a realização regular de feiras de empreendedores locais, ações de saúde, atividades esportivas e apresentações artísticas. Para viabilizar a execução dos eventos, o texto estabelece a possibilidade de parcerias entre o poder público, entidades comunitárias, instituições de ensino e a iniciativa privada. O projeto de lei determina ainda a adoção de uma experiência-piloto inicial com duração de 12 meses na Praça Jornal Correio Brigadiano, localizada no bairro Restinga. Após a conclusão desse período de testes na zona sul da cidade, os resultados da mobilização serão avaliados para balizar a possível ampliação do modelo de fomento para outras praças.

Emissão da zerésima

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul realiza neste sábado a cerimônia pública de emissão da zerésima do Sistema de Gerenciamento da Totalização (Sistot). O ato será conduzido na Capital pela Comissão Apuradora das Eleições de 2026, presidida pelo vice-presidente e corregedor regional da Corte, desembargador Antônio Maria de Freitas Iserhard. A emissão do documento serve para comprovar formalmente a inexistência de votos computados no banco de dados oficial antes do início do pleito marcado para este domingo (4). O software auditado é a ferramenta tecnológica responsável pelo recebimento, pelo processamento e pela totalização final dos resultados das urnas em todo o território gaúcho. Para assegurar a transparência do processo, a execução da etapa será acompanhada presencialmente por integrantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, de partidos políticos e da imprensa. (Por Bruno Laux)

Campanha ao governo gaúcho entra na reta final com mobilizações em diferentes regiões do RS.

Movimentos finais

A três dias do primeiro turno das eleições, os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul priorizaram o contato direto com os eleitores durante os compromissos nessa quinta-feira (19). Inter-calando o atendimento à imprensa com o corpo a corpo, os postulantes ao Palácio Piratini dividiram os roteiros entre a Capital, a Região Metropolitana, a Serra e o Norte do Estado.

Gabriel Souza (MDB)

O emedebista começou o dia concedendo entrevista em Porto Alegre. Na sequência, deslocou-se para Viamão, onde realizou caminhadas com apoiadores no Centro e na Vila Santa Izabel, encerrando a manhã em um almoço com aliados políticos locais. Durante a tarde, o roteiro seguiu para o Vale do Sinos, com atos de rua em São Leopoldo e na área central de Novo Hamburgo.

Juliana Brizola (PDT)

A candidata reservou o início da manhã para atender emissoras de rádio. Ao meio-dia, cumpriu agenda na Capital em um encontro com representantes das Ligas do Carnaval de Porto Alegre. No período da tarde, a pedetista viajou para a

Serra, onde concentrou esforços em uma caminhada e um ato político no município de Caxias do Sul.

Luciano Zucco (PL)

Após conceder entrevistas a rádios do interior gaúcho nas primeiras horas do dia, Zucco priorizou a Região Metropolitana. Pela manhã, caminhou com apoiadores nas estações Sapucaia e Canoas da Trensurb. À tarde, o candidato liderou uma caravana de veículos que teve início em Cachoeirinha e percorreu também as ruas de Gravataí e Alvorada.

Marcelo Maranata (PSDB)

O tucano dedicou a data à mobilização nas ruas. Entre 10h e 20h, circulou com um caminhão de som pelas principais avenidas de Eldorado do Sul, Porto Alegre e Guaíba. À noite, a agenda seguiu com festa e inauguração de um galpão em Viamão, antes de dois encontros finais com apoiadores em Guaíba.

Priscila Voigt (UP)

Priscila transferiu a base de atividades dessa quinta para o Norte do Estado, cumprindo agendas em Passo Fundo. Pela manhã, realizou panfletagem no Hospital Municipal e nas paradas de ônibus da área central. À tarde, promoveu

Reprodução



Nessa quinta (19), postulantes ao Palácio Piratini dividiram os roteiros entre a Capital, a Região Metropolitana, a Serra e o Norte do Estado.

uma ação na Praça da Cuia e encerrou a quinta-feira participando de um debate promovido pela Universidade de Passo Fundo (UPF) junto a uma candidata aliada.

Rejane de Oliveira (PSTU)

A representante do PSTU concentrou as atividades diurnas na distribuição de materiais e no diálogo com eleitores na Capital, passando pelo Terminal Triângulo e pelos arredores da Escola Dom Diogo de Sousa, no bairro Cristo Redentor. Em seguida, seguiu para mobilização no centro de Guaíba e finalizou o roteiro com uma agenda noturna na Unisinos.

Cesar Pontes (PCO)

Em Porto Alegre, o candidato do PCO cumpriu roteiro no Centro Histórico, onde distribuiu materiais de campanha e apresentou sua candi-

datura em diálogo com o eleitorado. Mesmo com o registro inicial indeferido, Cesar mantém a autorização legal para seguir em campanha enquanto aguarda o julgamento de recurso pela Justiça Eleitoral.

Domingo nas urnas

No dia 4 de outubro, o eleitorado brasileiro vai às urnas para o primeiro turno das Eleições de 2026, quando serão definidos o presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. Caso haja necessidade de uma nova etapa para os cargos do Executivo, a votação em segundo turno será realizada em 25 de outubro. (Por Bruno Laux - Instagram: @obruno-laux)

Ministério Público do Rio Grande do Sul orienta eleitores sobre como denunciar irregularidades no dia da votação.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) orienta os eleitores sobre os canais que podem ser utilizados para comunicar suspeitas ou constatações de irregularidades durante o dia da votação. A recomendação é que eventuais ocorrências sejam informadas imediatamente aos órgãos competentes, para que possam ser analisadas e, quando necessário, sejam adotadas as medidas previstas na legislação eleitoral.

A fiscalização da regularidade do processo eleitoral envolve o trabalho do Ministério Público e de outras autoridades responsáveis pelo acompanhamento da votação. Segundo o MPRS, a participação dos eleitores também é importante para que situações que possam representar irregularidades sejam comunicadas às instituições responsáveis.

Entre os canais

Terdag Media/IA



A eleição ocorre neste domingo.

disponíveis está a Promotoria de Justiça, que atua na fiscalização do processo eleitoral e no cumprimento das normas em cada município. O eleitor também pode procurar a autoridade policial mais próxima para registrar uma ocorrência ou comunicar um possível ilícito presenciado durante a votação.

Outra alternativa é o Cartório Eleitoral, órgão responsável pela organização e pelo acompanhamento da votação na cidade. O eleitor pode procurar diretamente a unidade responsável pelo seu município para informar uma situação

que considere irregular.

Também é possível utilizar o aplicativo Pardal, ferramenta oficial da Justiça Eleitoral disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. O aplicativo permite o encaminhamento de denúncias diretamente pelo celular, facilitando o registro de ocorrências durante o processo eleitoral.

O eleitor ainda pode entrar em contato com a Central de Atendimento ao Eleitor pelo telefone 148. O serviço tem abrangência em todo o Rio Grande do Sul e funciona nos horários de atendimento divulgados pela Justiça

Eleitoral.

A orientação foi divulgada pelo MPRS na terça-feira (29). O órgão ressalta que as informações encaminhadas pelos eleitores devem ser analisadas pelas autoridades competentes, que avaliarão cada caso e poderão adotar as providências previstas na legislação.

A recomendação faz parte das ações de fiscalização do processo eleitoral e busca orientar os cidadãos sobre os caminhos oficiais para comunicar situações identificadas durante a votação.

Domingo de eleições terá passe-livre nos metrô da Trensurb.

Ao longo de todo este domingo (4), dia de primeiro turno das eleições de 2026, o serviço de metrô que atende Porto Alegre e outras cinco cidades da Região Metropolitana terá passe-livre para toda a população. Outra medida anunciada pela Trensurb é a adoção da tabela de horários de dias úteis, a fim de facilitar a logística de quem precisa de deslocar até as urnas.

A gratuidade atende à resolução nº 23.751/2026 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), bem como a entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em caso de dúvida, o site da estatal é gov.br/trensurb. A malha ferroviária da Trensurb contempla 22 estações estrategicamente distribuídas ao longo de quase 45 quilômetros entre a capital gaúcha a Novo Hamburgo (Vale do Sinos) – entre essas duas pontas, os trens passam por Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

Trata-se de um sistema fundamental na mobilidade urbana da Região Metropolitana, ao proporcionar diariamente a milhares de passageiros um deslocamento mais rápidos, seguro e eficiente do que em outras modalidades. Também contribui para impulsionar a economia local, inclusive facilitando o fluxo de trabalhadores.

Ônibus em Porto Alegre

A prefeitura de Porto Alegre também confirmou a adoção de passe-livre nos coletivos do transporte público durante o dia de votação. Caso haja segundo turno (em 25 de outubro) para governador e presidente da República, a gratuidade será repetida.

Na capital gaúcha, a medida está prevista em decreto municipal publicado na edição dessa quarta-feira (30) do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). Não é necessária a apresentação do título de eleitor.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com sistema de localização GPS em 100% da frota, ou para planejar seus deslocamentos com as linhas do transporte público, os usuários podem utilizar os aplicativos Tri GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus, TRI e aplicativo do Cartão TRI. Ou então verificar as tabelas de horários e itinerários na página virtual da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), no site linhas.eptc.com.br e no aplicativo "156+POA".

Transporte intermunicipal

O governo gaúcho, por sua vez, detalhou no portal estado.rs.gov.br como será o passe-livre

Lucas Quadros/ANPTrilhos



Serviço de transporte atende a Porto Alegre e outras cinco cidades.

nos ônibus intermunicipais, no primeiro e em eventual segundo turno. Estará assegurada a ida e volta entre as 8h do sábado anterior à eleição e às 8h da segunda-feira após o domingo, em ambos os pleitos.

– A gratuidade é assegurada na modalidade comum, ou na ausência desta, nas modalidades subsequentes: semi-direta e direta, nesta ordem, excluídos os serviços especiais como executivo, leito e leito-cama.

– Para usufruir da isenção, o usuário deverá apresentar o título de eleitor ou e-Título, por meio do aplicativo, para fins de comprovação do domicílio eleitoral e efetivação do benefício. A passagem deverá ser emitida presencialmente em pontos de vendas, agências ou estações rodoviárias, ou na ausência destas, junto às empresas transportadoras.

– A cidade de origem

e destino devem corresponder obrigatoriamente ao município de residência e ao domicílio eleitoral, com retorno ao município de residência, não sendo admitidos outros destinos para fins de gratuidade.

– Os bilhetes de passagem eletrônica deverão conter o nome e o número do título de eleitor, além da identificação “Eleições 2026”.

– As empresas transportadoras, assim como as estações e as agências rodoviárias, serão ressarcidas dos custos dos serviços que executarem, para isso, devem entregar a prestação de contas em até 30 dias após o segundo turno. Após a aprovação do requerimento, a compensação financeira será efetivada em até 30 dias após aprovação do requerimento. (Marcello Campos)

DMLU prepara operação especial de limpeza de ruas em Porto Alegre neste domingo de eleições.

A prefeitura de Porto Alegre organizou um cronograma especial para limpeza de ruas e outros espaços públicos neste domingo (4), quando milhares de cidadãos da capital gaúcha participam do primeiro turno das eleições de 2026. Coordenada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), a operação contará com um efetivo de 366 trabalhadores, dentre garis, motoristas e operadores, auxiliados por 21 caminhões.

O trabalho inclui a presença de equipes em regime de plantão em frente aos locais de votação como escolas e prédios de repartições públicas. Após o encerramento das sessões eleitorais (17h), serão feita varrição e retirada de resíduos que eventualmente estiverem dispostos de forma irregular nas vias, tais como os famosos "santinhos" de candidatos.

Trata-se de uma logística deflagrada pelo órgão em conjunto com a Justiça Eleitoral para a manutenção

Fabio Pozzebom/Arquivo ABr



Primeiro turno de 2024 teve 18 toneladas de resíduos recolhidos na Capital.

da limpeza da cidade, conforme ressalta o diretor-geral do Departamento, Carlos Alberto Hundertmarker:

"Esta mobilização exige um esforço concentrado do DMLU para coordenar as frentes de trabalho de forma simultânea e estratégica. Estaremos com equipes atuando em toda a capital para efetuar a limpeza e manter as vias organizadas após o processo".

A Secretaria Executiva de Fiscalização (Sefis), vinculada à Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg), também realizará uma operação especial durante o domingo. Agentes circularão por diversas regiões para coibir irregularidades,

em conformidade ao Código Municipal de Limpeza Urbana, que prevê multas a quem cometer descarte irregular de material de campanha em vias públicas.

Essa iniciativa atende a demandas do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), do Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade de Porto Alegre (Ceic-POA) e do próprio DMLU. Denúncias e solicitações de limpeza durante o horário da votação poderão ser feitas pelo sistema 156.

Eleições anteriores

Os arquivos do portal "O Sul" mostram que, no primeiro turno

das eleições anteriores (6 de outubro de 2024), o DMLU recolheu cerca de 18 toneladas de material eleitoral descartado nas ruas de Porto Alegre. Naquela ocasião, a prefeitura mobilizou 370 trabalhadores (entre garis, motoristas e operadores) e 23 caminhões.

Todo o material recolhido teve como destino o aterro sanitário localizado no município de Minas do Leão. A Secretaria Executiva de Fiscalização emitiu dois autos de infração por descarte irregular de material. (Marcello Campos)

Defesa Civil mantém alerta para alto risco de inundação em diversas áreas do RS; em Porto Alegre, água já invade ilhas do Guaíba.

O avanço da água de rios em transbordamento voltou a mobilizar autoridades e moradores no Rio Grande do Sul nessa quinta-feira (1º). Ao longo do dia, atualizações divulgadas pela Defesa Civil estadual incluíram alertas para risco de inundações em diversas áreas – como as ilhas do Guaíba e orla de bairros da Zona Sul de Porto Alegre, onde já são registrados alagamentos.

Já são visíveis os impactos. O Guaíba avançou de forma expressiva sobre a Região das Ilhas desde a madrugada desta quinta-feira. Na Ilha da Pintada, ponto tradicionalmente sensível do bairro Arquipélago, a água tomou parte da rua Nossa Senhora da Boa Viagem – que costuma ser a primeira a ser bloqueada em episódios de inundação.

Medições oficiais da Defesa Civil Municipal mostravam o nível da água acima de 2 metros e 16 centímetros, faltando 4 centímetros para que se atingisse a cota de inundação. Embora o cenário exija cautela redobrada e o tráfego de veículos e pedestres esteja prejudicado em trechos específicos, até o momento nenhuma família precisou ser desa-

Pedro Piegas/Arquivo PMPA



Situação no bairro Arquipélago é acompanhada pelas autoridades.

lojada ou retirada compulsoriamente de suas residências.

A prefeitura mantém um alerta ativo até o domingo para o monitoramento constante da área, bem como em relação a margens ribeirinhas do Extremo Sul da cidade. Equipes operacionais realizam rondas preventivas a cada duas horas. Na Zona Norte, como medida preventiva adotada pelo Dmae em função da alta dos afluentes da bacia do Rio Gravataí, comportas e estruturas de proteção em galerias de arrios também receberam atenção especial para blindar bairros como Sarandi e Anchieta.

Quem reside em zona vulnerável deve acompanhar os canais oficiais de atualização meteorológica e hidrológica, res-

peitando os bloqueios viários e acionando imediatamente os telefones de emergência (199 ou 193) caso o nível dos mananciais represente ameaça direta aos lares. Informações são atualizadas em prefeitura.poa.br e estado.rs.poa.br.

Interior gaúcho

Também foram ampliados os avisos de inundação no Interior do Estado, que exige máxima atenção. São alertas críticos e que destacam o risco muito alto de extravasamento de importantes cursos de água.

Dentre os pontos de maior preocupação está o rio Jacuí. Um alerta vermelho foi disparado pela Defesa Civil estadual indicando risco muito alto de inundação na região de Charqueadas (Região Carbonífera), com vigência es-

tendida até a tarde desta sexta-feira (2).

Monitoramentos hidrometeorológicos apontam que diversos rios gaúchos continuam operando acima de suas respectivas cotas de transbordo, alimentados pelo volume acumulado de chuvas e pela propagação de cheias das regiões norte e central em direção aos pontos de foz.

O rio Uruguai, por exemplo, superou a cota de inundação na altura de Iraí, no norte gaúcho, enquanto bacias como a do Taquari, Caí e Quaraí mantêm o sistema de defesa civil em regime de prontidão permanente, com equipes orientando comunidades ribeirinhas a evitarem áreas de risco, elevações rápidas e vias já tomadas pela água.

Usina do Gasômetro terá suas próprias “comportas” de proteção contra enchentes em Porto Alegre.

Considerada um dos símbolos informais de Porto Alegre, a Usina do Gasômetro está recebendo em seu primeiro pavimento um sistema próprio de “comportas”. A instalação deve ser concluída até o final de novembro. O objetivo é impedir que o prédio localizado na ponta da orla do Guaíba, no Centro Histórico, volte a sofrer inundação em uma eventual enchente como a de 2024.

Serão 46 estruturas especialmente planejadas para vedar completamente portas e janelas. O trabalho é realizado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), que também providenciou a concretagem da câmara de resfriamento que ligava o prédio diretamente ao Guaíba. O investimento total é de quase R\$ 700 mil.

Salvo em casos específicos, as “comportas” do prédio não ficarão visíveis ao público que cir-

Pedro Piegas/PMPA



Instalação dos dispositivos deve ser concluída até o final de novembro.

cula pela área. Isso porque sua entrada em cena está prevista somente para situações nas quais o nível do Guaíba na região do Cais Mauá se aproximar de 4,5 metros, ou seja, altura equivalente à cota de inundação do prédio.

A Usina do Gasômetro integra o sistema de proteção contra cheias, ligando o Muro da Mauá ao chamado “Trecho 1” da orla. A instalação das comportas no prédio é a última etapa do reforço nas defesas do Centro Histórico, que, nos últimos dois anos, recebeu obras nas comportas do Muro da Mauá e em

casas de bombas.

Com a palavra...

Em visita à obra nessa quinta-feira (1º), o prefeito Sebastião Melo se manifestou: “A Usina do Gasômetro é um patrimônio de Porto Alegre que está prestes a reabrir para visitação do público, mas uma estrutura histórica também nos impõe o desafio de construir uma proteção que preserve as características originais”.

O titular da Smoi, André Flores, acrescentou: “As comportas na Usina do Gasômetro servem para proteger o prédio, mas também para proteger a nossa cidade e aperfei-

çoar nosso sistema de proteção contra cheias. É um sistema robusto e que respeita as características históricas e arquitetônicas da construção”.

Na mesma linha, o diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Vicente Perrone, finalizou: “Estamos preparados para atuar, se necessário, em cada ponto do sistema de proteção, incluindo o Gasômetro”, acrescenta. “É um trabalho permanente, que mobiliza todo o corpo técnico do Dmae em todas as regiões da cidade”. (Marcello Campos)

Programação especial comemora o 157º aniversário do Mercado Público de Porto Alegre.

Ao longo deste mês, o aniversário de 157 anos do Mercado Público de Porto Alegre é tema de uma variada programação comercial, cultural, religiosa, gastronômica e até esportiva. Os destaques incluem decoração especial e o tradicional bolo com "Parabéns a Você" e presença de autoridades, convidados e populares, ao meio-dia deste sábado (3), data da efeméride.

Para as 11h desta sexta-feira (2) está marcada uma celebração de matriz africana, ao passo que no sábado será realizado o já mencionado "Parabéns" e, às 14h, show de Thiago Ribeiro e Amigos, no segundo pavimento. No domingo não há atividades programadas. Confira as principais atrações a partir da semana que vem.

– Terça-feira (6): Feira do Livro Infantil, no segundo piso.

– Quinta-feira (8): Oktoberfest no Bar Essencial (17h).

– Domingo (11): Meia Maratona do Mercado Público, com trecho do percurso no interior do prédio.

– Segunda-feira (12) até sexta (16): Feira de Miniaturas (9h-18h).

– Quinta-feira (15): Oktoberfest no Bar Essencial (17h).

– Quinta-feira (22): Oktoberfest no Bar Essencial (17h).

cial (17h).

– Segunda-feira (26) a domingo (31): "Semana de Ofertas".

– Quinta-feira (29): Oktoberfest no Bar Essencial (17h).

– Domingo (31): Feira Mosaico, no segundo piso (9h-18h).

Parceria na decoração

Os quatro pórticos e outros espaços do prédio histórico receberão itens como banners e ambientes para que o público fotografe e compartilhe imagens. Um edital selecionou a empresa Spal Indústria Brasileira de Bebidas como responsável pelo serviço, mediante contrapartidas que preveem a veiculação publicitária de sua marca nos elementos decorativos, junto ao brasão municipal.

Conforme o titular da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), Elvino Santos, a adesão das empresas à iniciativa reafirma a importância de um símbolo da identidade da Capital e espaço de referência à população: "Trata-se de uma contribuição que fortalece a trajetória e reconhece o importante papel do centro de compras, convivência e tradição".

História de resistência

Projetado pelo engenheiro Frederico Heydt-

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Serviço está a cargo de empresa selecionada por meio de edital.

mann (o mesmo do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre), o prédio em estilo neoclássico passou por uma série de transformações ao longo das décadas. Também resistiu a uma série de problemas.

Na lista estão quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013) e duas megaenchentes (1941 e 2024). Isso sem contar um plano da prefeitura, em 1971, prevendo a demolição do imóvel para dar lugar a um estacionamento – absurdo que não se concretizou graças à mobilização popular e de setores da imprensa.

Um dos "cartões postais" da capital gaúcha, o local recebe diariamente cerca de 100 mil pessoas. Seus corredores e demais espaços abrigam mais de 100 estabelecimentos (e 1,2 mil trabalhadores) que oferecem

os mais variados itens.

Na lista estão peixes, carnes nobres, frutas, verduras, ervas, especiarias, grãos, alimentos orgânicos, bebidas, além de artesanato, artigos religiosos e decorativos. Também é lugar de corredores restaurantes, cafés, lancherias e outros estabelecimentos gastronômicos. Outra atividade são as feiras regulares (pescados, discos de vinil, gibis etc).

No dia 24 de setembro de 2019, após a Assembleia Legislativa aprovar por unanimidade um projeto de lei de autoria do deputado estadual Luiz Marengo (PDT), o local foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. O parlamentar frisou, naquela ocasião, que a iniciativa teve por finalidade "proteger o local contra planos de privatização". (Marcello Campos)

Bella Decor House comemora sucesso de seu espaço na CASACOR 2026.

A Bella Decor House celebra o sucesso da participação na CASACOR 2026, realizada no antigo terminal do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Com 12 anos de atuação no mercado de móveis soltos, a marca participa da mostra com um ambiente próprio, o Álbum Bella Decor, desenvolvido em parceria com o escritório Poema Arquitetura, além de estar presente com seus produtos em diferentes espaços da exposição.

Diretor da Bella Decor House, Douglas Tiago Tonietto destaca que a participação na CASACOR vem sendo ampliada ao longo dos anos. A marca está presente na mostra desde 2022 e, nesta edição, pela primeira vez, investiu em uma cota de ambiente. “A ideia de ter um ambiente da Bella Decor House é traduzir o que a gente pensa sobre móveis, arquitetura, sobre como a gente entende que a mobília pode afetar o ambiente onde as pessoas moram”, explica.

O conceito do Álbum Bella Decor foi pensado para criar uma atmosfera de acolhimento e conexão. O projeto utiliza tons de off-white

Guilherme Flores



Marca gaúcha, que está há 12 anos no mercado, participa da mostra com ambiente próprio e mobiliário presente em diferentes espaços.

e marrom como base, com o verde, a vegetação, obras de arte e o mobiliário da marca como elementos de destaque. Para o arquiteto Josué Michels, do Poema Arquitetura, o conceito parte da ideia de que “o álbum, quando ele começa, é só uma base neutra. Mas ele ganha vida à medida que ele é preenchido por momentos, por histórias, por memórias”.

A proposta também valoriza a desconexão da rotina e a relação das pessoas com os próprios espaços. O ambiente conta com elementos como vitrola e iluminação mais baixa, criando uma atmosfera intimista. “A ideia é das pessoas se desconectarem e se conectarem com um ambiente mais acolhedor, mais intimista, para as

pessoas aproveitarem melhor seus espaços de acordo com o seu estilo de vida”, afirma Douglas.

Além do ambiente próprio, a Bella Decor House está presente em outros espaços da CASACOR com móveis e peças selecionados em parceria com arquitetos. Entre eles estão o Café Fibraplac e o restaurante da mostra, que recebeu 96 cadeiras, além de mesas e outros elementos de mobiliário.

Para Chrissi Dornelles, diretora da Bella Decor House, a participação representa um momento importante para a marca. “É muito gratificante. É importante para a gente como loja estar participando de uma mostra tão importante que é a CASACOR”, destaca. Segundo ela, os

produtos selecionados pelos arquitetos para os ambientes também podem ser encontrados nas lojas da Bella Decor House, tanto presencialmente quanto por catálogo.

Com duas lojas em Porto Alegre, uma na Avenida Ipiranga, 7.150, e outra na Rua 24 de Outubro, 1.694, a Bella Decor House segue apostando na aproximação com arquitetos e profissionais do setor. De acordo com Douglas, a empresa realiza mais de dez eventos por ano com arquitetos parceiros e já planeja as próximas participações em mostras de arquitetura.

A CASACOR 2026 segue até 4 de outubro. Durante o Special Sale, os produtos expostos pela Bella Decor House na mostra estão com descontos de até 50%.

Grupo é denunciado à Justiça gaúcha por tortura e tentativa de homicídio contra crianças.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou dez pessoas pelos crimes de tentativa de homicídio qualificado, tortura de crianças e maus-tratos a animais no município de Bagé (Região da Campanha). As acusações incluem atos de asfixia, estrangulamento e outras formas de violência contra quatro menores com idades de 6 dias, 2 e 10 anos.

Um outro bebê teria sido alvo de repetidos ataques no período de 2 a 5 meses. Além disso, a vítima de 10 anos foi supostamente coagida a participar de atos de asfixia contra um irmão mais novo. Os fatos remontam a 2025 e este ano.

De acordo com os promotores Diogo Gomes Taborda e Pedro dos Santos Fernandes, o principal acusado se aproveitava de parentesco, liderança religiosa e confiança das mulheres que deixavam seus filhos sob seus cuidados. Também aliciava indivíduos para que se envolvessem nas práticas hediondas:

"Mediante oferta ou promessa de dinheiro, ele aliciava jovens da comunidade e outras pessoas de seu círculo de convivência para participarem das agressões e

Terdag Media



Crimes eram cometidos na cidade de Bagé desde 2025.

atos de asfixia", ressaltam. "Os dez denunciados teriam atuado de formas distintas, conforme cada caso, sendo que o principal articulador responde pelo maior número de crimes."

Laudos periciais elaborados pelo Instituto Nacional de Criminalística (INC) apontaram que a prática de asfixia mecânica e compressão sobre o pescoço causaram perigo concreto à vida das pequenas vítimas. Para os investigadores, trata-se de uma clara demonstração de que o grupo investigado assumia o risco de matá-las.

Os maus-tratos a animais igualmente envolveram agressões e sufocamento, tendo como alvo dois cães. As informações constam no site mprs.mp.br.

A situação veio à tona após a Polícia Federal

(PF) apreender celulares de investigados em esquema de fraudes no comércio de combustíveis na região. Durante a análise pericial dos aparelhos foram então descobertas dezenas de vídeos com os ataques às crianças.

"Trata-se de uma série de crimes bárbaros praticados contra vítimas altamente vulneráveis, que demonstra que a maldade humana não possui limites, lamenta o promotor Diogo Gomes Taborda. "No que depender do Ministério Público, esses fatos não ficarão impunes."

Vacaria

Na região Nordeste do Estado, o Tribunal do Júri da Comarca de Vacaria condenou a 16 anos de prisão em regime inicialmente fechado uma mulher acusada de matar a filha

recém-nascida, no dia 7 de abril de 2015. A determinação inclui o cumprimento imediato da sentença, embora a ré ainda possa recorrer.

O Ministério Público convenceu os jurados a respeito da tese de homicídio qualificado mediante asfixia. Foram considerados agravantes a vulnerabilidade da vítima e o fato de ela ser descendente da autora do crime. Já a confissão espontânea pela acusada foi considerada um atenuante.

Consta no processo que a mulher conseguiu ocultar sua gravidez até o final, sem que nem mesmo a família percebesse. Quando o criança nasceu, na própria residência da mãe, esta a matou por asfixia mecânica. (Marcello Campos)

Motorista é preso em flagrante com 75 quilos de maconha em estrada no Vale do Caí.

O Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) prendeu em flagrante por tráfico de drogas um homem que trafegava por trecho da ERS-240 próximo ao município gaúcho de Montenegro (Vale do Caí). Segundo a corporação, o indivíduo tem 40 anos e conduzia um automóvel Volkswagen Voyage em cujo interior havia aproximadamente 75 quilos de maconha.

Durante abordagem de rotina, os agentes revistaram o interior do veículo, com placa de Saporanga (Vale do Sinos). Acabaram encontrando três caixas de papelão lacradas com fita adesiva e que levantaram suspeita. O "desconfiômetro" estava certo, já que dentro havia a grande quantidade do entorpecente, embalado em formato de "tijolos".

Divulgação/CRBM



Droga estava no interior de veículo com destino a Saporanga.

xas de papelão lacradas com fita adesiva e que levantaram suspeita. O "desconfiômetro" estava certo, já que dentro havia a grande quantidade do entorpecente, embalado em formato de "tijolos".

Antecedentes

A consulta ao sistema de dados durante a ação reve-

lou que o motorista já possuía antecedentes criminais por posse de drogas. Questionado pelos policiais, revelou ter recebido R\$ 3 mil para transportar a droga desde a cidade de Três Passos (Noroeste gaúcho) até Saporanga.

Mas fez a ressalva de que ainda não sa-

bia o destino exato onde o produto deveria ser entregue – somente ao chegar é que receberia orientações sobre o destino da carga, argumentou. Único tripulante do carro no momento da abordagem, ele foi encaminhado ao sistema prisional. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Jorge Aragão embala Porto Alegre em noite de samba e alta gastronomia na AABB.

Divulgação



Jorge Aragão promete uma noite de samba e sabor na AABB Porto Alegre.

No próximo 12 de dezembro, Porto Alegre viverá uma noite que promete entrar para a história. A AABB Porto Alegre, em sua 27ª edição do Garden Party, abre os jardins para receber o mestre do samba Jorge Aragão, em uma celebração que une música, gastronomia e festa até o amanhecer.

Alta gastronomia e bebidas incluídas

O jantar exclusivo será assinado pelo chef Alessandro Severo, que retorna ao clube em posição de destaque após já ter participado em edições anteriores, no início de sua carreira. O menu foi pensado para harmonizar com a atmosfera sofisticada da noite e será acompanhado por bebidas incluídas nos ingres-

sos: cerveja, espumante, refrigerante e água — reforçando o clima de celebração e tornando a experiência completa.

Samba que atravessa gerações

Com clássicos como Vou Festejar, Coisinha do Pai e Malandro, Jorge Aragão promete transformar o palco em uma verdadeira roda de samba. A festa segue madrugada adentro com a energia de Maik Salgado, que retorna após sucesso em edições anteriores, e um DJ que garante animação até as primeiras luzes do dia.

A visão do presidente Leandro Mousquer Kunde

“Nos últimos quatro anos temos trazido atrações nacionais que

ampliam o público e mostram a estrutura da AABB. Cada vez mais temos elevado o nível, e nada melhor do que um mestre do samba para animar todo mundo no dia 12 de dezembro. Além de Jorge Aragão, teremos também o retorno de Maik Salgado, que já conquistou o público em edições anteriores.”

Uma noite longa e inesquecível

A programação começa às vinte horas, com recepção e jantar para quem escolheu a experiência completa. Às vinte e três horas e trinta minutos, Jorge Aragão sobe ao palco para o grande show da noite. A madrugada segue com Maik Salgado à uma hora e trinta minutos, e depois com DJ até o encerramento às cinco horas

da manhã.

Ingressos

Na pré-venda exclusiva para associados, entre 17 e 30 de setembro, os valores são de R\$ 375,00 para Jantar + Festa e R\$ 175,00 para Festa. Nos lotes seguintes, os preços variam conforme categoria de associado, amigo ou não associado, chegando até R\$ 575,00 no ingresso completo.

O encontro será nos jardins da AABB Porto Alegre, na Avenida Coronel Marcos, 1000, bairro Ipanema, no dia 12 de dezembro de 2026, das vinte horas às cinco horas da manhã. Informações podem ser obtidas pelo telefone 51 3243.1000. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Centro Clínico Mãe de Deus celebra 30 anos e projeta expansão na saúde gaúcha.

Divulgação



Ir. Marileda, da AESC e Hospital Mãe de Deus, entrega ao Dr. Renato Saraiva, presidente do conselho do Centro Clínico Mãe de Deus, uma placa em homenagem aos 30 anos da instituição.

O Centro Clínico Mãe de Deus comemorou seus 30 anos de trajetória em evento realizado na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, reunindo médicos, parceiros e lideranças de instituições da saúde gaúcha. A celebração marcou três décadas de compromisso com o cuidado, a excelência médica e a experiência dos pacientes.

A presidente da AESC, Irmã Marileda Baggio, entregou uma placa comemorativa ao presidente do Conselho do Centro Clínico, Dr. Renato Saraiva, em reconhecimento à parceria cons-

truída ao longo dos anos. “Reafirmamos o compromisso de seguir olhando para o futuro, mantendo o cuidado como essência da nossa atuação”, destacou Saraiva.

A integração com o Hospital Mãe de Deus, vizinho ao Centro Clínico, é apontada como diferencial estratégico, ampliando serviços e assistência. Entre os presentes estavam Dr. Régis Fernando Angnes (CREMERS), Dr. Gerson Junqueira Júnior (AMRIGS) e Dr. João Henrique Santiago Irigaray (Unicred), reforçando o papel da instituição no ecossistema da saúde.

O marco de 30 anos coincide com um ciclo de modernização. Nos últimos anos, o Centro Clínico investiu em remodelação de áreas internas, implantação de sistema próprio de TVs e lançamento de novo site. Hoje, cerca de 50 mil pessoas circulam mensalmente pela unidade, que reúne 60 consultórios e mais de 180 médicos em todas as especialidades.

A comemoração também reconheceu parceiros como Farmácias São João, Casa Perini, JFR Assessoria Contábil e Empresarial, Tino Inteligência Financeira e Unicred, além do

apoio institucional do Hospital Mãe de Deus.

Com três décadas de história, o Centro Clínico Mãe de Deus consolida-se como referência em saúde no Rio Grande do Sul, unindo tradição e inovação. O evento não apenas celebrou o legado iniciado em 1996, mas também projetou um futuro de expansão e proximidade com pacientes, reafirmando o papel da instituição como protagonista no cuidado e na transformação da experiência em saúde. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Tecnosul: 10 anos de impacto e inovação em Pelotas.

Em uma década, o Pelotas Parque Tecnológico – Tecnosul consolidou-se como um dos motores da economia da região sul do Rio Grande do Sul. O primeiro diagnóstico de impacto socioeconômico e de inovação, referente ao ano-base de 2025, revela que o parque já representa 1,1% do PIB de Pelotas, movimentando R\$ 135,3 milhões em faturamento anual, com 656 pessoas envolvidas diretamente e uma massa salarial de R\$ 47,6 milhões por ano.

Um modelo que une ciência e mercado

Inaugurado em 2016, o Tecnosul é uma associação sem fins lucrativos e de gestão independente, que reúne universidades, Embrapa, instituições privadas e entidades de pesquisa. O formato inovador faz do parque um espaço de convergência entre conhecimento e negócios.

“Ao contrário do modelo tradicional, aqui a universidade está dentro do parque”, explica Vinícius Farias Campos, presidente do Pelotas Parque Tecnológico e superintendente de inovação da UFPel. “Hoje temos 55 empresas, faturamento próximo de R\$ 140 milhões, mais de 600 empregos diretos e cerca de R\$ 50 milhões injetados na economia local. Só em Pelotas,

isso representa mais de 1% do PIB. Estamos agora em expansão para as áreas de saúde e biotecnologia, construindo laboratórios certificados que podem atender demandas regulatórias e criar soluções clínicas inéditas no estado.”

Ciência com propósito e conexões estratégicas

O diretor técnico-científico Edgar Antônio Costa Mattarredona reforça o papel do parque como espaço de ciência voltada para resultados concretos:

“É um desafio diário, porque a função de um parque em relação a uma universidade é fazer entregas. A pesquisa, a extensão e a inovação aqui são voltadas para a sociedade. O principal ativo do Tecnosul são as conexões que ele é capaz de fazer, seja com universidades locais, instituições nacionais ou até mesmo fora do país. Isso nos permite refletir, trazer bons exemplos e replicar soluções em escala.”

Impacto regional e estadual

Os efeitos do Tecnosul ultrapassam os limites de Pelotas. A modelagem econômica indica que a atividade associada ao parque gera R\$ 80,5 milhões em produção total no estado, com 279 ocupações modela-

Divulgação



A expansão do parque inclui o Hub de Inovação em Saúde e Biotecnologia, um projeto conjunto entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Tecnosul e a Lifemed.

das e valor adicionado de R\$ 46,2 milhões.

O novo Hub de Inovação em Saúde e Biotecnologia

A expansão do parque inclui o Hub de Inovação em Saúde e Biotecnologia, um projeto conjunto entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Tecnosul e a Lifemed, principal indústria de equipamentos médicos do estado. O espaço contará com laboratórios certificados para desenvolvimento de medicamentos e dispositivos médicos, além do Laboratório de Genômica Clínica (GenoClin), o primeiro do tipo no Rio Grande do Sul.

“A implantação inédita do nosso laboratório de genômica será uma revolução positiva”, afirma Mattarredona. “Vai criar novas oportunidades de negócios, empregos e renda, além de tornar Pelotas referência em

saúde e biotecnologia.”

Marcas que impulsionam o ecossistema

O Tecnosul é sustentado por uma rede de instituições que inclui Embrapa, UCPel, IFSUL, Senac, COINPEL, CIPEL, Vetorial, Contronic, Coplace, Moodmed, Invitrosul e FAPEG, entre outras. Essas marcas formam um ecossistema que conecta pesquisa, tecnologia e mercado, consolidando Pelotas como referência em inovação aplicada.

Um ecossistema de inovação com impacto direto no PIB e na geração de empregos qualificados. O parque mostra que investir em conhecimento é investir em crescimento — e que a inovação, apoiada por marcas sólidas e parcerias estratégicas, é o novo eixo econômico do sul gaúcho. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Banco Central autoriza expansão da Educredi no RS.



Educredi celebra autorização do Banco Central para ampliar crédito no RS, iniciando nova fase da cooperativa com juros reduzidos.

A Educredi, cooperativa de crédito com sede em Porto Alegre, recebeu autorização do Banco Central para ampliar suas operações e atender todas as categorias profissionais do Rio Grande do Sul, após 23 anos de atuação exclusiva com professores. A mudança marca

uma nova fase da instituição, que também reduziu suas taxas de juros para 2,20% ao mês.

Segundo o diretor-presidente Elson De Sena Costa, a decisão amplia a responsabilidade da cooperativa diante de um público maior. “Estamos iniciando o processo de renovação das nossas atividades, realizando todas as demandas de acordo com o mercado nacional de crédito, e continuamos com a nossa gestão socioambiental”, afirmou. Costa destacou ainda que os recursos são dos próprios associados, que participam das decisões e votam em assembleia geral anual, reforçando os princípios do cooperativismo. (por Gisele Flores)

Ulbra Canoas promove prática em cobertura eleitoral.



A iniciativa conecta teoria e prática, permitindo aos acadêmicos vivenciar todas as etapas de uma produção jornalística em tempo real das eleições.

Estudantes da Ulbra Canoas participarão neste domingo (4) da cobertura ao vivo do primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, em iniciativa do Laboratório Experimental (LabEx). Acadêmicos de Jornalismo, Design Digital, Marketing e Mídias Sociais Digitais atuarão

em funções de produção, técnica, mediação e correspondência, vivenciando todas as etapas de uma transmissão em tempo real.

A programação começa às 18h, pelo canal do LabEx no YouTube, com estúdio, comentaristas e correspondentes em diferentes regiões do país, além de equipe presencial no TRE-RS, em Porto Alegre. “A proposta é proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática de cobertura jornalística de grande porte, permitindo contato com diferentes etapas da produção”, afirma Matheus Ávila, coordenador nacional dos cursos da Indústria Criativa. (Por Gisele Flores)

Aussie Chicken & More foca no delivery.



Aussie Salad marcou a entrada em categorias leves, chegando a representar 40% das vendas.

O Aussie Chicken & More, marca 100% delivery da Bold Hospitality Company, grupo que reúne Outback e Abbraccio no Brasil, aposta em inovação para conquistar novas ocasiões de consumo. Com cerca de 300 operações de delivery em 21 estados e no Distrito Federal, a marca criada há seis anos evoluiu de um portfólio

focado em frango crocante para incluir saladas, wraps e burgers, mantendo o DNA Sweet & Spicy que equilibra notas doces e picantes.

Em outubro de 2025, o lançamento da Aussie Salad marcou a entrada em categorias leves, chegando a representar 40% das vendas. Em 2026, vieram os Aussie Wraps, reforçando a proposta de praticidade sem abrir mão do sabor. “O Aussie nasceu com a proposta de oferecer sabor e conveniência por meio do delivery. Evoluímos nosso portfólio para acompanhar diferentes momentos da rotina dos consumidores”, afirma Claudia Vilhena, vice-presidente de Marketing, Vendas e Growth da Bold Hospitality Company. (Por Gisele Flores)

Sandro Dias e a maior rampa de skate do mundo.



Sandro Dias durante o Red Bull Building Drop, em Porto Alegre.

O skatista Sandro Dias é protagonista do filme “Sandro Dias e a Maior Rampa de Skate do Mundo”, no SporTV, GloboPlay e Red Bull TV. A produção revela os bastidores do Red Bull Building Drop, realizado em Porto Alegre, quando o atleta desceu 70 metros pela fachada do CAFF, atingindo 103,8 km/h e estabelecendo dois recordes mundiais.

“Rever toda a história é

muito doido, porque quando a gente está envolvido fazendo a parada não tem noção do que é. O filme me trouxe muita emoção”, afirma Sandro. O documentário mostra desde os testes com coletes de 40 kg para simular a Força G até a preparação psicológica para encarar um desafio considerado impossível por anos. (Por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BELLA DECOR HOUSE RECEBE CONVIDADOS NO SEU ELEGANTE ESPAÇO NA CASACOR RS 2026

Fotos: Guilherme Flores

Douglas Tonietto e Chrissi Dorneles, à frente da Bella Decor House, receberam convidados no seu espaço na CASA COR 2026 para uma noite de encontros, celebrações e inspiração. O ambiente combina qualidade, beleza e conforto em um living que é cenário para histórias da vida real. A arquitetura cria o cenário, enquanto encontros, conversas e experiências constroem aquilo que permanece. Com duas unidades na capital gaúcha, localizadas na avenida Ipiranga, nº 7150 e na rua 24 de Outubro, nº 1694, a Bella Decor House tem sido destaque na CASA COR, que está aberta para visita até este domingo (04), no antigo aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

peessoas@osul.com.br



Douglas Tonietto e Chrissi Dorneles



Josué Michels, Ana Paula Mielke e Sebastião Melo



Vera e Karina Capaverde

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BELLA DECOR HOUSE RECEBE
CONVIDADOS NO SEU ELEGANTE
ESPAÇO NA CASACOR RS 2026**

Fotos: Guilherme Flores



Andrés D'Alessandro e
Erika Patrícia Senneke



Suellen Ribeiro



Christina Gadret e
Marcos Vasconcelos Jardim



Cristina da Luz



Livia Fett e Kadu Chitão



Cristina
Cardoso



Gabriela Vieira e
Renata Lagranha



Luciano Mota

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BELLA DECOR HOUSE RECEBE
CONVIDADOS NO SEU ELEGANTE
ESPAÇO NA CASACOR RS 2026**

Fotos: Guilherme Flores



Sheila Magnani
e Edina Navarini



Bruna Marcon



Anderson Kaufmann e
Pâmela Santanna Motta Gularte



Daniel Wilges



Douglas Giasson, Bruniele Schneider
e Natali Falavigna



Cristina
Poças Maia



Felipe Matos, Marina Benites
e Fernando Vicente

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BELLA DECOR HOUSE RECEBE
CONVIDADOS NO SEU ELEGANTE
ESPAÇO NA CASACOR RS 2026**

Fotos: Guilherme Flores



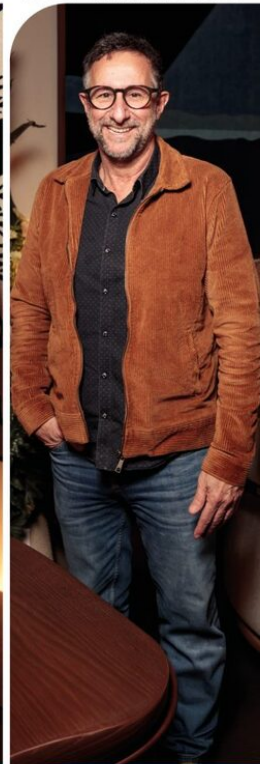
Carolina Theis e
Pâmela Santanna Motta Gularte



Humberto
Machado



Karen Feldman
e Carlos Porto



Marco Antonio
Bozouian



Solange Mello, Natália Mello Flores
e Francisco Flores



Aclaene
De Mello



Cíntia Da Silva
Salvador

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**BELLA DECOR HOUSE RECEBE
CONVIDADOS NO SEU ELEGANTE
ESPAÇO NA CASACOR RS 2026**

Fotos: Guilherme Flores



Camila e Alexandre Dalmoro



Fernando Thunm



Daniela Bassols e
Fabiana Pacheco



Eduarda Machado Batista e
Cristiane de Lima Machado



Christiano Pandolfo



Jorge Berger e
Deise Colpes

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Rosa Maria Weber
Candiota da Rosa



Desembargador
Vladimir Giacomuzzi



Desembargador
Carlos Eduardo
Zietlow Duro



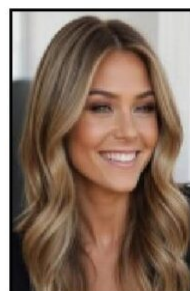
Desembargador João
Pedro Silvestrin



Deputada estadual
Eliana Bayer



Deputado estadual
Ronaldo Santini



Laura Groeff Rasche



João Paulo Fagundes



Juliana da Cunha



Cláudio Strussmann



Donna Karan



Jorge Aravena



Daniela Antunes



Felipe Storck Ludwig



Felipe Francischini



Betina Brackmann



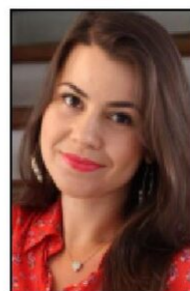
Alexandre Rocha



Jussara Mustaphá



Michael Brauner



Camila Martins



Antonio Koppers



Fábio Torres



Bruna Fumagalli



Douglas Meazza dos
Santos



Paola Oliveira



Vinicius Schaurich



Thaís Oliveira



Winston
Gerschtanowitz



Cleo Pires



Mikael Pacheco



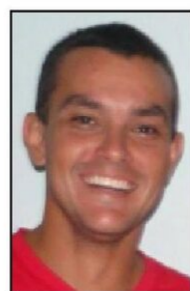
Yasmin Funck
Batista



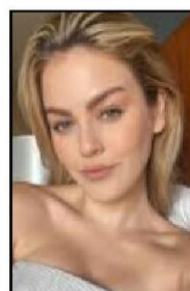
Aray Gustavo
Furtado Feldens



Camilla Belle



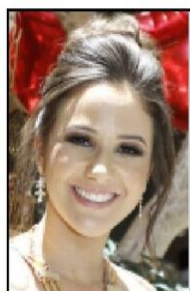
Igor Dickel



Eva Duarte

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Bruna Trubian



Pedro Gabriel Kenne da Silva



Leticia Gigante



Abrahão Duquia Filho



Colbert Martins



Adriana Gewehr



Leodegar Tiscoski



Camila Goulart de Albuquerque



José Roberto de Alencar



Luciana Pereira da Costa



André Moraes de Sá



Adriana Gonzalez



Emerson Kappel



Cynthia Garcia



Isabelle Melecchi



Mery Martins Neto



Simone Messias Zanella



Álvaro Paz



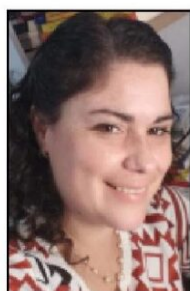
Maristela Bairros



Vidal Pedro Abreu



Daniela Coelho



Priscila Gayer



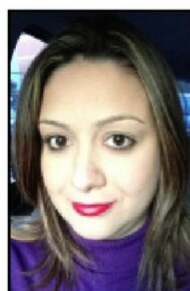
Alexandre Siegmann



Marli Aumondi



José Alexandre da Rocha



Márcia Veronezi



Jairo Nathan Trombka



Elóia Cacciamani Francesch



Rai Marques Montes



Lisia Ferronato



Cristiano Martins



Isabella Ferreira



Carlos Nei de Jezus



Samantha Barks



Sérgio Luiz Scarpini

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

CHANCE DE VITÓRIA DE FLÁVIO DISPARA NAS APOSTAS

Apostas na vitória de Flávio Bolsonaro (PL) passaram dos 62% nesta quinta (1º) na plataforma de apostas e previsões Polymarket, e dos 61% na prestigiada Kalshi, também dos EUA. É o maior patamar de Flávio em mais de 12 meses. Apostas na reeleição de Lula (PT) despencaram para 38%. As plataformas têm elevado índice de acerto: os investidores nesse negócio contratam os melhores consultores e se valem de pesquisas detalhadas para orientar apostas milionárias. Na Polymarket, apostas na eleição brasileira mobilizam cerca de US\$20 milhões (R\$104 milhões).

Passou e abriu

Flávio superou Lula em 13 de setembro, nas apostas na Polymarket, e não saiu da liderança. O petista liderou as apostas por mais de um ano.

Outro cenário

Há também quem aposte no candidato que ficará em 2º na eleição. Lula saltou de 5% a 28% entre os que apostam na sua derrota.

Terceiro colocado

A chance de vitória de Renan Santos (Missão) é de apenas 0,3%, longe dos 17% que chegou a obter em junho deste ano. É o 3º colocado.

Sobe-e-desce

Lula liderou nas plataformas entre setembro de 2025 e maio deste ano, quando Flávio virou por três semanas, e voltou à frente até setembro.

PT e PSB se entranham em palanque cearense

A reta final das eleições acirrou os ânimos e aumentou as reclamações de socialistas quanto a composição de chapa com o PT cearense. A queixa é o pouco esforço que Camilo Santana, que já governou o estado e até mantém boa aprovação, dispensa à candidatura de Cid Gomes, do PSB e que tenta se reeleger senador. À coluna, lulistas que transitam nas duas campanhas contam que os dois não estão se bicando e que Cid prefere que nem mesmo toquem no assunto perto dele.

Fardo pesado

Do lado de Camilo, a turma diz que o ministro de Lula tem sua própria cruz: alavancar a tentativa de reeleição de Elmano de Freitas (PT).

Não tá fácil

Elmano tem cortado dobrado no pleito em que enfrenta outro Gomes: Ciro (PSDB), o irmão de Cid, rompido politicamente com Lula e o PT.

Por um triz

Pesquisas, como a AtlasIntel (CE-01709/2026), mostram que, no governo e no Senado, a apertada eleição vai ser definida no fio do bigode.

Grita geral

A coluna já mostrou que são diversos os estranhamentos locais entre PSB e PT. Outro estado que rende dor de cabeça é Pernambuco.

Dois pesos

Assim como ministros do STF dizem que não se pode considerar

apenas o relatório da PF para julgar o caso de Alexandre de Moraes, a defesa de Jair Bolsonaro quer revisar a pena do ex-presidente, condenado sem que os advogados conseguissem acessar a íntegra de provas digitais.

Com ou sem candidatos

A campanha do PL trabalha com a possibilidade de que parte do PSD de Ronaldo Caiado já vai pedir votos para Flávio nos próximos dias. Movimento semelhante é esperado dentro do Novo, de Romeu Zema.

Longa lista

Ronaldo Caiado diz que o motivo que leva Lula (PT) a fugir dos debates é "medo de encarar e responder sobre Vercaro, Lulinha, inflação, escândalos e tantos outros problemas que carrega no bolso".

Campanha terceirizada

Das anomalias da Justiça Eleitoral paranaense, aliados de Deltan Dallagnol (Novo) foram liberados para pedir votos ao ex-procurador da Lava Jato. Já o candidato, continua vetado de pedir votos para si.

Mulher feminina

Virou caso de polícia debate da USP entre candidatas ao governo. O motivo: uma das participantes disse que presídios femininos só deveriam admitir mulheres. Ofendidos, os tais "identitários" recorreram à polícia.

Tudo depende

A suposta queda de 10% nas transações via Pix após a MP das bets é considerando a média das quatro semanas anteriores. Comparados os mesmos dias de agosto e setembro, a queda foi residual, apenas 3%.

Agro resiste

O agronegócio continua resistindo, apesar dos pesares. Contrato futuro para outubro do boi gordo teve alta de 6%, em relação a setembro. O valor passou de R\$361,10 para R\$382,60 a arroba.

Pensando bem...

...em época de eleição, corpo mole nem sempre é dengue.

PODER SEM PUDOR

Saúde das pesquisas

Candidato a prefeito de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros enfrentou Fernando Henrique Cardoso, que tinha o apoio do presidente (José Sarney), do governador (Franco Montoro) e do prefeito (Mario Covas), o engajamento de artistas da Globo e tanta confiança que até posou na cadeira do prefeito. O Ibope previu a vitória de FHC e Jânio chamou as pesquisas de "desonestas". O dono do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, disse que não o processaria por considerá-lo "um doente". Jânio ironizou: "Ele deve ser melhor médico do que pesquisador." Jânio venceu e desinfetou a cadeira usada por FHC.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

SOBRE VICIADOS

Na esteira da proibição das .bet por canetada de Lula da Silva, o presidente não levou em conta o sério trabalho que as plataformas legalizadas – que pagaram concessão de R\$ 30 milhões, cada – fazem (ou faziam, até há dias) em parceria com o Ministério da Saúde no combate à ludopatia (o vício em jogos). Só este ano, foram mais de 170 mil atendimentos online no teleatendimento Meu SUS Digital direcionado a atender viciados nas apostas. Os dados são oficiais do MS passados à Coluna ontem. Um salto tremendo em relação aos 3.892 atendimentos entre os anos de 2022 e 2025. “As consultas são feitas por videochamadas de forma sigilosa e segura, sem julgamentos, em um ciclo inicial de até dez sessões. Depois, o usuário passa por nova avaliação para definir a continuidade do seu cuidado ou o encaminhamento para atendimento presencial”, informa o Ministério, ainda sem números divulgados sobre o atendimento presencial. Ainda segundo o MS, o Governo já capacita 40 mil profissionais da saúde para este tipo de atendimento.

Aposta no 2ºT

A diferença entre Eduardo Paes (PSD) e Douglas Ruas (PL) caiu drasticamente nos últimos dias da campanha na disputa pelo Governo do Rio de Janeiro. Mesmo não tendo conseguido alçar Ruas a governador no mandato-tampão, o PL tem uma coisa só em mente: levar a disputa para o 2º turno e apostar no apoio de Flávio Bolsonaro (em alta no Rio) para virar contra Paes, candidato de Lula no Estado.

Novo submarino

O Submarino “Almirante Karam” concluiu a 1ª imersão estática no complexo de Itaguaí, no li-

toral do Rio. Ainda não é o submarino nuclear, mas prova que a Marinha avança para se manter a maior potência da América Latina. “O procedimento avaliou o comportamento do submarino na água e permitiu a verificação de parâmetros importantes para a continuidade”. Comandante é o Capitão de Corveta Leandro Amaral.

Nutricionista na FAO

Algo inédito na FAO, onde o Governo sempre priorizou políticas de combate à fome. A presidente do Conselho Federal de Nutrição, Manuela Dolinsky, compõe comitiva brasileira que participa da plenária do Comitê de Segurança Alimentar Mundial da entidade, braço da ONU para alimentação. Entre 19 e 23 de outubro, em Roma. É a 1ª vez que a entidade dos nutricionistas é convidada para compor o quadro técnico.

Mickey no Brasil

As têxteis que querem fabricar produtos licenciados da Disney podem usar no pedido de autorização a auditoria que já fizeram no Programa ABV-TEX, do varejo de moda. Quem viabiliza é a ABNT Certificadora, da Associação Brasileira de Normas Técnicas: traduz o relatório e emite Declaração de Fidelidade, que atesta que a versão corresponde ao original. A Disney homologou o protocolo em 2020, mas a decisão final ainda é dela.

Ponto Final

Até ontem à noite, o e-Gov, aplicativo oficial do Governo – que sabe tudo da sua vida mas nem sempre te ajuda – não funcionava há 48 horas para assinaturas digitais em muitos celulares do País. Com aviso de site em manutenção. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

LULA VÊ APOIO DERRETER EM PEQUENOS E GRANDES COLÉGIOS ELEITORAIS



FLAVIO PEREIRA

A preocupação – quase desespero – de Lula na reta de chegada está no fato de que os maiores colégios eleitorais estão indicando favoritismo de candidatos aliados do seu principal adversário, o senador Flavio Bolsonaro (PL). E até mesmo em redutos tradicionais do Nordeste, onde Lula sempre manteve o controle, o cenário já não é tranquilo. Por esta razão, Lula realizou, nos últimos dias, um roteiro concentrado nos maiores colégios eleitorais do país, sem se limitar a seus redutos. Desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, o presidente esteve em 13 Estados e no Distrito Federal. As 14 unidades federativas (UFs) visitadas reúnem 128,1 milhões de eleitores, o equivalente a 80,7% do eleitorado brasileiro.

Lula não foi em 13 Estados

Segundo o site Congresso em Foco, outros 13 Estados ficaram fora da agenda. Entre eles, cinco onde Lula derrotou Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022: Amazonas, Maranhão, Paraíba, Sergipe e Tocantins. Também não receberam o presidente em compromissos eleitorais Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima.

O cenário dos 14 Estados visitados

Nesse levantamento, dos 14 Estados visitados por Lula, oito lhe deram a vitória no segundo turno de 2022 — Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte — e seis ficaram com Jair Bolsonaro: Distrito Federal, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Dez maiores colégios entraram no roteiro

Mas o que tira o sono do entorno de Lula é o cenário nos dez maiores eleitorados, onde São Paulo lidera, com 34,1 milhões de eleitores, seguido por Minas Gerais, com 16,4 milhões; Rio de Janeiro, com 12,9 milhões; Bahia, com 11,3 milhões; e Paraná, com 8,6 milhões. Só esses cinco concentram 52,45% do eleitorado brasileiro. Depois, vêm Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Pará e Santa Catarina, também incluídos na campanha presencial de Lula. Na maioria dos maiores colégios eleitorais, adversários de Lula ligados a Flavio Bolsonaro e à direita lideram ou ocupam espaço maior que nas eleições de 2022.

Em São Paulo, Tarcísio pode ganhar no primeiro turno e turbinar Flavio Bolsonaro

O caso mais emblemático está em São Paulo, maior colégio eleitoral do país – 34,1 milhões de eleitores –, onde a Pesquisa Gerp, divulgada nesta quinta-feira (1º), aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) na liderança da disputa pelo governo de São Paulo. No 1º turno, o candidato tem 53% das intenções de voto, já Fernando Haddad (PT) registra 33%. Colado em Flavio Bolsonaro, Tarcísio pode estabelecer uma diferença que tornará difícil Lula recuperar no Nordeste e em outros estados. Mas essa vantagem de Flavio aparece ainda em Minas Gerais, associado ao candidato a governador Cleitinho (Republicanos), que lidera com folga. Também no Paraná, onde está aliado a Sergio Moro, líder disparado na eleição para governador, e em outros estados onde seus aliados estão na frente: em

Santa Catarina (Jorginho Mello) e no Rio Grande do Sul (Luciano Zucco).

Duplicação da BR-386, a velha promessa eleitoral é novamente adiada

Lembrado por políticos de todos os partidos a cada quatro anos – assim como acontece com a BR-290 –, o projeto de duplicação de um novo trecho da BR-386, no norte gaúcho, será novamente adiado. As promessas feitas até aqui têm um pequeno problema: não existem recursos orçamentários. Um novo aditivo contratual foi assinado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a STE, responsável pelos estudos da BR-386, para o projeto que deveria ser entregue em 2025. O trecho a ser duplicado tem 50 quilômetros e liga os municípios de Carazinho e Sarandi, mas não faz parte da concessão da Motiva ViaSul.

Prefeita de Eldorado do Sul aos servidores CCs: “Se eu vir qualquer um na rua sem colinha no bolso, eu vou exonerar”

Áudios e vídeos que passaram a circular ontem nas redes sociais mostram a prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho, em um discurso explícito de coação eleitoral aos servidores da prefeitura. Em uma reunião, a prefeita ameaça, de forma clara e objetiva, que vai exonerar os servidores municipais que não fizerem campanha para Gabriel Souza (MDB). A reunião teria ocorrido com servidores comissionados (detentores de cargos de confiança). A mensagem pede a presença de “todos os CCs” às 18h, em um piquete no Centro de Eldorado do Sul. O que diz a prefeita Juliana Carvalho:

“Não andem na rua sem colinha. Se eu vir qualquer um na rua sem colinha no bolso, eu vou exonerar.”

Fundo Eleitoral privilegia 5% dos candidatos

Criado para democratizar o acesso a recursos eleitorais, eliminando as doações de grandes empresas, o Fundo Eleitoral acabou criando uma elite de candidatos privilegiados: metade do fundo eleitoral fica nas mãos de 5% dos candidatos, segundo dados da Justiça Eleitoral. O levantamento aponta que, no universo de 19.125 candidatos, 873 políticos (4,56%) arrecadaram R\$ 2,4 bilhões do chamado ‘fundão’, que soma R\$ 4,8 bilhões em receitas. O levantamento não inclui o caso de candidatos negros, na sua maioria ignorados pelos partidos, que deveriam destinar 30% dos fundos – partidário e eleitoral – para esse grupo.

O cancelamento do debate da Globo

A Rede Globo justificou o cancelamento do debate ontem, após Lula (PT) e Flavio Bolsonaro (PL) cancelarem suas participações. Mas também pesaram duas decisões judiciais: a decisão da ministra Estela Aranha, proibindo o púlpito com o nome de Lula, e a formulação das perguntas que seriam feitas a ele.

E a segunda intimação recebida pela Globo, de uma decisão proferida pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, atendendo a um pedido feito pelo partido Solidariedade a respeito da participação no debate de Renan Santos, do Missão.

* Flavio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CAMPANHA AO GOVERNO GAÚCHO ENTRA NA RETA FINAL COM MOBILIZAÇÕES EM DIFERENTES REGIÕES DO RS



BRUNO LAUX

Movimentos finais

A três dias do primeiro turno das eleições, os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul priorizaram o contato direto com os eleitores durante os compromissos nessa quinta-feira (1º). Intercalando o atendimento à imprensa com o corpo a corpo, os postulantes ao Palácio Piratini dividiram os roteiros entre a Capital, a Região Metropolitana, a Serra e o Norte do Estado.

Gabriel Souza (MDB)

O emedebista começou o dia concedendo entrevista em Porto Alegre. Na sequência, deslocou-se para Viamão, onde realizou caminhadas com apoiadores no Centro e na Vila Santa Izabel, encerrando a manhã em um almoço com aliados políticos locais. Durante a tarde, o roteiro seguiu para o Vale do Sinos, com atos de rua em São Leopoldo e na área central de Novo Hamburgo.

Juliana Brizola (PDT)

A candidata reservou o início da manhã para atender emissoras de rádio. Ao meio-dia, cumpriu agenda na Capital em um encontro com representantes das Ligas do Carnaval de Porto Alegre. No período da tarde, a pedetista viajou para a Serra, onde concentrou esforços em uma caminhada e um ato político no município de Caxias do Sul.

Luciano Zucco (PL)

Após conceder entrevistas a rádios do interior gaúcho nas primeiras horas do dia, Zucco priorizou a Região Metropolitana. Pela manhã, caminhou com apoiadores nas estações Sapucaia e Canoas da Trensurb. À tarde, o candidato liderou uma caravana de veículos que teve início em Cachoeirinha e percorreu também as ruas de Gravataí e Alvorada.

Marcelo Maranata (PSDB)

O tucano dedicou a data à mobilização nas ruas. Entre 10h e 20h, circulou com um caminhão de som pelas principais avenidas de Eldorado do Sul, Porto Alegre e

Guaíba. À noite, a agenda seguiu com festa e inauguração de um galpão em Viamão, antes de dois encontros finais com apoiadores em Guaíba.

Priscila Voigt (UP)

Priscila transferiu a base de atividades dessa quinta para o Norte do Estado, cumprindo agendas em Passo Fundo. Pela manhã, realizou panfletagem no Hospital Municipal e nas paradas de ônibus da área central. À tarde, promoveu uma ação na Praça da Cuia e encerrou a quinta-feira participando de um debate promovido pela Universidade de Passo Fundo (UPF) junto a uma candidata aliada.

Rejane de Oliveira (PSTU)

A representante do PSTU concentrou as atividades diurnas na distribuição de materiais e no diálogo com eleitores na Capital, passando pelo Terminal Triângulo e pelos arredores da Escola Dom Diogo de Sousa, no bairro Cristo Redentor. Em seguida, seguiu para mobilização no centro de Guaíba e finalizou o roteiro com uma agenda noturna na Unisinos.

Cesar Pontes (PCO)

Em Porto Alegre, o candidato do PCO cumpriu roteiro no Centro Histórico, onde distribuiu materiais de campanha e apresentou sua candidatura em diálogo com o eleitorado. Mesmo com o registro inicial indeferido, Cesar mantém a autorização legal para seguir em campanha enquanto aguarda o julgamento de recurso pela Justiça Eleitoral.

Domingo nas urnas

No dia 4 de outubro, o eleitorado brasileiro vai às urnas para o primeiro turno das Eleições de 2026, quando serão definidos o presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. Caso haja necessidade de uma nova etapa para os cargos do Executivo, a votação em segundo turno será realizada em 25 de outubro.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

JUSTIÇA FEDERAL DETERMINA QUE MEC APRESENTE DOCUMENTOS SOBRE NOVOS CURSOS DE MEDICINA NO RS



BRUNO LAUX

A Justiça Federal determinou que o Ministério da Educação (MEC) forneça ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) os documentos e processos que embasaram a autorização de novos cursos de Medicina no Estado nos últimos cinco anos. A decisão atende a uma ação movida pela entidade de classe contra a União, que busca fiscalizar os critérios adotados pelo governo federal para a expansão do ensino na área da saúde. Segundo o Cremers, o acesso a esses dados é essencial para verificar se as instituições habilitadas possuem, de fato, a capacidade técnica e a estrutura exigidas para a formação dos futuros profissionais. O órgão argumenta que o rigor na avaliação das novas faculdades é uma medida necessária para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade do atendimento clínico.

Abrangência estendida

Presidente da Famurs, o prefeito de Imbé, Ique Vedovato, entregou na quarta-feira (30) ao coronel Luciano Boeira, coordenador estadual de Defesa Civil, um novo pedido para ampliar o atendimento a municípios gaúchos atingidos por eventos climáticos. A solicitação busca uma nova resolução do Fundo Estadual de Defesa Civil, que ajuste os critérios e o período de referência previstos em resolução publicada em 21 de setembro após a entidade já ter obtido R\$ 20 milhões para a recuperação de estradas rurais. Pelas regras vigentes, o recurso contempla apenas municípios que registraram desastres entre 16 de julho e 20 de agosto deste ano. A entidade municipalista argumenta que a norma exclui localidades impactadas fora desse intervalo, apontando 22 municípios com eventos na primeira quinzena de julho e cerca de 80 ocorrências documentadas entre 21 de agosto e 23 de setembro. Além da revisão dos critérios, a federação cobra a suplementação do montante financeiro para viabilizar o apoio a municípios com menor capacidade de caixa.

Crueldade em Bagé

Na Campanha gaúcha, o Ministério Público do Estado (MPRS) denunciou dez pessoas por tentativas de homicídio qualificado, tortura majorada, corrupção de menores e maus-tratos a animais no município de Bagé. Os crimes, praticados entre 2025 e 2026, envolveram episódios de asfixia e estrangulamento contra quatro crianças - entre elas uma recém-nascida de seis dias - e dois cães. De acordo com a acusação, o principal alvo da denúncia utilizava sua posição de liderança religiosa e vínculos de parentesco para obter a confiança das mães

e, mediante pagamento, aliciava terceiros para participar das agressões. A sequência de violências foi descoberta durante uma investigação da Polícia Federal sobre fraudes no comércio de combustíveis, quando a perícia em celulares apreendidos revelou dezenas de vídeos com os atos de sufocamento. A partir dessas imagens e de laudos atestando o risco concreto de morte imposto às vítimas, os promotores responsabilizaram o grupo de forma individualizada por cada conduta criminoso.

Ocupação das praças

Uma proposta da vereadora Claudia Araújo (PSD) em tramitação na Câmara de Porto Alegre busca instituir um projeto voltado à ocupação comunitária, cultural e econômica dos espaços públicos da Capital. Denominada "Vem Ser Feliz na Praça", a iniciativa prevê a realização regular de feiras de empreendedores locais, ações de saúde, atividades esportivas e apresentações artísticas. Para viabilizar a execução dos eventos, o texto estabelece a possibilidade de parcerias entre o poder público, entidades comunitárias, instituições de ensino e a iniciativa privada. O projeto de lei determina ainda a adoção de uma experiência-piloto inicial com duração de 12 meses na Praça Jornal Correio Brigadiano, localizada no bairro Restinga. Após a conclusão desse período de testes na zona sul da cidade, os resultados da mobilização serão avaliados para balizar a possível ampliação do modelo de fomento para outras praças.

Emissão da zerésima

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul realiza neste sábado a cerimônia pública de emissão da zerésima do Sistema de Gerenciamento da Totalização (Sistot). O ato será conduzido na Capital pela Comissão Apuradora das Eleições de 2026, presidida pelo vice-presidente e corregedor regional da Corte, desembargador Antônio Maria de Freitas Iserhard. A emissão do documento serve para comprovar formalmente a inexistência de votos computados no banco de dados oficial antes do início do pleito marcado para este domingo (4). O software auditado é a ferramenta tecnológica responsável pelo recebimento, pelo processamento e pela totalização final dos resultados das urnas em todo o território gaúcho. Para assegurar a transparência do processo, a execução da etapa será acompanhada presencialmente por integrantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, de partidos políticos e da imprensa. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS ELEIÇÕES DA DÚVIDA, CONTENDA E INCERTEZA



**TENENTE DIRCEU
CARDOSO GONÇALVES**

Faltando apenas quatro dias para a votação, o Brasil chega a uma das eleições mais disputadas e cercadas de incertezas das últimas décadas. Doze candidatos, acompanhados de seus respectivos vices, estão inscritos para disputar a Presidência da República. Entretanto, a atenção do eleitorado está concentrada principalmente no atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e no senador Flávio Bolsonaro, do PL, que aparecem nas primeiras posições das pesquisas eleitorais.

Lula, atualmente em seu terceiro mandato, busca uma quarta passagem pela Presidência da República. Flávio Bolsonaro disputa pela primeira vez o comando do País e assumiu o protagonismo eleitoral do grupo político liderado por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível.

As pesquisas divulgadas nesta reta final indicam uma disputa bastante acirrada entre os dois principais concorrentes. Os números variam de acordo com cada levantamento, mas demonstram que a diferença entre eles é pequena. Isso reforça a imprevisibilidade do resultado e mostra que qualquer mudança de comportamento do eleitorado poderá alterar o cenário até o momento da votação.

O problema maior está na qualidade do debate político. Em muitos momentos, a campanha tem sido dominada mais por acusações, confrontos pessoais, provocações e disputas ideológicas do que pela apresentação de propostas concretas para o futuro do País.

O eleitor precisa saber o que cada candidato pretende fazer em áreas fundamentais, como economia, saúde, educação, segurança pública, geração de empregos, infraestrutura e redução das desigualdades sociais. A escolha de um presidente não pode estar limitada à simpatia pessoal, à rejeição ao adversário ou à identificação ideológica.

A eleição também definirá governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais. Por isso, a responsabilidade do eleitor vai muito além da disputa

presidencial. Cada voto contribuirá para determinar a composição dos Poderes Executivo e Legislativo e influenciará diretamente os rumos do País nos próximos anos.

A polarização continua sendo um dos principais complicadores do processo eleitoral. Em vez de buscar o convencimento do eleitorado por meio de programas, projetos e soluções, parte dos candidatos prefere investir no confronto e na desqualificação dos adversários.

O Brasil ainda enfrenta antigas divergências políticas e institucionais que se acumularam ao longo das últimas décadas. Também permanece em discussão a necessidade de aperfeiçoamento das regras eleitorais e do próprio funcionamento das instituições, inclusive com propostas relacionadas ao fim da reeleição para cargos do Executivo e mudanças nos mandatos eletivos.

Espera-se que os escolhidos pelas urnas tenham condições de contribuir para a pacificação do País, para o fortalecimento das instituições e para a construção de um ambiente político menos marcado por conflitos permanentes.

Diante desse quadro, o eleitor tem uma enorme responsabilidade. O voto não deve ser utilizado como instrumento de vingança, rancor ou simples rejeição a determinado grupo político.

É necessário analisar propostas, trajetória, capacidade administrativa e compromissos públicos. Em uma democracia, votar significa entregar poder a pessoas que tomarão decisões capazes de atingir diretamente a vida de milhões de brasileiros.

Por isso, é importante não fazer do voto uma arma. Uma escolha motivada apenas pela intenção de derrotar ou atingir o adversário pode produzir consequências que posteriormente recairão sobre toda a sociedade. E, nesse caso, a vítima da própria escolha poderá ser o eleitor.

*** Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves - dirigente da ASPOMIL (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ELEIÇÕES 2026 E O ASSÉDIO ELEITORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO



CAROLINE MUSSELIN

No próximo domingo, a população brasileira inteira é convocada a fazer valer o exercício da cidadania e manifestar, por meio do voto nas urnas, suas esperanças de melhorias para o futuro do país, a partir de suas crenças, ideais, interesses e conhecimentos.

A partir disso, as discussões políticas ganham espaço em todos os ambientes: desde o churrasco de domingo, passando por transmissões ao vivo nas redes sociais e, como não poderia ser diferente, chegando às relações de trabalho.

E é justamente neste último ambiente que reside um desafio comum: compreender onde termina a legítima manifestação de uma opinião e onde começa uma interferência indevida na liberdade política de quem trabalha.

Essa distinção é fundamental. Isso porque o ambiente profissional não precisa, e nem poderia, ser completamente alheio ao debate político, dadas sua função e seu caráter sociais.

Trabalhadores, empresários, gestores e servidores públicos continuam sendo cidadãos e possuem suas próprias convicções. Contudo, o problema surge quando esse ambiente passa a ser utilizado como instrumento de influência sobre o voto ou sobre a manifestação política, sem que seja respeitada a manifestação espontânea de cada indivíduo.

Nesse cenário, o exemplo mais evidente é a ameaça de corte de pessoal ou de custos caso determinado candidato vença as eleições. Esse é o típico caso de ameaça de demissão. Porém, o assédio eleitoral possui vieses muito mais tênues.

Como exemplos, cito: prometer benefícios ou promoções vinculados a determinada escolha política; pressionar trabalhadores a participar de atos de campanha; exigir o uso de símbolos ou materiais eleitorais; constranger quem manifesta posição divergente; uti-

lizar reuniões empresariais para direcionar votos; ou transformar grupos de comunicação interna, e-mails e outros canais em espaços de pressão política.

Diante desse fenômeno, o assédio eleitoral ganhou especial importância nas eleições de 2026. Em março, o TSE estabeleceu expressamente que é vedada a propaganda eleitoral ou o assédio eleitoral em ambiente de trabalho público ou privado, responsabilizando quem der causa ou permitir sua ocorrência, nos termos da legislação vigente.

Mais recentemente, em agosto, a Justiça Eleitoral, a Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público Eleitoral, em atuação conjunta, reforçaram suas ações por meio da mobilização "No meu voto mando eu", destinada justamente à prevenção de pressões sobre o voto no ambiente profissional.

O que essa comunhão de esforços reforça é, na verdade, a importância da prevenção nos ambientes de trabalho, que não podem ser marcados por intimidação, ameaça, discriminação ou constrangimento. E talvez seja justamente essa a principal reflexão que o tema deveria provocar não só nas empresas, mas em todos os cidadãos.

A discussão sobre assédio eleitoral não deveria começar somente quando uma denúncia chega ao RH, ao Ministério Público ou à Justiça do Trabalho. Ela precisa começar antes, por meio de orientações e capacitação de pessoas, de políticas internas efetivas que conduzam à neutralidade institucional e da criação de canais de denúncia seguros e eficazes.

Em uma sociedade polarizada, o desafio das empresas não é fazer com que todos pensem da mesma maneira. É assegurar que as pessoas possam pensar diferente sem medo de que isso repercuta na segurança de seu trabalho.

• Por Caroline Musselin, advogada ASK Advogados

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

A PEDREGOSA ESTRADA DA CIDADANIA

É curioso quando começamos a refletir sobre o tempo e, ao fazê-lo, as primeiras palavras que nos vêm à cabeça são aquelas presentes nas páginas do livro *Confissões*, de Santo Agostinho, onde o bispo de Hipona pergunta: o que é o tempo? E, na sequência, responde-nos: se ninguém me pergunta, eu sei; mas, se quero explicá-lo a quem me pergunta, já não sei.

E é curioso refletirmos sobre isso porque, quando paramos para prestar a devida atenção na forma como experienciamos o tempo em nossas venturas e desventuras pra lá de humanas, notamos, num piscar de olhos, que suas três dimensões estão sempre presentes — juntas, fundidas e misturadas — em nosso horizonte de percepção.

Como bem nos ensinam Gilberto Freyre e Peter Berger, todos nós guardamos em nossa consciência os fragmentos do passado, de tudo aquilo que foi vivido e testemunhado por nós. Por isso mesmo, esse passado em cacos sempre pode sofrer uma ressignificação, uma nova interpretação à luz daquilo que está sendo vivido por nós no presente. Reinterpretação essa que pode ser mais profunda e esclarecedora, ou mais tosca e superficial; tudo depende da forma como triangulamos nosso eu — mais ou menos consciente — com o que estamos vislumbrando hoje e com os fragmentos desconexos de tudo aquilo que, de certa forma, compõe a nossa história pessoal e sua articulação com a memória coletiva de nossa sociedade.

Da mesma forma, quando voltamos nossas vistas para os dias que estão por vir, para o nosso futuro, invariavelmente edificamos em nossa imaginação um retrato hipotético do amanhã ou, se preferirmos, acabamos por escrever na mente uma biografia imaginária futura, articulada com uma história possível do amanhã. E essas imagens sempre são elaboradas a partir daquilo que estamos vivendo no momento presente, à luz do modo como ressignificamos o nosso passado.

Detalhe importante: tanto a forma como reinterpretemos o nosso passado quanto o modo como projetamos

as nossas expectativas com relação ao futuro acabam impactando a maneira como vivemos o nosso tempo presente. Ou seja: passado e futuro não são dimensões temporais distantes do agora — nada disso. Elas estão fundidas com o presente no âmago do coração humano que, queiramos ou não admitir, está sempre diante da eternidade.

Nesse sentido, é mais do que natural que, em momentos como um pleito eleitoral, sintamos uma certa vertigem, como se o mundo estivesse prestes a terminar. Afinal, nossas vivências nos atiram em um turbilhão de emoções desequilibradas pela volúpia midiática, de afetos desordenados pelas ideologias que se erijam e de sentimentos que se desencadeiam frente às possibilidades que vão sendo desenhadas por nossa imaginação — a qual não mede esforços para nos cobrir de razão e justificar nossas escolhas e ações.

Porém, esse momento passa; os plúmbeos ares eleitorais também se vão e, gradativamente, uma nova brisa sopra. Com esses novos ares de outro presente, iremos refletir, a partir de nossas expectativas, sobre tudo o que vivenciamos nestes loucos dias. E assim, entre trancos e barrancos, temos a oportunidade de aprender e amadurecer com os dias vividos — ou continuar do mesmo jeito, cometendo os mesmos erros em um próximo momento.

Resumindo o entretanto: a cidadania não pode ser restrita ao sufrágio de um voto, muito menos reduzida à militância apaixonada. Viver na pólis e pela pólis significa compreender que nossas diferenças políticas devem servir para, através delas e das nossas contradições, nos elevar como pessoas que aprendem a viver e conviver com suas limitações — e não para, ao final, nos apartarmos em guetos mentais que nos segregam, esgarçando o tecido social e tudo aquilo que nos permite reconhecer como filhos do mesmo chão.

*** Dartagnan da Silva Zanela – professor, escritor, bebedor de café. Autor de “NAS ENTRANHAS DO LEVIATÃ”, entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

"GRENAL – O MAIOR CLÁSSICO DAS AMÉRICAS": DOIS GIGANTES IMORTAIS



JORGE GHORIZI

O clássico Grenal é peça-chave na construção da identidade gaúcha moderna, erguida sobre uma sólida tradição de conflitos e rivalidades. A dualidade que nasce dessa matriz histórica encontra projeção inevitável no futebol, fazendo do confronto clubístico o símbolo da cultura do estado.

É sob essa perspectiva sociológica que o documentário "Grenal – O Maior Clássico das Américas" se debruça sobre a rivalidade, resgatando a cronologia de alternância do domínio de Grêmio e Internacional no âmbito regional. O decantado bairrismo gaúcho, que, segundo os próprios gaúchos, é o maior do Brasil, já se manifesta no título, que decreta, como verdade indiscutível, a supremacia do confronto no continente.

O filme é dirigido pela gaúcha Tatiana Sager em parceria com o carioca Belisário Franca, um "estrangeiro" na aldeia que agrega um olhar externo essencial ao projeto. Completa a equipe Renato Dornelles, que assina a direção adicional e foi o principal condutor das entrevistas.

A grandeza e o impacto emocional do confronto há muito mereciam ser registrados em uma obra de valor histórico. Afinal, ninguém fica imune a um Grenal, nem mesmo quem não aprecia futebol, pois seus efeitos são marcantes demais para serem ignorados. Há, contudo, um lamento inevitável: o momento de lançamento do filme. A dupla jamais enfrentou uma crise simultânea tão severa quanto a atual. Por ironia do futebol, talvez revisitar o passado glorioso sirva de alavanca moral para impulsionar os corações vermelhos e azuis rumo à superação, fazendo jus à história que construíram.

No plano técnico, a produção destaca-se pelo dinamismo da montagem. A edição aposta em depoimentos enxutos, sem excessos, priorizando o ritmo

narrativo e o resgate de figuras históricas e emblemáticas. Impressiona também o rigor no "empate técnico" fora dos gramados. O tempo de tela reservado a Grêmio e Internacional foi cronometrado com precisão cirúrgica, garantindo espaço rigorosamente igual a ambos os lados. Em termos gerais, trata-se de um documentário de linguagem clássica, que mescla contexto, história e depoimentos. Não se propõe a ser uma obra de tese destinada a provar algo predeterminado. Seu impacto ocorre, sobretudo, no plano emocional da audiência, aspecto em que o filme é amplamente bem sucedido ao resgatar e organizar acontecimentos que, para as novas gerações, podem surgir como verdadeiras descobertas. Há quase meio século, o fenômeno Grenal já inspirava o cinema regional. Em 1979, foi lançado o longa-metragem de ficção Domingo de Grenal, dirigido por Pereira Dias e estrelado por Paulo Santana (notório gremista) e Paulo Gigante (notório colorado). A obra abordava uma narrativa no estilo Romeu e Julieta, colocando em lados opostos famílias rivais cujos filhos se apaixonavam, para desespero dos pais fanáticos. Ou seja: nada de novo sob o sol gaúcho.

Ao longo do documentário, evidencia-se a interdependência entre os dois clubes: as conquistas de um lado servem continuamente de combustível para a evolução do outro. Uma coisa é certa: pelo menos 50% da plateia sai da sessão com 100% de aprovação. Afinal, torcedores na sala de cinema agem, acima de tudo, como plateias apaixonadas. Após a temporada nos cinemas, o documentário amplia seu alcance nacional com estreias no canal SporTV e no streaming Globoplay.

• Jorge Ghorzi, crítico de cinema (jghorzi@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO CULUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1910 – Em Milão (Itália), ocorre o primeiro acidente entre dois aviões na história.

1914 – Fundação do município de Porto Velho (capital do Estado de Rondônia).

1924 – Em partida entre Argentina e Uruguai, ocorre o primeiro gol olímpico registrado na história do futebol (resultado de cobrança direta de escanteio).

1932 – Fim da Revolução Constitucionalista, com a vitória das forças federais sobre as paulistas.

1944 – Capitulação das tropas polonesas contra os nazistas, decretando o fim da Revolta de Varsóvia durante a Segunda Guerra Mundial.

1947 – Inauguração do MASP (Museu de Arte de São Paulo).

1950 – Estréia, nos jornais, da tira “Peanuts”, criada pelo norte-americano Charles Schulz e estrelada pelo personagem Charlie Brown e seu cachorro Snoopy.

1958 – Independência da Guiné em relação à França.

1960 – Inauguração do Estádio do Morumbi em São Paulo.

1961 – Congresso Nacional aprova emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil, evitando que o vice-presidente João Goulart assuma a presidência da República após a renúncia de Jânio Quadros.

1974 – Última partida de Pelé com a camisa do Santos, contra a Ponte Preta na Vila Belmiro.

1977 – O austríaco Niki Lauda é bicampeão mundial de Fórmula 1.

1992 – Chacina do presídio do Carandiru, em São Paulo, com 111 detentos mortos pela Polícia Militar após uma rebelião; afastamento do presidente Fernando Collor, após sofrer o impeachment em 29 de setembro.

1997 – Terceira e última visita do Papa João Paulo II ao Brasil.

2000 — O algoritmo de Rijndael é escolhido pelo NIST como o Padrão de Criptografia Avançada (AES).

2002 — Começam os ataques a tiros em Beltway, estendendo-se por três semanas.

2016 — Protestos etíopes eclodem durante um festival na

região de Oromia, matando dezenas de pessoas.

2018 — O jornalista saudita Jamal Khashoggi é visto pela última vez no consulado saudita em Istambul.

Nascimentos

1867 – Nilo Peçanha, presidente do Brasil (m. 1924).

1869 – Mahatma Gandhi, líder indiano (m. 1948).

1890 – Groucho Marx, ator e comediante norte-americano (m. 1977).

1945 – Wando, cantor e compositor brasileiro (m. 2012).

1948 – Rosa Weber, jurista brasileira.

1949 – Annie Leibovitz, fotógrafa norte-americana.

1950 – Murilo Salles, cineasta brasileiro.

1951 – Sting, músico britânico e cofundador da banda The Police.

1982 – Cleo, atriz e cantora brasileira.

1992 – Alisson Becker, goleiro da Seleção Brasileira.

1993 – Elizabeth McLaughlin, atriz norte-americana; e Michy Batshuayi, futebolista belga.

1994 – Brendan Meyer, ator canadense; e Yacouba Coulibaly, futebolista burquinês.

1996 – Róger Guedes, futebolista brasileiro; e Guilherme Samaia, automobilista brasileiro.

1997 — Tammy Abraham, futebolista britânico.

1998 — Maxime Godart, ator francês.

2002 — Jacob Sartorius, cantor norte-americano.

Mortes

1264 – Papa Urbano IV (n. 1195).

1944 – Alcides Maya, jornalista, escritor e político brasileiro (n. 1878).

1968 – Marcel Duchamp, pintor e escultor francês (n. 1887).

1985 – Rock Hudson, ator norte-americano (n. 1925).

1987 – Peter Brian Medawar, cientista britânico (n. 1915).

1997 – Thales Pan Chacon, ator brasileiro (n. 1956).

2007 – Castro Gonzaga, ator e dublador brasileiro (n. 1918).

2017 – Tom Petty, músico estadunidense (n. 1950); e Luiz Carlos Cancellier de Olivo, professor, jornalista e jurista brasileiro (n. 1958).

Eduardo Baptista encaminha time do Inter para embate contra o Corinthians.

O Inter deu sequência, na manhã dessa quinta-feira (1º), à preparação para enfrentar o Corinthians. No CT Parque Gigante, Eduardo Baptista avançou na montagem da equipe e chega aos últimos dias de trabalho com poucas dúvidas para definir o time que entrará em campo na próxima quarta-feira (7), às 19h30min, no Beira-Rio.

Uma das mudanças trabalhadas pela comissão técnica foi a utilização de Thiago Maia no lugar de Bruno Henrique. A alternativa agradou ao treinador e segue entre as possibilidades para o meio-campo colorado. No jogo-treino contra a equipe sub-20, realizado na terça-feira (29), Thiago Maia já havia aparecido entre os titulares ao lado de Rodrigo Vilagra. Na ocasião, Baptista montou o Inter no sistema 3-4-2-1.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Eduardo Baptista avançou na montagem da equipe para o próximo jogo.

Outra definição encaminhada está no sistema defensivo do time. Bruno Gomes foi utilizado na linha de três durante a ausência de Guillermo Maripán, mas a tendência é que o chileno retorne normalmente à formação ao lado de Gabriel Mercado e Juninho. Com isso, Bruno Gomes volta

a ser trabalhado como ala.

A principal indefinição está no gol. Sergio Rochet ainda não está em sua condição física ideal, mas permanece com possibilidade de enfrentar o Corinthians caso apresente evolução nos próximos treinamentos. O uruguaio voltou recentemente às ativida-

des após passar por cirurgia para correção de uma hérnia de disco e participou do treinamento com o grupo no início desta semana.

Entre as baixas desta quinta-feira, João Bezerra ficou fora da atividade em razão de um problema leve no joelho. A expectativa é que o atacante retorne aos trabalhos nesta sexta-feira (2). Matheus Bahia, que sentiu um problema na partida contra o São Paulo, realizou trabalho separado do restante do elenco.

Eduardo Baptista também segue observando jogadores mais jovens. Raykkonen, Benjamin, Pedro Kauã e João Kempes participaram da programação dessa quinta e estão sendo avaliados pela comissão técnica. (As informações são da Rádio Grenal)

Grêmio realiza treino em dois turnos antes de enfrentar o Remo.

O elenco do Grêmio segue em preparação para o duelo contra o Remo, marcado para a próxima quarta-feira (7), em Belém (PA). A partida marcará o retorno do Campeonato Brasileiro após a pausa para os jogos da Data Fifa.

As atividades dessa quinta (1º) foram novamente realizadas em dois turnos, no CT Luiz Carvalho. Pela manhã, o treinamento começou às 10h e combinou trabalhos físicos e técnicos, todos realizados no Campo 2.

Os preparadores Rogério Dias e Mario Pereira, ao lado do auxiliar Marcel Cardozo, comandaram o aquecimento, que contou com exercícios de alongamento, troca de passes e movimentação. Na sequência, os jogadores participaram de atividades voltadas ao domínio, toque e deslocamento,

além de exercícios com passes de primeira.

Enquanto isso, os goleiros trabalharam separadamente, sob as orientações do preparador Mauri Lima e do auxiliar Humberto Flores.

Em seguida, Renato Portaluppi reuniu o grupo para uma atividade técnica em espaço reduzido, com os jogadores divididos por setores. O exercício teve foco na dinâmica de ataque contra defesa e utilizou arcos em tamanho normal. Ao longo da atividade, foram realizados duelos de 1x1, 2x2 e 3x3, exigindo dos atletas força, velocidade e criatividade nas ações individuais até a conclusão das jogadas.

No período da tarde, a partir das 16h, o elenco voltou ao gramado para uma sessão que começou com o aquecimento e, posteriormente, con-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grupo treinou partes física, técnica e tática.

tou com um treinamento coletivo. Na atividade, Renato Portaluppi pôde testar alternativas e observar o comportamento da equipe em diferentes situações táticas. Um time formado por jogadores das categorias de base foi utilizado como adversário.

A programação do Grêmio terá sequência nesta sexta (2), quando está previsto um jogo-treino no CT Luiz Carvalho. A atividade está marcada para começar às 15h30 e dará continuidade à preparação para o compromisso diante do Remo, pelo Campeonato Brasileiro.

Estados Unidos aprovam novo medicamento para câncer de pâncreas.

A pílula contra o câncer de pâncreas que fez médicos chorarem e levantou a plateia no maior congresso de oncologia do mundo foi aprovada nos Estados Unidos. A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora americana, autorizou o uso do daraxonrasib, vendido no país com o nome comercial Rasonque, para determinados pacientes adultos com câncer de pâncreas metastático.

Em junho, os resultados do medicamento haviam provocado uma rara ovação durante a sessão plenária da American Society of Clinical Oncology (ASCO), em Chicago.

Na ocasião, médicos se levantaram para aplaudir os dados de um estudo de fase 3 com 500 pacientes. O tratamento praticamente dobrou a sobrevida mediana em comparação com a quimioterapia.

Agora, meses depois daquela apresentação, o remédio deixou de ser apenas experimental nos Estados Unidos.

A aprovação vale para adultos com adenocarcinoma de pâncreas metastático que já receberam pelo menos um tratamento sistêmico anterior ou que não podem receber uma combinação de diferentes medicamentos sistêmicos.

Segundo a FDA, a autorização ocorreu cerca de seis meses e meio antes da data prevista para a conclusão da análise regulatória.

“A aprovação de hoje oferece uma nova opção fundamental para pacientes diante de um câncer extraordinariamente complicado de tratar”, afirmou Kyle Diamantas, comissário interino da FDA.

O daraxonrasib é tomado uma vez por dia e age sobre diferentes formas da proteína RAS, que participa do crescimento dos tumores e está al-

terada na grande maioria dos casos de adenocarcinoma de pâncreas.

Durante décadas, bloquear essa proteína foi considerado um dos grandes desafios da oncologia.

Foi justamente o resultado obtido contra esse alvo que chamou a atenção durante a ASCO.

O estudo RASolute 302 seguiu o padrão mais rigoroso da medicina: um ensaio clínico randomizado de fase 3. Quinhentos pacientes foram divididos por sorteio em dois grupos — nem os médicos nem os pacientes escolheram quem receberia o quê. Um grupo tomou o comprimido; o outro seguiu com a quimioterapia convencional.

Esse formato existe para eliminar vieses e garantir que qualquer diferença nos resultados seja atribuível ao tratamento, não ao acaso. É o tipo de evidência que a medicina exige antes de mudar um protocolo global. Os resultados foram considerados finais — não há análise pendente, não há dado faltando.

Os números:

No grupo de pacientes com a mutação RAS G12 — a mais comum no câncer de pâncreas —, a sobrevida mediana foi de 13,2 meses com o comprimido contra 6,6 meses com a quimioterapia. Sobrevida mediana significa que metade dos pacientes viveu mais do que isso — e metade, menos.

O risco de morte caiu 60%.

O tempo até a doença voltar a avançar também dobrou: 7,3 meses contra 3,5 meses com a quimioterapia.

Os resultados foram praticamente idênticos quando se analisou o grupo total de pacientes, incluindo aqueles sem mutação RAS identificada.

E mais de 31% dos pacientes que tomaram o comprimido tiveram redução mensurável do tumor — contra 11,2% no grupo de quimio-

Reprodução



Teste combina múltiplos biomarcadores e potencialmente abre caminho não só para o tratamento, como para uma possível cura.

rapia.

Um dado, particularmente, chamou a atenção dos pesquisadores: apenas 1,2% dos pacientes que usaram daraxonrasib precisaram interromper o tratamento por efeitos colaterais. No grupo de quimioterapia, essa taxa foi de 11,2%.

A conclusão dos pesquisadores, publicada no Journal of Clinical Oncology, foi direta: o daraxonrasib deve se tornar o novo padrão de tratamento para pacientes com câncer de pâncreas metastático em segunda linha.

Dificuldade

Para quem não acompanhou a história desde o começo, vale entender o tamanho do obstáculo que o daraxonrasib superou.

O câncer de pâncreas mata de um jeito particular. Não avisa. Não dá sintomas no começo. Quando é diagnosticado, cerca de 80% dos casos já estão em estágio avançado ou metastático — espalhado para outros órgãos, fora do alcance da cirurgia.

Nos Estados Unidos, aproximadamente 60 mil pessoas recebem o diagnóstico por ano; 50 mil morrem. No Brasil, são 13 mil novos diagnósticos anuais; cerca de 12 mil morrem. A sobrevida

em cinco anos, para a forma metastática, é de cerca de 3%. Uma das mais baixas entre todos os cânceres.

A resistência da doença ao tratamento está, em grande parte, numa proteína chamada RAS — um interruptor celular que, quando mutado, trava na posição “ligado” e não para de ordenar às células que cresçam e invadam. Isso acontece em mais de 90% dos tumores pancreáticos.

Durante décadas, pesquisadores tentaram bloquear o RAS. E falharam. A molécula não oferece uma superfície clara onde uma droga possa se fixar — como uma fechadura cujo miolo foi polido até perder os relevos. A chave entra, mas não encontra onde se firmar. O RAS ficou conhecido na literatura médica como undruggable (intratável).

O daraxonrasib conseguiu chegar lá e não apenas numa variante da mutação, mas em várias ao mesmo tempo. Para os pacientes do estudo, todos metastáticos e sem mais opções após a quimioterapia, isso fez uma diferença de 6,5 meses a mais de vida, em mediana. (Com informações do portal de notícias g1)

Comer menos proteínas pode trazer benefícios à saúde e prolongar expectativa vida, sugere revisão de mais de 350 estudos.

Barrinhas, bebidas e cafés proteicos estão cada vez mais comuns nas prateleiras do supermercado como opções vendidas como saudáveis para dar saciedade. Mas uma revisão de mais de 350 estudos científicos sugere que, para uma parcela considerável da população, o segredo é justamente o inverso: consumir menos proteínas.

Isso é o que apontou um levantamento publicado na revista científica "Cell Press Blue", que investigou o efeito da restrição de proteínas no processo de envelhecimento.

Pode parecer contraditório, mas os resultados mostraram que a ingestão de uma menor quantidade desse nutriente foi associada a benefícios à saúde e, até, ao aumento da expectativa de vida em alguns casos.

Segundo os autores, reduzir a ingestão de proteínas pode desacelerar o ritmo de envelhecimento porque:

- Melhora o metabolismo;
- Altera a resposta das células aos nutrientes;
- Reduz danos celulares;
- Preserva o funcionamento saudável das células.

Dudley Lamming, pesquisador da Universidade de Wisconsin-Madison e um dos autores do estudo, defende que as proteínas trazem benefícios para o crescimento muscular e para a resposta ao exercício em pessoas ativas.

Mas, em alguns casos, os efeitos não são tão benéficos quanto se imaginava.

"Como a maioria das pessoas é relativamente seden-

tária, muitas provavelmente estão consumindo mais proteína do que realmente precisam, o que pode ter consequências negativas para a saúde", analisa.

Dentro da revisão, estudos com moscas e roedores indicaram que a restrição de proteínas pode aumentar a longevidade mesmo sem reduzir o consumo total de calorias.

Ensaio clínico recentes em humanos também revelaram que pessoas que consumiram menos proteína apresentaram redução do peso corporal, da gordura e melhora da glicemia em jejum, mesmo que tivessem ingerido mais calorias.

Como a restrição de proteínas pode agir no organismo: A revisão identificou alguns mecanismos biológicos que podem explicar os efeitos observados. Um deles envolve o hormônio FGF21, cujos níveis aumentam quando a ingestão de proteínas diminui.

De acordo com os autores, ele pode elevar o gasto energético, melhorar o controle da glicemia e reduzir a inflamação. Em estudos com camundongos, animais com níveis mais elevados desse hormônio viveram mais do que os demais.

Os pesquisadores também destacam o papel de aminoácidos como metionina, isoleucina e valina.

Segundo a revisão, o consumo excessivo dessas substâncias pode estimular processos biológicos ligados ao crescimento celular, aumentando o risco de obesidade, inflamação e outras

Reprodução



Shakes proteicos com whey se popularizaram nos últimos anos.

doenças associadas ao envelhecimento.

"Esses estudos mostram que a quantidade de proteína que as pessoas sedentárias consomem hoje pode trazer consequências negativas para a saúde, pelo menos em nível populacional", diz Lamming.

Nem todos devem consumir menos proteína: Os autores ressaltam, porém, que as evidências não significam que uma dieta pobre em proteínas seja indicada para todos.

Alguns estudos apontam que uma ingestão maior de proteínas pode favorecer a perda de peso e reduzir a perda de massa muscular em idosos quando associada à prática de exercícios físicos.

Essas pesquisas contribuíram, por exemplo, para que autoridades de saúde dos Estados Unidos atualizassem suas recomendações alimentares neste ano, aumentando a quantidade diária sugerida de proteína.

Segundo Lamming, gestantes e parte da população idosa têm necessidades proteicas maiores.

O pesquisador observa, também, que atletas costumam ingerir grandes quantidades de proteína sem apresentar doenças metabólicas.

Para ele, a prática regular de exercícios pode ajudar a proteger o organismo dos possíveis efeitos negativos de uma dieta rica em proteínas.

Já para a maioria dos adultos sedentários, alimentos enriquecidos com proteína podem não oferecer os benefícios que muitos consumidores esperam.

"Provavelmente precisamos personalizar as recomendações de ingestão de proteínas levando em conta não apenas a idade, mas também o nível de atividade física de cada pessoa", destaca o pesquisador. As informações são do portal de notícias G1.

Cinco coisas que os dermatologistas querem que você pare de fazer na menopausa.

De todos os sintomas que incomodam na perimenopausa e menopausa, talvez as mudanças na pele e no cabelo sejam as mais difíceis de ignorar. A gente se olha no espelho todos os dias. E, de repente, percebe a pele mais seca, menos firme, os fios mais finos, a risca do cabelo mais aparente. Não conheço uma única mulher que não se incomode com alguma dessas alterações.

E não é para menos: estudos indicam que a pele pode perder até 30% do colágeno nos primeiros cinco anos após a menopausa. Os cabelos também podem afinar e perder densidade, embora nem toda queda seja causada pelos hormônios.

Se a pele e o cabelo mudam, talvez seja hora de repensar os cuidados. Na busca por tentar conter as ações do tempo e dos hormônios, muitas mulheres também se autoprescrevem tratamentos para a pele e o cabelo – nem sempre os mais adequados.

Perguntei à dermatologista Mariana Muniz, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, quais hábitos ela gostaria que as mulheres deixassem para trás nessa fase. Ela me apontou os cinco erros mais comuns que aparecem em seu consultório.

1. Tratar a pele como se ela continuasse muito oleosa

Sabe aquela sensação de pele “repuxando” depois de lavar o rosto? Muita gente a associa a uma limpeza caprichada. Mas, na menopausa, ela pode ser sinal de que o sabonete está retirando mais do que deveria.

Com a queda do estrogênio, a pele tende a reter menos água e a ficar mais seca e sensível. Sabonetes agressivos e esfoliações frequentes podem piorar esse quadro. “Limpar demais não significa limpar melhor”, diz Mariana. A reco-

mendação é preferir produtos suaves e adaptar a frequência da lavagem à resposta da sua pele.

2. Seguir as tendências de skincare das redes sociais

Um vídeo recomenda retinol. Outro, vitamina C. O próximo jura que você precisa de um ácido e de um esfoliante. Dez passos do skincare coreano. Quando todos esses produtos vão parar na mesma rotina, o resultado pode ser irritação, sensibilidade e uma pele sem viço.

Isso não significa que esses ativos sejam ruins. Significa que a escolha, a combinação e a frequência de uso precisam fazer sentido para a sua pele. Mariana sugere começar pelo essencial: limpeza suave, hidratação e proteção solar. Tratamentos para renovação da pele podem ser acrescentados de forma planejada, conforme a necessidade e a tolerância de cada mulher, mas aí com supervisão do seu dermatologista.

3. Empilhar agressões nos cabelos

Tintura, descoloração, alisamento, chapinha, secador muito quente, penteados apertados da moda: nenhum deles precisa ser proibido. Mas vale prestar atenção ao efeito acumulado quando os fios estão mais finos e frágeis.

“Não significa que seja necessário abandonar tinturas ou tratamentos”, ressalta Mariana. Espaço procedimentos e reduzir o calor já são formas de diminuir a quebra. E, se você notar queda persistente, afinamento ou a risca do cabelo cada vez mais larga, procure um dermatologista. A perda de cabelo pode ter diferentes causas; descobrir qual é a sua faz diferença no tratamento. Pode ser necessário o uso de medicações nessa fase, dependendo do diagnóstico.

Reprodução



Sabonetes agressivos e esfoliações frequentes podem piorar a secura da pele durante a menopausa.

4. Subestimar a importância da proteína

Quando pensamos em proteína, músculos são a primeira coisa que vem à cabeça. Mas os fios de cabelo são formados principalmente por queratina, e o colágeno é uma das proteínas que dão estrutura à pele. Se a alimentação não fornece proteína suficiente, cabelos e pele podem sentir os efeitos.

Mariana cita como referência uma ingestão diária em torno de 1,2 a 1,7 grama de proteína por quilo de peso corporal, distribuída ao longo do dia e associada à prática de exercícios de força. Aliás, saiba que os treinos de força, além de manter sua musculatura, trazem benefícios para a própria pele? Segundo a dermatologista, um estudo publicado na Scientific Reports sugere que, ao reduzir fatores inflamatórios no sangue e favorecer componentes da matriz que dá sustentação à derme, a musculação pode ajudar a rejuvenescer a pele.

5. Acreditar que um cosmético compensa o estilo de vida desequilibrado

Nenhum sérum ou tratamento mais moderno para a pele compensa os efeitos de anos de exposição solar excessiva, tabagismo ou privação

crônica de sono. Ou da falta de micro e macronutrientes que a pele e os cabelos precisam. Proteger a pele do sol continua sendo um dos cuidados mais importantes, inclusive para reduzir o risco de câncer de pele, mas o estilo de vida como um todo também faz parte dessa conversa.

Assim como a atividade física, por meio de treino de força, melhora a pele, Mariana menciona os cuidados com nutrição, manejo do estresse e cuidado com o sono, que não é só um detalhe: a pele possui seu próprio relógio biológico, que influencia processos como renovação, defesa e reparação. E dormir mal afeta diretamente esse relógio interno.

Talvez a melhor mudança seja parar de repetir, por hábito, os cuidados que funcionavam antes. A pele que repuxa e o cabelo que quebra estão dando sinais. Prestar atenção neles pode ser mais útil do que comprar o próximo produto que apareceu no seu feed e que alguma influenciadora jura que faz milagres sozinho. (Por Silvia Ruiz/Estadão)

Professora fala sobre as dificuldades enfrentadas por universitários que estão no espectro autista: “É preciso adaptação para manter esses estudantes”.

Para os jovens, entrar na faculdade significa abrir as portas para um mundo inteiramente novo, que traz desafios como a pressão para ter boas notas e a dificuldade de adaptação. No caso daqueles que convivem com o transtorno do espectro autista (TEA), os desafios podem ser ainda mais complexos.

De acordo com um novo estudo encabeçado pela psicóloga Marina Zotesso, professora na Universidade Federal de São Carlos (UFS-Car) e autora do livro “Me (re)conhecendo no autismo – Um guia para adolescentes” (Atena Editora), embora essa população chegue ao ensino superior, não recebe o apoio necessário para que permaneça.

Segundo ela, esse processo pode resultar em problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão de forma mais intensa. Leia abaixo alguns trechos que a psicóloga concedeu ao jornal O Globo.

– Quais as barreiras enfrentadas por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior? “As universidades brasileiras dizem que estão de portas abertas, mas não têm a manutenção para fazer com que o aluno permaneça. Essa tentativa ainda é muito incipiente. Muitas pessoas com TEA acabam desenvolvendo ao longo da vida universitária questões emocionais como ansiedade, depressão, burnout e não conseguem concluir a graduação. Quem convive com o TEA tem dificuldade com habilidades sociais, como iniciar conversas e fazer amizades. Também sofre de desregulação emocional em alguns momentos, principalmente por conta da sensibilidade sensorial. Outra questão é que eles não conseguem se acostumar com a flexibilidade que ocorre no mundo acadêmico. Do ponto de vista pedagógico, se-

ria positivo haver certa previsibilidade, para o aluno autista conseguir saber o que esperar daquela aula, da disciplina e das futuras provas. Coisas que são faladas uma vez só em sala de aula e de maneira muito rápida. Essas características, inerentes ao autismo, quando não são consideradas pelas instituições ao receberem alunos com TEA, tendem a se tornar um empecilho para a educação dessas pessoas.”

– Falta uma conscientização por parte do mundo acadêmico? “Na minha pesquisa de pós-doutorado, os alunos relataram que professores universitários não entendem nem mesmo o que é autismo. Não fazem material pedagógico ou provas específicas. Não aceitam que usem abafador de som na aula. E isso tudo por conta de políticas institucionais muito frágeis, que tratam o TEA de forma genérica sem considerar as particularidades. Não basta a inclusão no formato padrão, é preciso considerar as singularidades de cada aluno.”

– Como ocorre a desregulação emocional de uma pessoa com TEA na universidade? “A desregulação emocional ainda é tratada como uma frescura, mas é algo sério. É um processo neurocomportamental que se refere a uma dificuldade persistente de se recuperar de estados emocionais intensos, de raiva, ansiedade ou até mesmo alegria. Ela é muito comum em todos os níveis de autismo e pode acontecer a qualquer momento. Vamos imaginar um estudante com TEA em sua primeira aula. Os outros alunos começam a conversar, falando alto ao redor dele, mas ninguém está falando com ele. Esse pode ser um cenário favorável para que comece a pensar: ‘Não tenho amigos, o que estou fazendo aqui?’. Além disso, para ele, no espectro, o barulho desse ambiente pode ser muito maior, a intensidade é duplicada ou até

Reprodução



Segundo a psicóloga Marina Zotesso, professora na Universidade Federal de São Carlos, essa população não recebe o apoio necessário para que permaneça estudando.

mesmo triplicada. E, quando ele não consegue estabelecer uma regulação naquela situação, pode começar a chorar, se bater, querer sair daquilo. Pode parecer uma crise, mas, na verdade, é uma forma de se acalmar e se regular novamente.”

– Como essas dificuldades de adaptação podem afetar a saúde mental desses alunos? “Saúde mental é o principal campo que as universidades precisam olhar com mais atenção, para que os estudantes, no geral, não adoeçam ainda mais. No contexto do TEA, nós temos que pensar que um estudante autista está muitas vezes vivendo esse processo de experienciar exigências acadêmicas, sociais e comportamentais longe da própria família, sozinho em outra cidade. E, em muitos casos, a dificuldade trazida pelo espectro em conseguir lidar bem com interações sociais contribui para a solidão da pessoa autista. O que, por sua vez, impacta na saúde mental. Todo esse cenário faz com que ele esteja mais fragilizado. Tudo é uma grande novidade, mas sem a ajuda ativa da instituição, essa pessoa não consegue receber o acolhimento necessário. Temos dados de um número alto

de adolescentes e jovens adultos com TEA que têm cometido suicídio ao redor do mundo. Uma revisão publicada no ano passado mostrou que autistas podem apresentar um risco até nove vezes maior de ideação suicida. Isso se torna ainda mais preocupante se analisarmos que o cenário de um estudante universitário pode se tornar, aos poucos, de muito estresse, ansiedade e até mesmo sofrimento. No Brasil, a entrada de um jovem com TEA na universidade pode ser um sonho transformado em pesadelo.”

– Qual a importância dessa inclusão coletivamente? “Acima de tudo, vejo um potencial incrível nos meus pacientes, colegas e amigos com TEA. Eles são uma possibilidade de esperança no mundo acadêmico, pois possuem uma capacidade intelectual altíssima. Estamos falando de futuros pesquisadores e cientistas que podem trazer inovações e melhorar nosso mundo. Devemos buscar que as universidades se adaptem para recebê-los da melhor maneira possível.” As informações são do jornal O Globo.

Inteligência artificial muda funções de início de carreira e pressiona geração Z.

As funções delegadas a jovens profissionais em início de carreira estão mudando. A inteligência artificial (IA) consegue, por exemplo, gerar códigos com mais agilidade do que desenvolvedores de software. Tarefas típicas do período de aprendizagem em uma empresa estão justamente entre as mais passíveis de automatização. Para a geração Z (nascidos entre 1997 e 2012) brasileira, o efeito já é sentido. De um lado, alguns vivenciam a chamada sobrecarga cognitiva. Do outro, cresce o medo de ser substituído pela tecnologia.

O dado faz parte de uma pesquisa inédita do Instituto Ipsos, em parceria com o Estadão, que investigou como a geração Z brasileira tem construído sua trajetória no mercado de trabalho. O estudo aborda a disposição desses jovens para ocupar cargos de liderança, o papel do ensino superior na conquista de um emprego, o impacto da inteligência artificial e o medo de substituição, a relação com o modelo CLT e as prioridades profissionais dessa geração.

De acordo com o levantamento, 56% da geração Z se preocupa muito com o risco de ter ocupações e profissões assumidas pela tecnologia. Somente 8% não se preocupam com a possível ameaça da IA no trabalho. As perguntas foram direcionadas a quem tem de 16 a 29 anos, faixa de pessoas aptas a ocupar vagas no mercado de trabalho – embora o grupo etário comece aos 14 anos.

O grande dilema do emprego para jovens recém-formados são as tarefas que

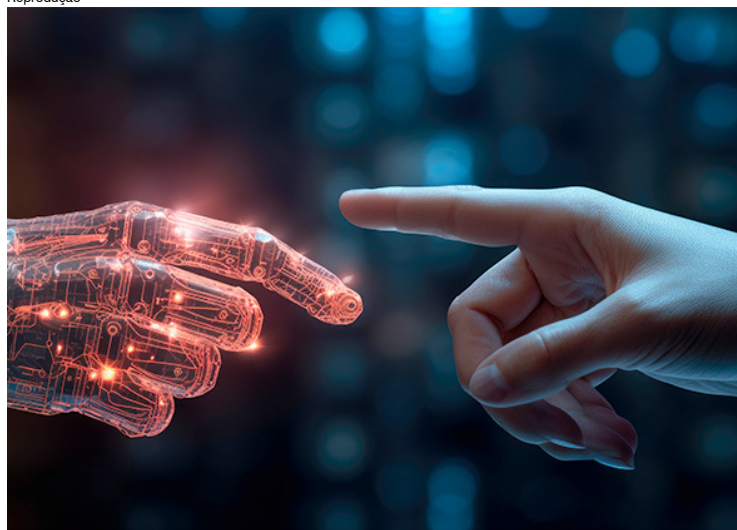
executam. Geralmente são de baixa ambiguidade, com alto volume de dados e com regras claras. “Sempre foi o trabalho mais codificável. É exatamente o que a inteligência artificial faz muito bem”, afirma Anderson Soares, coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás.

No entanto, há um ponto que deve ser levado em consideração. “A IA não substitui o estagiário. A tecnologia acaba substituindo o pacote de tarefas que as empresas usavam como moeda de treinamento”, diz Soares. Basta lembrar dos relatórios, das apresentações e do atendimento de primeiro nível, atividades que foram assumidas pela automação.

Nos EUA, o número de vagas para posições juniores em companhias de tecnologia e finanças está mais escasso. E uma das razões é que a IA teria herdado parte da carga de trabalho, segundo o Business Insider. Em 2024, 21% dos empregadores disseram esperar uma redução nas contratações. Nos anos anteriores, apenas 6% e 3,5% dos empregadores, respectivamente, disseram esperar uma queda, de acordo com uma pesquisa da Associação Nacional de Faculdades e Empregadores (National Association of Colleges and Employers).

No Brasil, o cenário é um pouco diferente. Das 101 empresas atendidas (desde startups a grandes corporações) no centro de excelência em IA da Universidade Federal de Goiás, não há registros de demissão de juniores por causa da IA. Mas houve um recuo na oferta

Reprodução



A inteligência artificial (IA) consegue, por exemplo, gerar códigos com mais agilidade do que desenvolvedores de software.

de vagas dos programas de estágio. “Temos uma percepção muito clara de que houve redução de vagas. O time que poderia crescer com dois analistas, agora é formado por um analista e uma licença de ferramenta de IA. É algo silencioso, mas é real”, afirma Soares.

Em meio aos casos de restrições, há empresas que afirmam precisar de mais pessoas para trabalhar com a ferramenta, principalmente em cargos de entrada. A 99 abriu vagas no Brasil para estagiários com aplicação em IA. As posições são focadas em análise de dados, automação, experiência do cliente e processos internos da companhia. Das 130 vagas em aberto, apenas quatro são para estagiários.

“O objetivo é formar profissionais que aprendam a usar essas ferramentas de maneira prática, conectadas aos desafios reais do negócio, e continuar capacitando-os na utilização destas ferramentas”, afirma Jeniffer Arliani, diretora de Recursos Humanos da 99 no Brasil.

A companhia afirma que os funcionários recebem ca-

pacitação sobre o tema e todos os times têm contato com algoritmos, automação e sistemas inteligentes no dia a dia.

Embora o Brasil ainda não tenha pesquisas que confirmem – ou não – a redução de vagas disponíveis para recém-formados, estudos apresentam indícios de que o impacto é maior na vida de jovens profissionais. A maioria da geração Z está preocupada com seus empregos por causa da ferramenta, reforça a pesquisa do Ipsos.

Um estudo do FGV/IBRE divulgado neste ano revela que a IA generativa tem impacto sobre 30 milhões de trabalhadores no Brasil, com efeitos concentrados em jovens de 18 a 29 anos. Quase 30 milhões de pessoas, o equivalente a 29,6% da população ocupada, estavam em postos de trabalho com algum grau de exposição à tecnologia no 3º trimestre de 2025. Desse total, cerca de 5,2 milhões estavam no nível mais elevado de exposição. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novo golpe do Plx usa voz clonada de familiares para enganar vítimas em negociações de carros.

Um novo golpe virtual tem gerado transtorno para os sul-mato-grossenses. Criminosos estão utilizando clonagem de voz por inteligência artificial para enganar vítimas em falsas compras de veículos. O que parecia ser uma negociação comum para adquirir um carro terminou com um prejuízo de aproximadamente R\$ 28 mil para o empresário Márcio Antônio Fernandes da Silva, dono de uma oficina em Campo Grande (MS).

Segundo ele, os golpistas usaram informações sobre sua família e uma voz clonada para fazê-lo acreditar que estava negociando um automóvel com a ajuda do próprio irmão.

A fraude combina técnicas avançadas capazes de reproduzir fielmente o timbre vocal de uma pessoa. A estratégia explora justamente um dos elementos que costumam dar segurança às vítimas: a familiaridade com quem está falando.

Márcio conta que encontrou um veículo anunciado por um valor compatível com o mercado. O suposto vendedor afirmou estar em Ponta Porã, cidade onde o empresário nasceu e ainda tem familiares.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Voz clonada por IA ajuda golpistas a aplicar golpe de R\$ 28 mil por meio do Pix em compra de carro em Mato Grosso do Sul.

Como mora atualmente em Campo Grande, Márcio passou o contato do irmão para que ele pudesse verificar o carro presencialmente. Foi a partir desse momento que os criminosos passaram a se fantasiar do familiar.

"Entraram em contato comigo como se fosse o meu irmão, falando que já viu o carro, mandou vídeo e que estava tudo certo", relatou.

Acreditando que conversava com o parente, Márcio fez um Pix de aproximadamente R\$ 28 mil para pagar pelo veículo. Logo depois, os criminosos bloquearam o contato. Foi quando percebeu que havia sido vítima de um golpe.

"Mesmo atento e ciente dos golpes que circulam na sociedade, acabei acreditando porque entraram em con-

tato como se fossem uma pessoa da minha família", afirmou.

Outro caso: a falsa confirmação

A estudante de medicina Isabela Cardoso também passou por uma situação semelhante durante uma negociação automotiva.

Na ocasião, a mãe, que mora em Dourados, estava interessada em comprar um modelo HB20 em Campo Grande e foi procurada por um homem que dizia ser coronel do Exército.

Para checar as condições do automóvel, Isabela, que mora em Campo Grande, havia marcado uma avaliação em uma oficina de confiança da família. Antes do horário combinado, no entanto, a mãe recebeu mensagens, um áudio e um vídeo de uma

pessoa que se passava pela estudante.

Na gravação com a voz clonada, o criminoso afirmava que já estava no estabelecimento, que havia vistoriado o carro e o mecânico responsável também teria aprovado o veículo. A suposta Isabela autorizava, então, o pagamento via Pix.

A estratégia quase funcionou porque o golpista utilizou dados reais sobre a oficina e sobre o profissional que costumava atender a família.

A mãe, contudo, decidiu confirmar a informação diretamente com a filha. Foi quando descobriu que Isabela não estava no local e o áudio havia sido gerado por inteligência artificial. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileiros voltam após anos fora do País: “Já não sentíamos o Brasil como nossa casa”.

Mais de 5 milhões de brasileiros moram no exterior, segundo os últimos dados disponibilizados pelo governo brasileiro. Um levantamento feito pelo Itamaraty, referente ao ano passado, mostra que 5,29 milhões de cidadãos do Brasil estão registrados em consulados no exterior – mais de 2 milhões apenas nos Estados Unidos. No entanto, o número pode ser muito maior, já que a matrícula consular não é obrigatória.

Não há dados contabilizados pelo governo sobre a quantidade de brasileiros que retornaram ao país após viver no exterior, mas o endurecimento das políticas de imigração dos EUA e de vários países da Europa tem trazido muitos de volta ao nosso país.

E esse retorno após anos morando fora nem sempre é fácil, causando muitas vezes algo que é descrito como choque cultural reverso, uma sensação de estranhamento em relação ao próprio país. O portal de notícias G1 ouviu relatos de brasileiros que contaram o que sentiram ao retornar ao Brasil depois de muitos anos vivendo fora.

Luciana de Lima Marçal, de 50 anos, que morou no exterior de maio de 2017 até junho de 2026, saiu do Brasil em busca de mais segurança para os filhos, que tinham 4 e 9 anos. Primeiro foi para Lisboa, em Portugal, e, em 2021, se mudou para a Fló-

rida, nos EUA.

Há três meses de volta a São Paulo, ela diz que se assustou com os preços altos que encontrou ao retornar e conta que ainda não se adaptou, por exemplo, ao trânsito caótico da cidade:

“A volta para o Brasil foi muito pensada. Depois de tantos anos fora, sentimos que era o momento de voltar e estar novamente perto das nossas raízes e da nossa família. (...) O que mais me assustou ao voltar, sem dúvida, foi o custo de vida. Fiquei muito surpresa com o preço das coisas no Brasil. E outro choque foi o trânsito, a sensação de falta de respeito e educação. Ainda não consegui voltar a dirigir. (...) Eu sabia que seria uma readaptação. O que eu não imaginava era o quanto algumas situações do cotidiano iriam me impactar depois de tantos anos vivendo fora”.

Lucas Turano, que é funcionário do BNDES e está licenciado do banco para passar um período se especializando em cursos no exterior, morou com a mulher por 1 ano e meio em Sevilha e, após três meses no Brasil, resolveu voltar para a Europa para mais 1 ano em Malta.

“A volta pro Brasil foi bem estranha, pra ser sincero. Foi uma mistura de sentimentos porque já não sentíamos mais tanto o Brasil como nossa casa. Muita coisa tinha mudado, desde espaços físicos até

EBC



Mais de 5 milhões de brasileiros moram no exterior, segundo os últimos dados disponibilizados pelo governo brasileiro.

relações de amizades e familiares. Eu ainda tenho vontade de voltar a morar no meu país, mas não ainda. A sensação de pertencimento foi uma das coisas mais desafiadoras e levamos isso para terapia”, conta.

Maria Julia Moreira, pernambucana de Recife que faz faculdade na Espanha há 2 anos, segue fazendo visitas à família durante as férias, mas mesmo assim percebe que já não se sente tão à vontade no próprio país, principalmente em relação à segurança:

“Aqui eu ando na rua sozinha, mesmo de madrugada, com o celular na mão e tranquila. Quando eu volto, não importa o fato de eu morar no melhor bairro da minha cidade e se está de dia, eu ando com medo. Sempre foi assim, mas é um impacto você se reacostumar com isso”.

O influenciador Lucas Estevam, que já visitou mais de 95 países e tam-

bém morou fora - na Alemanha por 1 ano e 3 meses, no Canadá por 1 ano, e em Buenos Aires por 3 meses - diz que esse “choque” ao retornar é mais comum do que se imagina, mas destaca que todos os lugares têm seus problemas.

“Você passa meses vivendo em outro ritmo, acostumado com outra dinâmica. Aí, na hora que você pisa de volta no Brasil, parece que colocaram uma lente nova no seu olho. Dá aquela sensação louca de que você é quase que um gringo na sua própria terra. Porque o Brasil continuou exatamente no mesmo lugar, mas a sua cabeça expandiu cinco vezes de tamanho. (...) Ao mesmo tempo posso garantir: todo lugar tem perrengue feio, burocracia pesada e solidão”, afirma. As informações são do portal de notícias G1.

Paul McCartney diz que teve colapso após fim do Beatles: “Assustador”.

Paul McCartney, 84 anos, revelou que passou por um período de colapso emocional após o fim dos Beatles, em 1970.

Em conversa com o diretor Judd Apatow após uma sessão do documentário “Man on the Run”, em Los Angeles, ele relembrou as dificuldades de começar uma nova fase da carreira e afirmou que ficar sozinho foi “muito assustador”. O encontro foi reportado pela revista Variety.

“Eu acho que estar sozinho foi muito assustador, porque eu sempre tive a união do grupo”, contou McCartney, que tinha 27 anos quando os Beatles chegaram ao fim. Segundo ele, a banda havia sido seu único trabalho até então, o que tornou difícil entender como seguir profissionalmente depois da separação.

“Os Beatles terminam, esse foi o único trabalho que você já teve, e então você não tem mais. É como se tivessem te demitido, explicou. “Foi meio que um colapso. Quer dizer, eu comecei a beber. Eu estava na Escócia sozinho, com uma família nova. Ninguém ia me dizer para eu não beber demais, então era tipo: ‘Oba, vamos lá, vamos

nessa’. E foi muito divertido até deixar de ser”, relatou.

O músico disse que ter filhos ajudou a mudar aquele comportamento. Ele também destacou a importância da então esposa, Linda McCartney, durante o período.

“Eu tinha filhos, e isso me fez mudar. E Linda era uma mulher muito inteligente, então ela meio que me deixou fazer isso”, afirmou, explicando que, com o tempo, passou a diminuir as festas e o consumo de álcool em casa.

Depois do fim da banda, McCartney iniciou uma carreira solo, trabalhou musicalmente com Linda e posteriormente criou o Wings. Segundo ele, um dos maiores desafios era encontrar uma identidade própria sem simplesmente tentar reproduzir o sucesso dos Beatles.

“Eu pensei: ‘Bem, eu poderia simplesmente escrever algumas músicas meio beatleescas e conseguir algumas pessoas, e nós poderíamos imitar. Seríamos como uma banda cover dos Beatles’”, contou.

O músico também lembrou que chegou a receber pedidos de produtores para incluir músicas dos Beatles nos shows, mas recusou

Divulgação



O músico disse que ter filhos ajudou a mudar aquele comportamento.

inicialmente. “Os promotores diziam: ‘E você vai tocar as músicas dos Beatles?’. E eu dizia: ‘Não, não vou’. Eles diziam: ‘Bem, toque apenas “Yesterday”’. Eu dizia: ‘Não, não vou fazer isso’. ‘Então, o que você vai fazer?’. E esse era o meu dilema.”

Com o sucesso posterior do Wings, especialmente após “Band on the Run”, McCartney passou a se sentir menos dependente do repertório dos Beatles. Na turnê “Wings Over the World”, entre 1975 e 1976, ele já havia incorporado músicas da antiga banda às apresentações.

McCartney também relembrou o conflito envolvendo Allen Klein, empresário dos Beatles durante os últimos anos da banda. Segundo o músico, ele foi o único dos quatro integrantes a desconfiar do empresá-

rio e precisou enfrentar os próprios companheiros para contestar a gestão financeira.

“Eu conseguia ver que ele era um vigarista. Mas era eu contra os outros caras, e essa foi a pior parte”, afirmou. O músico contou que chegou a enfrentar uma situação em que precisou processar os próprios companheiros de banda. “O mundo vai ficar contra mim, em primeiro lugar, e eu vou ficar contra mim, e não é uma grande ideia. Mas, no fim, era o único caminho, então eu tive que fazer isso”, disse.

Anos depois, segundo McCartney, os outros integrantes reconheceram que ele estava certo. Quando Apatow perguntou como foi ouvir isso, o músico respondeu: “Foi anos depois, mas foi bom.”

Tom Brady mandou mensagem "mal-educada" para Gisele Bündchen, diz livro.

No novo livro sobre o ex-jogador de futebol americano Tom Brady, 49 anos, o autor Lars Anderson revela que o astro do Super Bowl teria mandado uma mensagem "mal educada" para a ex-esposa, a modelo Gisele Bündchen, 46 anos, nas redes sociais.

Na obra "Brady: An American Story and the Price of Greatness" ("Brady: Uma História Americana e o Preço da Grandeza", em português), Anderson afirma que Tom Brady fez uma postagem endereçada à modelo, que tinha dado à luz o filho com o novo marido – o lutador de jiu-jitsu Joaquim Valente.

Reprodução/Instagram



Divórcio teve alguns detalhes revelados no novo livro do autor Lars Anderson, "Brady: An American Story and the Price of Greatness".

Na foto, ele está mostrando o dedo do meio. O autor detalha a publicação: "Em uma fotografia colorida tirada no centro de treinamento da UCLA, o braço di-

reito de Brady está estendido e a bola saiu em espiral de sua mão. Silhueteado pelo brilho dourado do pôr do sol, ele observa com os olhos semicerrados enquanto ela

sobe em direção ao céu".

"Abaixo dessa imagem da forma perfeita de arremesso, Brady escreveu: 'Amor Verdadeiro' – a frase exata que Gisele usava repetidamente para descrever a relação dele com o futebol americano", concluiu o autor sobre a hipótese.

A biografia do atleta mostra que o relacionamento de 13 anos, que terminou em outubro de 2022, foi recheado de detalhes que culminaram na separação do casal. O título foi lançado na terça-feira (29) e a revista People adiantou tópicos sobre o fim do casamento entre ele e Gisele Bündchen.

Anne Hathaway cancela entrevista por gravidez: "Posso dar à luz antes".

Atriz Anne Hathaway, 43 anos, está vivendo uma turnê intensa de divulgação de seu novo filme, "Verity", que chegou aos cinemas brasileiros na quarta-feira (30). Ela cumpre a agenda enquanto está com a gravidez avançada de seu terceiro filho.

A atriz afirmou que nunca participou de um popular programa de entrevistas americano chamado "Hot Ones", em que, enquanto conversam, os astros provam dez níveis de molho de pimenta em asinhas de frango. Para a divulgação de "Verity", a atriz se preparava para experimentar pimenta, até que ficou grávida.

"Eu achei que poderia fazer o desafio 'Hot Ones' na

promoção do filme, mas eu fiquei grávida e meu médico disse que eu não poderia fazer, porque eu posso entrar em trabalho de parto adiantado", explicou com bom humor.

Em "Verity", sua personagem, Verity Crawford, também participa do "Hot Ones". Mas Anne Hathaway explica que deixou para fazer o desafio quando fosse ao programa na vida real, e fez uma versão roteirizada no filme. "Eu nunca fiz os dez níveis do HO. Você não quer que seu primeiro beijo na vida seja em cena, você não quer fazer isso enquanto interpreta um personagem e experencia algo físico. Então fiz apenas os três primeiros e trocamos por asinhas de frango

Reprodução



Atriz revelou que orientação médica a impediu de comer pimenta em programa para não induzir o parto prematuro do terceiro filho.

comum", revela.

Anne Hathaway anunciou sua gravidez em junho, após as atividades promocionais de "O Diabo Veste Prada 2", em que escondeu a gestação. Ao revelar que esperava o terceiro filho, Anne

na época exibiu a barriga já avançada. Ela é mãe de outros dois meninos, Jonathan, de 10 anos, e Jack, de 5, frutos de seu casamento com Adam Shulman, de 45 anos.

Terra Indígena, lavagem de dinheiro, pó de brita: entenda a operação contra garimpo ilegal que mirou Alexandre Pires.

O cantor e compositor Alexandre Pires foi um dos alvos da segunda etapa de uma operação da Polícia Federal que investiga um esquema de garimpo ilegal de cassiterita com o uso de contas do músico para lavagem de dinheiro em um golpe onde foram enganados até a empresa compradora no exterior do minério – ela teria recebido pó de brita e areia em troca de US\$ 48 milhões (quase R\$ 250 milhões) que pagou adiantado. Pires era empresariado por Matheus Possebon, apontado como um dos envolvidos e irmão do acusado de chefiar o golpe, o empresário gaúcho Diego Possebon.

A casa e o escritório de Pires em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foram alvos de mandados de busca e apreensão da Justiça Federal. O artista já havia sido alvo de buscas há dois anos, na primeira fase da operação, batizada de Disco de Ouro. Por meio de seu advogado, Luiz Flávio Borges D'Urso, o cantor negou qualquer participação no esquema. Outros 11 mandados de busca e apreensão, inclusive contra os irmãos Possebon, em Porto Alegre, e 17 ordens de sequestro de bens e valores foram expedidos pela 4ª Vara da Justiça Federal, em Boa Vista para a operação. Outro alvo na capital do Rio Grande do Sul foi Carlos Konrath, presidente do Conselho de Administração da Opus Entretenimento, que atua no setor de shows.

Segundo a Polícia Federal, a cassiterita foi extraída ilegalmente entre 2021 e 2022 da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e “esquentada” por documentos forjados que apontavam como local de retirada um garimpo legal em Itaituba, no Pará. Mas imagens de satélite obtidas pela PF provaram que na área apontada no papel como origem da produção jamais houve atividade extrativa – apesar de notas fiscais apontando a retirada de mais de 110 toneladas de cassiterita.

O minério passou a ter uma alta cotação no mercado internacional por ser a principal fonte do estanho, metal usado para semicondutores, na infraestrutura de sistemas de inteligência artificial e em projetos de transição energética.

A atuação da PF teria obrigado o grupo comandado por Matheus Possebon a um outro golpe: com a apreensão de mais de 100 toneladas de cassiterita ilegal e um quilo

de ouro em Boa Vista, há quatro anos, eles ficaram sem condições de cumprir um contrato de venda do mineral a uma empresa suíça, a Gerald Metals. A solução encontrada foi enviar contêineres com areia e pó de brita, com laudos químicos falsificados.

De acordo com a investigação, foram mandados 129 contêineres a destinos asiáticos como Tailândia, China e Malásia. Destes, ao menos 109 estavam carregados com areia e brita, segundo fiscalizações feitas nos portos onde foram descarregados. Por causa desta operação, Diego Possebon é réu em uma ação na Justiça de Nova Jersey, nos Estados Unidos, por fraude na exportação do minério.

Além de investigar a retirada ilegal da cassiterita, a PF também apura o esquema de lavagem do dinheiro obtido com a venda pelos irmãos Possebon com a venda fraudulenta. Documentos sigilosos da operação obtidos pelo jornal O Globo apontam que a repatriação dos valores sem fiscalização seguiu dois caminhos.

Um foi por meio de um esquema de compensação informal conhecido como operação de dólar-cabo hawala. Por esse sistema com nome árabe, com origem que remonta ao comércio da Rota da Seda, na Ásia, teriam sido lavados de US\$ 23 a US\$ 24 milhões. O dinheiro entrou em contas nos Estados Unidos e foi compensado no Brasil por empresas de fachada, que pulverizavam o montante em reais para uma teia de laranjas e aliados, que incluíam funcionários que trabalhavam para os Possebons, parentes dos dois irmãos e advogados.

Outros US\$ 26 milhões foram lavados por um empréstimo para a distribuidora Metalsur, de acordo com a investigação, que se baseou também em colaborações premiadas celebradas com a 4ª Vara Criminal Federal de Roraima.

As provas e planilhas financeiras apreendidas apontam que depois da lavagem dos dólares, Diego controlou a distribuição de R\$ 85,7 milhões, canalizando R\$ 10,9 milhões para sua família, R\$ 4,1 milhões para um ex-sócio de Matheus e R\$ 2,53 milhões para a empresa APN Serviços Ltda, de Alexandre Pires.

Mas análises do Conselho de Atividades Financeiras (Coaf) e comprovantes recolhidos pela PF indicam que o valor sob inves-

Reprodução



O cantor e compositor Alexandre Pires nega envolvimento com garimpo ou extração de minério, muito menos em área indígena.

tigação vinculado ao cantor e à sua empresa pode chegar a R\$ 30 milhões, divididos entre transferências e repasses feitos pela Metalsur, empresa de comércio de aços sem relação com as atividades do cantor. Um relatório do Coaf revelou que a Metalsur repassou mais R\$ 21,3 milhões para Pires e R\$ 5,3 milhões para a APN.

O procurador da República em Roraima Alisson Marugal diz que, paralelamente à investigação criminal, o Ministério Público apura a responsabilidade dos integrantes da cadeia de retirada e venda da cassiterita por danos causados aos ianomâmis durante a crise humanitária de 2020 a 2022. Somente o valor do minério e os danos ambientais, segundo estimativa técnica preliminar, superam R\$ 1 bilhão, informou.

“Mas a reparação buscada vai além: alcança os impactos sobre a saúde, a cultura e a organização social das comunidades, que o Ministério Público vem documentando a partir de depoimentos colhidos nas aldeias e de dados de saúde do território”, diz Marugal.

Em uma nota oficial, a defesa de Alexandre Pires afirma que ele “não tem e nunca teve qualquer envolvimento com garimpo ou extração de minério, muito menos em área indígena” e que o cantor foi “tomado de surpresa” com os desdobramentos da operação, que “indevidamente envolveu seu nome”. O advogado Luiz Flávio Borges D'Urso acrescentou que Pires nunca cometeu nenhuma ilegalidade, como “já está sendo devidamente demonstrado no curso das

investigações”.

A defesa de Diego Possebon enviou ao g1 uma nota informando que a operação de ontem foi relacionada a fatos antigos que já foram explicados às autoridades. “O empresário gaúcho atuou regularmente como vem demonstrando quando questionado, inclusive voluntariamente, e segue à disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários”, afirmou seu advogado, Alexandre Wunderlich.

A Opus Entretenimento informou também em um comunicado que “não foi notificada, procurada ou objeto de qualquer medida judicial” na Operação Disco de Ouro. “Foi cumprido um mandado de busca e apreensão em um endereço particular do presidente do Conselho da companhia”, afirmou a empresa. “Ele não foi detido, colaborou com a entrega dos documentos solicitados e permanece à disposição das autoridades para prestar todos os esclarecimentos necessários”.

A defesa de Matheus Possebon afirmou que “recebeu com surpresa” a nova fase da operação, e, como o irmão, argumentou que os fatos investigados “são antigos” e o empresário “sempre esteve à disposição das autoridades”. A nota do advogado Fábio Tofic Simantob afirma que “Matheus é empresário dos setores de música e entretenimento e nunca atuou no comércio ou na exportação de minérios”. As informações são do jornal O Globo.

Ameaça de morte: “Adoraria abreviar a vida deste desgraçado!”.

A Polícia Civil investiga uma ameaça de morte contra o cantor e compositor Chico Buarque, de 82 anos. Segundo a defesa do artista, a mensagem publicada na área de comentários de um jornal de São Paulo dizia: “Adoraria abreviar a vida deste desgraçado!”.

O caso foi comunicado à Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), na tarde de segunda-feira (28), que já iniciou a investigação e realiza diligências para esclarecer os fatos.

De acordo com os advogados Máira Fernandes e João Vicente Tinoco, o homem que fez a ameaça foi identificado como um médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais. O nome dele não foi divulgado.

Leo Aversa/Divulgação



A ameaça ocorreu em meio à exposição pública de Chico Buarque por manifestações políticas.

O jornal retirou o comentário do ar após considerar que o conteúdo contrariava as regras de participação do site. A notícia original que gerou o comentário tratava do músico pedindo votos para candidatos que contam com o apoio do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

A mensagem publicada fazia referência às posições políticas de Chico Buarque, que mantém longa relação de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A defesa pede

que a polícia investigue as circunstâncias da publicação, identifique formalmente o responsável pelo perfil e responsabilize o autor da publicação.

Segundo os advogados, o comentário foi feito em referência às posições políticas de Chico Buarque.

“Um indivíduo valeu-se de espaço público para comentários de um dos jornais de maior circulação do país para declarar que ‘adoraria abreviar a vida’ de um homem de 82 anos, em razão de suas posições políticas”, afirmou João Vicente

Tinoco.

Defesa diz que ameaça ultrapassa liberdade de expressão

A advogada Máira Fernandes afirmou que a liberdade de expressão garante às pessoas o direito de manifestar pensamentos, opiniões e críticas, mas ressaltou que ameaças ultrapassam esses limites.

A defesa pede que a polícia investigue as circunstâncias da publicação, identifique formalmente o responsável pelo perfil e apure eventual responsabilidade criminal.

Morre Lito Sousa, influenciador e especialista em aviação que lutava contra doença rara e neurodegenerativa.

Lito Sousa, influenciador que conquistou fama ao falar sobre aviões na internet, morreu aos 59 anos, conforme foi anunciado por sua esposa, Mila Seidl, nessa quinta-feira (1º), nas redes sociais. Até a última semana, ele estava internado no Hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo, para tratamento da doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma condição do cérebro muito rara e grave, que causa perda de memória, problemas para andar e tremores.

A esposa do ex-piloto publicou um vídeo de despedida ao youtuber. "Um grande abraço e até o próximo voo. Foi uma honra ter viajado com você. Te amo. Sempre", disse ela. Ela compilou diversos momentos da carreira do comunicador, e narrou a história do casal.

"Juntos, construímos uma comunidade e criamos uma relação de amigos. Aquele amigo que ajuda o outro, que acolhe os medos e transforma em segurança", afirmou. "Eu conheci o Lito, pai do Malone", disse, citando ainda que ele era filho de Terezinha e Sebastião, irmão de cinco e "o ser humano mais íntegro que eu já conheci".

Ao lembrar a história do casal, contou que Lito a ajudou a superar o medo de voar. "Você veio para me salvar. Me salvar do medo de voar", declarou. Ela também recordou o início da vida juntos: "Começamos com nada. Comemos pizza no chão da sala. Construímos tijolo por tijolo o Aviões

e Músicas, o Lito Group".

Entre as conquistas do casal, destacou o filho, Malone. "O nosso maior feito foi o nosso filho Malone, um sonho materializado em um amor inigualável", afirmou. Ao falar sobre a morte do marido, ela fez uma comparação com os temas que marcaram a carreira dele. "No canal falamos de tantas chegadas e partidas, de planos de voo que deram errado e precisaram ser reajustados. Mas nunca eu imaginei que um dia precisaríamos falar da sua partida."

Ela afirmou ainda que não consegue explicar a morte do marido, mas acredita que ele cumpriu sua missão. "O grande comandante decidiu levá-lo para perto dele, para perto dos seus pais e do seu irmão. Por quê? Me falaram que as pessoas boas, que cumprem sua missão com excelência, vão para perto de Deus mais rápido. Eu não sei explicar a sua partida. Talvez ninguém saiba. Mas, olhando para a vida que você viveu, eu sei que você cumpriu a sua missão. O Brasil inteiro te ama porque você deixou a gente mais segura para seguir viagem."

No fim, a esposa retomou uma das principais mensagens da trajetória de Lito: "Você nos ensinou a olhar para cima". Em seguida, imaginou o que ele diria diante da despedida: "Não chores pela minha partida. Olhe para o céu como procura um avião. Ao olhar, eu vou estar lá".

O amigo de Lito, o co-

Reprodução



Esposa publicou homenagem nas redes sociais: "Até o próximo voo".

mandante de aviação Silvio Monteiro Junior, também lamentou a partida. "Missão cumprida. Bom voo, meu amigo", postou.

A assessoria do influenciador confirmou a morte e afirmou: "assim que tivermos novas informações e orientações, avisaremos. Por ora, a fonte oficial da informação são as redes sociais".

Em outro comunicado, a equipe agradeceu pelo carinho do público e informou que serão divulgadas as informações para a despedida. "É com profunda tristeza que comunicamos o falecimento de Lito Sousa. Agradecemos por todas as mensagens, orações e demonstrações de carinho recebidas durante este período. Em breve, divulgaremos as informações sobre o velório e a despedida. Deixamos aqui nossos mais sinceros agradecimentos. E, neste momento, pedimos respeito e privacidade à família e às pessoas próximas".

Quem era Lito Sousa?

Mecânico internacional de aeronaves, com mais de 35 anos trabalhando na área da aviação, Lito era o apelido de Joselito Geraldo de Sousa, que teve a carreira profissional em empresas como Varig, Transbrasil e United Airlines. Ele nasceu em Natal, no Rio Grande do Norte.

Em agosto, Mila Seidl, esposa de Lito, contou que ele havia sido diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma doença neurodegenerativa rara e progressiva. Desde então, uma campanha na internet mobilizou admiradores e personalidades do meio artístico e esportivo.

A visibilidade do trabalho de Lito cresceu em 2010, quando criou o canal Aviões e Músicas no YouTube, em que explicava o funcionamento das aeronaves, contava histórias dos bastidores da aviação e respondia a dúvidas dos seguidores.

PROGRAMA PERMITE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS DO ISS.

Contribuintes com débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) em Porto Alegre podem regularizar a situação até 21 de dezembro, por meio do Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (Poaiss). Realizada exclusivamente pela internet, a iniciativa inclui parcelamento e redução de até 95% dos valores de juros e multas. Saiba mais no portal prefeitura. poa. br.

ADOÇÃO DE VIADUTOS: PRAZO VAI ATÉ 21 DE OUTUBRO.

Foi prorrogado até 21 de outubro o prazo para encaminhamento de propostas de interessados na adoção dos viadutos José Loureiro da Silva (Centro Histórico) e José Eduardo Utzig (bairro São João), em Porto Alegre. Os selecionados poderão instalar pontos comerciais sob as respectivas estruturas, sem pagamento de aluguel. Edital em prefeitura. poa. br.

OBRAS NO 4º DISTRITO: EMPRESA SERÁ CONTRATADA.

Permanece aberto até 30 de novembro o processo de contratação de empresa para projeto e execução das obras de ampliação do sistema de drenagem e requalificação urbana no 4º Distrito, na Zona Norte de Porto Alegre. Organizado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), o certame tem seus detalhes divulgados no portal prefeitura. poa. br.

MUNICÍPIO GAÚCHO É DESTAQUE NACIONAL EM EDUCAÇÃO.

Localizado no Norte gaúcho, o município de Mariano Moro obteve o terceiro lugar nacional em "Educação de Qualidade" do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC). O ranking faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da chamada "Agenda 2030", pleno criado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

POSTOS MANTÊM CAMPANHA CONTRA O SARAMPO.

Até o dia 30 de outubro, todos os postos municipais de saúde em Porto Alegre estão engajados à campanha de atualização vacinal contra o sarampo. A ofensiva tem como público-alvo a população de 1 a 59 anos. O objetivo é aumentar a proteção coletiva contra a doença, inclusive junto a indivíduos não imunizados ou com esquema incompleto.

UNIDADE DE SAÚDE GANHA NOVO ESPAÇO NA CAPITAL.

A Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre inaugurou nesta semana a nova Unidade Saúde Santo Alfredo, na Vila São José (bairro Partenon). Com 560 metros-quadrados (incluindo serviço odontológico) e investimento de quase R\$ 3 milhões, a estrutura substitui imóvel anterior, alugado e que apresentava limitações de espaço e acessibilidade.

NASCIDOS EM SETEMBRO SE RECADASTRAM NO IPE SAÚDE.

Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de setembro devem providenciar o cadastramento anual até 31 de setembro. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes no site ipeprev. rs. gov. br.

UFRGS INAUGURA NOVO RESTAURANTE EM PORTO ALEGRE.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) inaugurou nessa quinta-feira (1º) o seu novo restaurante destinado aos alunos em Porto Alegre. Resultado de seis anos de obras, o "RU" está localizado na rua André da Rocha (Centro Histórico) serve almoço e jantar. Já a tradicional unidade da João Pessoa passou a atender somente ao meio-dia.

PROSSEGUEM AS INSCRIÇÕES PARA VAGAS EM PONTOS DE TÁXI.

Abertas no dia 25 de setembro, as inscrições para o sorteio público de concessão de licenças para vagas em pontos de estacionamento fixo de táxi em Porto Alegre prosseguem até sexta-feira que vem (9). O interesse deve ser manifestado mediante formulário eletrônico disponível na página da Empresa Pública de Transporte e Circulação – prefeitura. poa. br/eptc.

"OUTUBRO ROSA" TEM ATIVIDADES ESPECIAIS NA CAPITAL.

Para marcar o "Outubro Rosa" (mês de conscientização sobre o câncer de mama e do colo de útero), a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre realiza uma série de atividades nos postos da rede. A iniciativa abrange consultas médicas e de enfermagem, vacinação, solicitação de exames preventivos e orientações sobre autocuidado e alimentação saudável.

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA RECEBE EVENTO MUSICAL.

Está marcada para as 18h desta sexta-feira (2) mais uma edição do evento "Porto da Música", na Esplanada do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (avenida Erico Verissimo quase esquina com Ipiranga, bairro Menino Deus). Dentre as atrações confirmadas – todas com entrada gratuita – está um show do cantor e compositor Frank Jorge.

POSTO MÓVEL DE SAÚDE VAI AO BAIRRO MARIO QUINTANA.

Das 10h às 16h desta sexta-feira (2), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre estará no bairro Mario Quintana (Zona Leste). Endereço: rua Tenente Coronel Valdomiro Eifler nº450, loteamento Irmãos Maristas. Os serviços – totalmente gratuitos – incluem consultas médicas e de enfermagem, vacinação, testes rápidos e curativos, dentre outros.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 82 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 065 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (1º), em São Paulo, não teve acertadores das seis dezenas. Assim, o prêmio estimado pela Caixa Federal para o próximo sorteio, marcado para sábado (3), é de R\$ 82 milhões. Os números sorteados foram 08 - 10 - 30 - 38 - 50 - 53. As 47 apostas que fizeram a quina vão receber R\$ 49,5 mil cada.

PETROBRAS REAJUSTA PREÇO MÉDIO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO EM 11,76%.

♦ A Petrobras reajustou o preço do querosene de aviação (QAV) em 11,76%, em média, nas refinarias da companhia. O novo valor entrou em vigor nessa quinta-feira (1º). O QAV é utilizado por aviões e helicópteros. O preço médio do combustível passou de R\$ 5,585 por litro em setembro para R\$ 6,242 por litro em outubro.

FIES 2026/2: INSTITUIÇÕES DE ENSINO PODEM OFERTAR VAGAS REMANESCENTES.

♦ As instituições de educação superior interessadas em ofertar vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no segundo semestre já podem formalizar a adesão ao processo seletivo. O período vai até a próxima quarta (7).

JÁ ESTÁ EM VIGOR NOVA MODALIDADE DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE MEI.

♦ O governo federal ampliou as opções para microempreendedores individuais (MEIs) renegociarem dívidas e prorrogou até 29 de janeiro de 2027 o prazo de adesão ao Desenrola MEI. Nessa quinta-feira (1º) começou também uma nova modalidade para débitos de até cinco salários mínimos, atualmente equivalentes a R\$ 8. 105.

BB FARÁ PAGAMENTOS VIA PIX A MESÁRIOS NAS ELEIÇÕES.

♦ Os mesários e demais colaboradores da Justiça Eleitoral que atuarão nas Eleições Gerais de 2026 receberão o auxílio-alimentação por meio de Pix processado pelo Banco do Brasil. A instituição firmou acordos de cooperação técnica com os tribunais regionais eleitorais (TREs) de todo o País para operacionalizar os pagamentos do primeiro turno e, se houver, do segundo turno.

CARNE BRASILEIRA VAI PAGAR TARIFA DE 67% PARA ENTRAR NA CHINA.

♦ A carne bovina brasileira pagará uma tarifa total de 67% para entrar no mercado chinês. Uma cobrança adicional de 55% se somará à tarifa regular de 12%, uma vez que o Brasil esgotou a cota anual de exportações estipulada pelo país asiático. A medida preocupa frigoríficos e pecuaristas, que já avaliam antecipar abates e embarques para aproveitar a cota de 2027.

ENTRA EM VIGOR TARIFA ZERO PARA INSTRUMENTOS MUSICAIS IMPORTADOS.

♦ Entrou em vigor nessa quinta (1º) a redução a zero do imposto de importação para microfones, grupos de instrumentos musicais e máquinas de costura de uso doméstico. A medida elimina tarifas que chegavam a 18% para instrumentos e a 20% para máquinas de costura.

INSS PAGARÁ BENEFÍCIO A MULHERES AFASTADAS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

♦ Mulheres vítimas de violência doméstica que conseguirem, na Justiça, medida protetiva de afastamento do trabalho vão receber benefício pago via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O parecer que garante o afastamento remunerado, elaborado pela Advocacia-Geral da União, foi assinado nessa quinta (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

LIGUE 180 TEM 1,5 MIL DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHER.

♦ Entre janeiro e agosto de 2026, o número de denúncias de violência política contra mulheres registradas na Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 alcançou a marca de 1. 564 denúncias. Ao todo, foram 1. 581 violações identificadas como violências políticas, no ano de eleições gerais no Brasil.

APÓS CHUVAS DE SETEMBRO, SISTEMA CANTAREIRA PASSA A OPERAR NA FAIXA DE ATENÇÃO.

♦ Principal e maior reservatório de São Paulo, o Sistema Cantareira encerrou o mês de setembro com 41,1% do seu volume útil armazenado e, com isso, passará a operar na faixa de atenção a partir dessa quinta-feira (1º). A faixa de atenção é estabelecida quando o nível do reservatório fica entre 40% e 60%.

ANVISA APROVA REGULARIZAÇÃO DE COSMÉTICOS ARTESANAIS.

♦ A Anvisa aprovou regras para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes artesanais produzidos no País. Os itens ficam dispensados de regularização, mas devem seguir limites e normas específicos. A medida regula uma lei que prevê registro simplificado para esses produtos quando fabricados de forma artesanal.

PESQUISA ENCONTRA RESÍDUOS DE PLÁSTICO EM TARTARUGAS NO RIO.

♦ Estudo feito com tartarugas-verdes no Estado do Rio de Janeiro constatou que a espécie compartilha os mesmos tipos de bactérias encontradas nos resíduos de plástico no ambiente. A pesquisa foi feita pelo professor Filipe Berbeti e orientada pelo coordenador Henrique Fragoso dos Santos, do Laboratório de Microbiologia Ambiental e Microbiotecnologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

INFLAÇÃO NOS EUA SOBE MENOS DO QUE O ESPERADO.

♦ A inflação nos Estados Unidos subiu menos do que o esperado em agosto. O índice de preços PCE subiu 0,3% no mês passado, após um aumento revisado para baixo de 0,1% em julho, informou o Escritório de Análise Econômica do Departamento de Comércio. Nos 12 meses até agosto, a inflação do PCE avançou 3,4%, estável em relação aos 3,4% em julho.

REINO UNIDO PODE RETORNAR À UNIÃO EUROPEIA.

♦ O primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, afirmou que o retorno do Reino Unido à União Europeia (UE) pode ser uma das opções para o futuro das relações bilaterais. Burnham, que fez campanha contra a saída do Reino Unido da UE em 2016, disse que “o Brexit causou mais prejuízos do que benefícios” ao país, em particular do ponto de vista econômico.

INFLAÇÃO NA ITÁLIA SOBE E ATINGE MAIOR NÍVEL EM 3 ANOS.

♦ A inflação anual da Itália subiu para 4,2% em setembro, ante 3,3% em agosto, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística da Itália (Istat). O resultado representa o maior nível de inflação no país em três anos. Segundo o Istat, a aceleração da inflação foi impulsionada principalmente pelos preços dos produtos energéticos.

ESPANHA APROVA SUSPENSÃO DE DESPEJOS ATÉ 2030.

♦ O governo espanhol aprovou um pacote de medidas para conter a crise habitacional no país, incluindo a suspensão de despejos de pessoas em situação de vulnerabilidade até 2030 e a prorrogação de contratos de aluguel até dezembro de 2028. As medidas foram aprovadas após dias de protestos em diversas cidades contra o aumento dos preços dos imóveis e dos aluguéis.

ARGENTINA ELIMINA LIMITES PARA COMPRA DE TERRAS POR ESTRANGEIROS.

♦ A Suprema Corte eliminou as restrições à compra de terras por estrangeiros na Argentina, uma questão que provocou forte resistência pública a ponto de não ter sido debatida no parlamento. A Lei de Terras, de 2011, estipulava que estrangeiros não poderiam possuir mais de 15% das terras rurais do país, com limites também em nível provincial e municipal.

OBRA DE VAN GOGH SERÁ LEILOADA POR QUASE R\$ 1 BILHÃO.

♦ Uma pintura de Vincent van Gogh que permaneceu por mais de 50 anos em uma coleção privada será levada a leilão com valor estimado em US\$ 180 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão). “Châtaigniers en fleurs” (Árvores de castanheiro em flor), produzida nos últimos meses de vida do artista, integra um conjunto de 12 obras que será vendido pela Sotheby's em novembro

PEÇAS DE CERÂMICA DE 2. 100 ANOS SÃO ENCONTRADAS EM NAUFRÁGIO.

♦ Milhares de peças de cerâmica que permaneceram submersas por cerca de 2. 100 anos foram recuperadas de um antigo naufrágio na costa do Mediterrâneo, na Turquia. Entre os objetos estão pratos, tigelas e bandejas de 122 formatos e tamanhos diferentes, que faziam parte da carga de um navio mercante que circulava pelo Mediterrâneo no século I a. C.

CASA ONDE TAYLOR SWIFT COMPÔS O ÁLBUM “1989” É COLOCADA À VENDA.

♦ A antiga casa de Taylor Swift em Beverly Hills, nos Estados Unidos, onde a cantora compôs o famoso álbum “1989”, está novamente à venda, segundo informações do site americano Page Six. Conhecida como Pillsbury Estate, a propriedade foi colocada no mercado pelos atuais donos por US\$ 7,995 milhões, cerca de R\$ 41 milhões.

SINGAPURA LANÇA APP DE NAMORO PARA COMBATER QUEDA DA NATALIDADE.

♦ Um algoritmo criado por um vencedor do Nobel de Economia é a aposta do governo da Singapura para aumentar a taxa de natalidade no país. O governo lançou neste mês uma plataforma de encontros chamada FirstDate, em caráter experimental, com um algoritmo que indica uma pessoa compatível com os interesses do usuário.

EXECUTIVO DO NEW YORK TIMES É MORTO A TIROS NA CALIFÓRNIA.

♦ O engenheiro Jonathan McKinsey, 40 anos, executivo do New York Times, foi morto a tiros em Dublin, na Califórnia, nos EUA. O corpo foi encontrado do lado de fora do Dublin Sports Grounds, segundo a polícia, no último sábado. Os sogros dele, Shouyong Zhang e Shili Chen, ambos de 77 anos, foram presos sob suspeita de envolvimento no assassinato.

HOMEM MORRE APÓS SACOLA FICAR PRESA NAS PORTAS DE METRÔ.

♦ Um homem morreu na segunda-feira após ser arrastado por um trem no Brooklyn, em Nova York, Estados Unidos, porque a sacola que ele carregava ficou presa nas portas de um vagão do metrô, informou a polícia. Equipes de emergência médica declararam seu óbito no local. A polícia informou que a investigação sobre a morte de Yaw Boahene, de 57 anos, continua.

EX-PARTICIPANTE DO “AMERICAN IDOL” É CONDENADO POR MATAR ESPOSA.

♦ O ex-participante do “American Idol” Caleb Flynn, de 40 anos, foi considerado culpado pelo assassinato da mulher, Ashley Flynn, de 37, em Ohio, nos Estados Unidos. Os promotores afirmaram que Flynn matou a esposa para encerrar o casamento e começar uma nova vida com a amante, Alleigha Botner, de 24 anos, que trabalhava na igreja onde ele era pastor.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Sérgio Peres

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Uhlein

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Iradir Pietroski

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSORA PÚBLICA GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Larissa Rocha
Ferreira Caon

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Papparico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



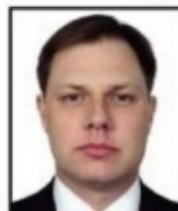
Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Moschini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



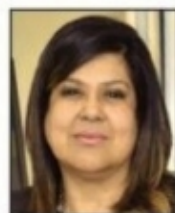
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



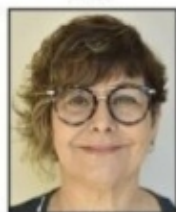
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



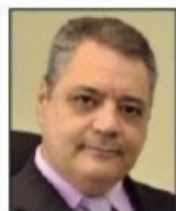
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



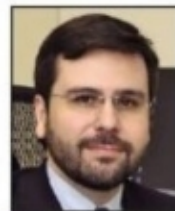
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



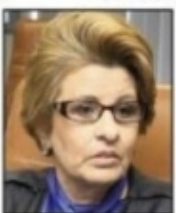
Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Mateus Simões
(PSD)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

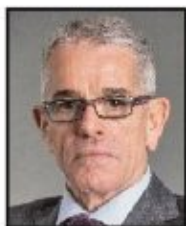
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



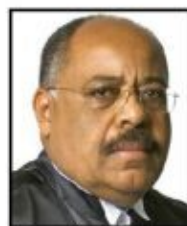
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



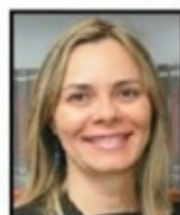
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues